

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 1



QUARTO ANO
CADERNO DO ALUNO

**CURRÍCULO
PAULISTA** 



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 1 - 4º ANO
CADERNO DO ALUNO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

João Doria

Governador

Rodrigo Garcia

Vice-Governador

Secretaria de Estado da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário da Educação

Haroldo Corrêa Rocha

Secretário Executivo

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Valesca Penteado de Toledo Honora

Subsecretária de Articulação Regional do Interior

Maria Elizabeth Gambini

Subsecretária de Acompanhamento da Grande São Paulo

Caetano Pansani Siqueira

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Cristina de Cassia Mabelini da Silva

Coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento
dos Profissionais da Educação

Cristty Anny Sé Hayon

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Thiago Cardoso

Coordenador de Informação, Tecnologia, Evidências e Matrícula

Eduardo Malini

Coordenador de Infraestrutura e Serviços Escolares

William Bezerra de Melo

Coordenador de Orçamento e Finanças

QUERIDO ALUNO,

Este livro de atividades foi preparado para que você, com orientação do(a) seu(sua) professor(a), aprenda Matemática e Língua Portuguesa à luz do Currículo Paulista.

Na primeira parte, ele apresenta atividades de Matemática e está dividido em cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.

As atividades apresentadas auxiliarão você a aprender mais sobre os números, os cálculos, as formas e as medidas. Assim, você perceberá que a Matemática faz parte do seu dia a dia, pois você está em contato permanente com esses conceitos.

A Matemática vai ajudá-lo a desenvolver sua capacidade de pensar logicamente e resolver situações-problema, além de estimular sua criatividade. Ela nos faz aprender a raciocinar, pois é um desafio ao nosso pensamento.

Na segunda parte, você encontrará duas unidades com diferentes atividades de Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística, organizadas em projetos didáticos, sequências didáticas e outras, que serão realizadas em diferentes frequências.

As atividades apresentadas auxiliarão você a ler e a escrever melhor, por meio dos diversos textos presentes em seu dia a dia, como conto, notícia, adivinhas, parlendas, entre outros.

Você utilizará as leituras aqui presentes para se divertir, se informar, aprender e resolver um problema prático ou um desafio do cotidiano. Encontrará também várias situações que lhe permitirão ter acesso a diferentes conhecimentos, nos textos que serão lidos.

Ao realizar as atividades, procure esclarecer suas dúvidas e compartilhar com seus colegas sua forma de pensar e também o que for aprendendo.

Cuide deste livro e realize as atividades propostas com muita dedicação. Bons estudos!

Rossieli Soares da Silva

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

EMAI

UNIDADE 1

SEQUÊNCIA 1	8
SEQUÊNCIA 2	13
SEQUÊNCIA 3	18
SEQUÊNCIA 4	23

UNIDADE 2

SEQUÊNCIA 5	30
SEQUÊNCIA 6	36
SEQUÊNCIA 7	42
SEQUÊNCIA 8	48

UNIDADE 3

SEQUÊNCIA 9	54
SEQUÊNCIA 10	61
SEQUÊNCIA 11	66
SEQUÊNCIA 12	72

UNIDADE 4

SEQUÊNCIA 13	80
SEQUÊNCIA 14	86
SEQUÊNCIA 15	93
SEQUÊNCIA 16	98

ANEXOS	104
---------------------	------------

LER E ESCREVER

UNIDADE 1

ATIVIDADE HABITUAL	133
LEITURA PELO PROFESSOR – HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	133
ORTOGRAFIA	133
POEMAS CONCRETOS	166
PROJETO DIDÁTICO	170
LENDO E COMPREENDO TEXTOS DRAMÁTICOS	170
ETAPA 1 – APRESENTANDO O PROJETO	170
ETAPA 2 – PERSONAGENS	172

UNIDADE 2

PROJETO DIDÁTICO	177
CONFABULANDO COM FÁBULAS	177
ETAPA 1 – RODA DE CONVERSA	177
ETAPA 3 – ANÁLISE DE UMA FÁBULA.....	189
ETAPA 4 – COMPARANDO VERSÕES DE UMA MESMA FÁBULA.....	191
ETAPA 5 – REESCRITA DE FÁBULA EM DUPLA	194
ETAPA 6 – TRANSCREVER AS FÁBULAS À LIMPO E ILUSTRAR	195
SEQUÊNCIA DIDÁTICA	197
PRODUÇÃO E DESTINO DO LIXO	197



EMAI

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

Unidade



Nesta unidade, você vai saber ainda mais sobre os números, seus usos e suas escritas. Vai aprender mais sobre a adição e a subtração e realizar cálculos mentais e escritos. Também explorará os formatos de objetos e as medidas de tempo.

Bons estudos!



SEQUÊNCIA 1

ATIVIDADE 1.1

1. No quadro numérico, estão faltando alguns números. Descubra quais são e complete-o.

2.100		2.102	2.103		2.105			2.108	
2.110			2.113	2.114			2.117	2.118	
2.120			2.123					2.128	2.129
		2.132		2.134		2.136		2.138	
2.140	2.141		2.143					2.148	2.149
					2.155				

2. Responda às questões:

A. O que há em comum na escrita dos números da primeira coluna?

B. E na escrita dos números da terceira coluna?

C. O que há em comum na escrita dos números da segunda linha?

3. Escreva "por extenso" os números:

A. 2.141: _____

B. 2.155: _____

ATIVIDADE 1.2

A leitura e a escrita dos números podem ser facilitadas se compreendermos a organização das **Ordens e Classes**.

Observe o quadro de ordens e classes apresentado a seguir:

Classes			3ª Classe			2ª Classe			1ª Classe		
			Milhões			Milhares			Unidades Simples		
Ordens			9ª	8ª	7ª	6ª	5ª	4ª	3ª	2ª	1ª
...	C	D	U	C	D	U	C	D	U
									7	3	4
								8	0	0	1
							1	2	7	9	9
							3	9	5	3	1

As ordens são numeradas da direita para a esquerda e têm nomes específicos, ou seja, unidades, dezenas e centenas.

Cada três ordens são agrupadas em classes, que também têm nomes especiais: classe das unidades simples, dos milhares e dos milhões.

1. Observando os números registrados na parte azul do quadro, responda:

A. Como se lê cada um deles? Escreva-os por extenso.

B. Quantas ordens e quantas classes tem cada um?

734: _____

8.001: _____

12.799: _____

39.531: _____

C. Qual deles é o maior?

2. Escreva, no quadro, os números:

A. Dois mil, setecentos e trinta e nove.

B. Treze mil, quatrocentos e oito.

ATIVIDADE 1.3

1. A professora de Beatriz distribuiu fichas aos seus alunos:

12.327

12.343

12.638

12.629

10.036

13.451

11.304

15.340

12.439

10.123

10.321

12.322

Depois, pediu que as organizassem em ordem crescente. Vamos ajudá-los, escrevendo os números no espaço abaixo:

2. Localize as fichas que apresentam números pares e as coloque em ordem decrescente.

3. Qual ficha apresenta o maior número ímpar?

ATIVIDADE 1.4

Davi e Milena estavam escrevendo e lendo números. Davi escreveu "12748" e perguntou se Milena sabia lê-lo.

Milena respondeu: "Sei, esse número é doze mil, setecentos e quarenta e oito".

Davi escreveu um número maior e perguntou: "E o número 397560?"

Milena ficou em dúvida, utilizou o quadro de ordens e classes e escreveu:

Classe dos Milhões			Classe dos Milhares			Classe das Unidades Simples		
			3	9	7	5	6	0

Assim, concluiu que poderia ler esse número como "trezentos e noventa e sete mil, quinhentos e sessenta".

1. Utilize o quadro, se achar necessário, para ler os números:

A. 35 071: _____

B. 430 879: _____

C. 234 598: _____

D. 50 492: _____

ATIVIDADE 1.5

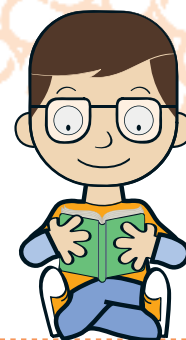
1. Observe na tabela os dados relativos à população de dez municípios do Estado de São Paulo, de acordo com as estimativas do IBGE para 1º de julho de 2019.

Cidade	Estimativa da população para 2019
São Paulo	12.176.866
Guarulhos	1.365.899
Campinas	1.194.094
Águas da Prata	8.180
Avaré	90.655
Bauru	376.818
Borá	837
Capela do Alto	20.706
Fernandópolis	69.116
Itanhaém	101.816

Fonte: IBGE (2019).

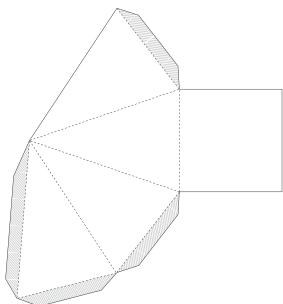
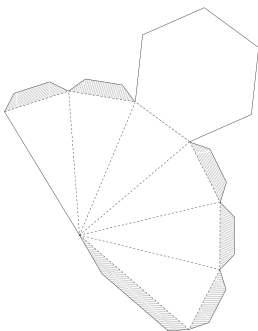
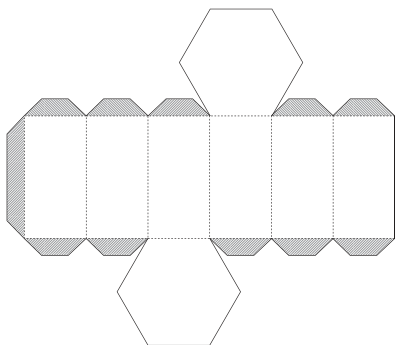
- A. Leia quais são as populações de Guarulhos, Bauru e Fernandópolis.
- B. Escreva, por extenso, o número de habitantes de Itanhaém.
-
-
- C. Quantas ordens tem o número que indica a população de São Paulo? E quantas são as classes? Como você lê esse número? Escreva-o por extenso.
-
-
- D. Qual dessas cidades tem a população mais próxima de 100 mil?
-
- E. Pesquise sobre a estimativa populacional da capital de nosso país para 2019 e compare com a estimativa para a cidade de São Paulo. Em qual dessas duas cidades vivem mais pessoas?
-

SEQUÊNCIA 2



ATIVIDADE 2.1

1. André utilizou planificações para construir caixas. Desenhe como você acha que elas devem ficar quando forem montadas.

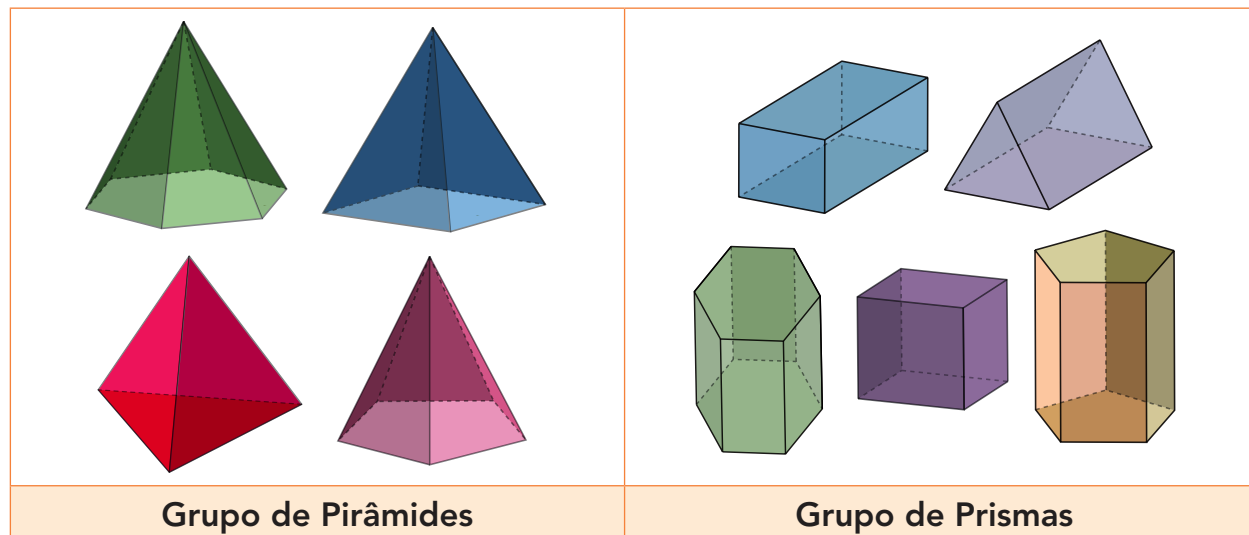
	
	
	

Arte: IMESP

2. Utilize os moldes do Anexo 1 para montar as caixas e verifique se suas previsões estavam corretas.

ATIVIDADE 2.2

1. Após montar as caixas, André as separou em dois grupos, como mostra a ilustração abaixo:



Arte: IMESP.

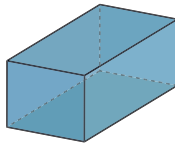
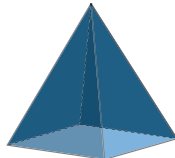
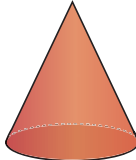
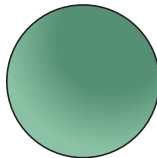
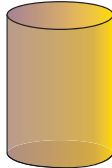
A. Qual critério André utilizou para formar esses dois grupos?

B. Quais as características comuns das figuras do grupo de pirâmides?

C. E das figuras do grupo de prismas?

ATIVIDADE 2.3

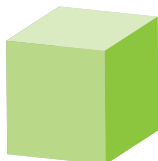
1. Escreva, ao lado de cada figura, o nome de um ou mais objetos que têm os formatos abaixo.

FIGURA	OBJETOS COM ESSE FORMATO
 Paralelepípedo	
 Pirâmide de base quadrada	
 Cone	
 Esfera	
 Cilindro	

Arte: IMESP

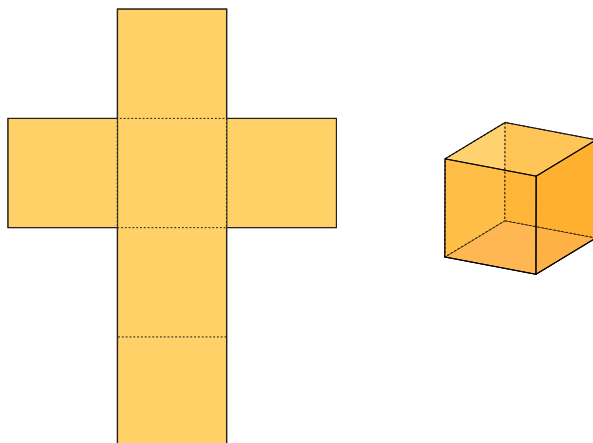
ATIVIDADE 2.4

1. No grupo dos paralelepípedos, temos o cubo:



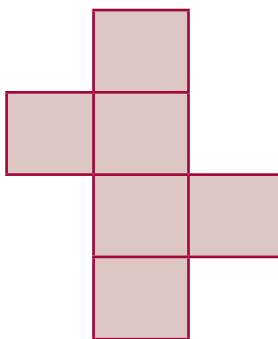
Arte: IMESP

Para montar um cubo, André utilizou a seguinte planificação:



Arte: IMESP

Com a planificação mostrada abaixo, André consegue montar um cubo?



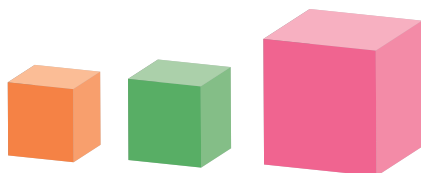
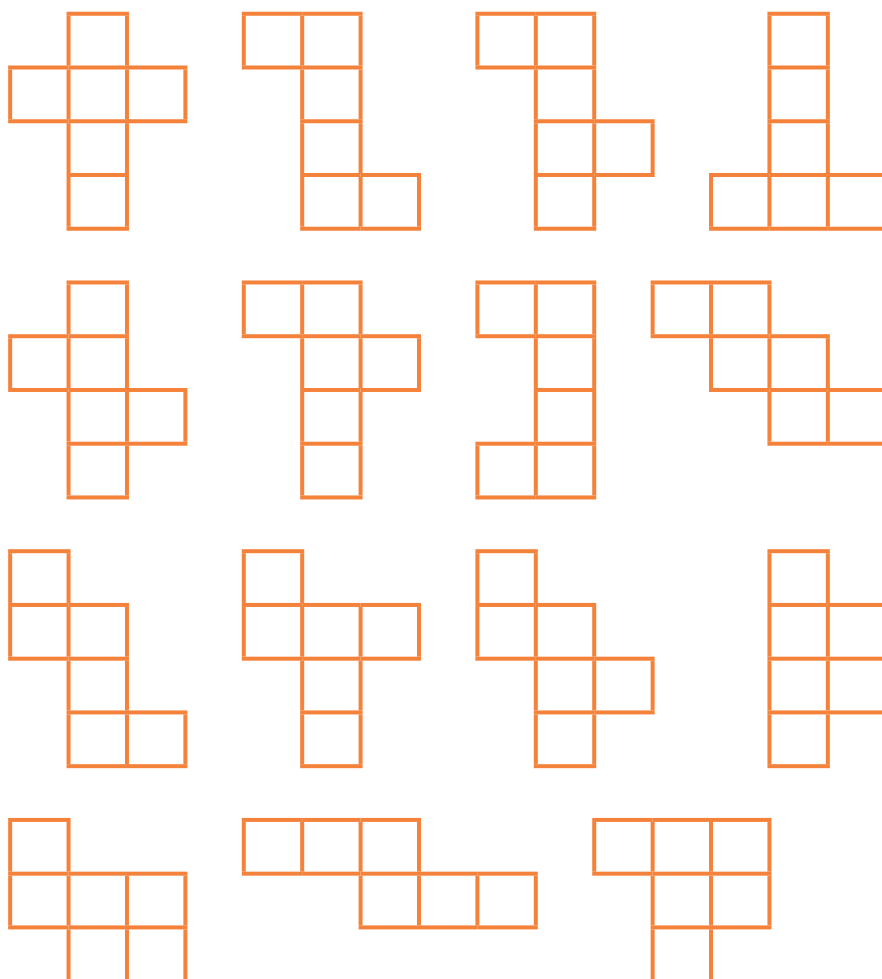
No Anexo 2, há seis quadrados para você recortar.

Com um colega, construam outra planificação para o cubo.

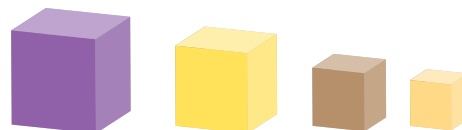
Desenhe no caderno as planificações encontradas por vocês e por outra dupla.

ATIVIDADE 2.5

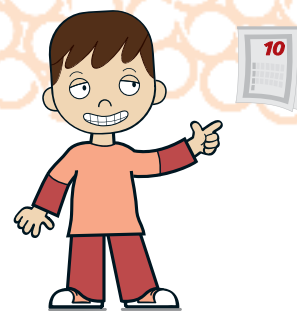
1. A professora de André organizou os moldes construídos pela turma. Nos moldes que foram construídos, há alguns que não formam cubos. Descubra quais são.



Você sabia
que existem
11 moldes
diferentes para
construir um
cubo?



SEQUÊNCIA 3



ATIVIDADE 3.1

O calendário é um bom recurso para saber em que dia estamos, mas nem sempre foi como o conhecemos hoje, com 365 dias (ou com 366 dias nos anos bissextos). Inúmeros ajustes aconteceram no decorrer da história, devido a conflitos religiosos e revoluções. Diferentes formas de contar o tempo convivem em nosso planeta até hoje. A divisão do tempo em dias e anos é uma invenção dos homens e varia de acordo com cada sociedade.

1. Que tal construir o calendário dos dois primeiros meses de aula deste ano?

Para iniciar o preenchimento, que informações são necessárias?

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S

2. Agora, responda às questões:

A. Em qual dia da semana começou o mês de fevereiro? _____

B. Em qual dia da semana terminou o mês de fevereiro? _____

C. Quantos dias tem o mês de março? _____

D. Em que dia da semana termina o mês de março? _____

E. Quantas quartas-feiras teve o mês de fevereiro? _____

F. E quantas quartas-feiras teve o mês de março? _____

ATIVIDADE 3.2

1. Os amigos Giovani, Gustavo e Soraia conversaram durante o intervalo na escola e descobriram que fazem aniversário no mesmo dia do mês. Verificaram, ainda, que Gustavo e Soraia nasceram no mesmo mês e que ele é um ano mais velho que ela.

A. Como Soraia nasceu no dia 12/06/2009, qual a data de nascimento de Gustavo?

B. Giovani nasceu três meses depois de Soraia. Em que mês ele nasceu?

2. Faça um levantamento do número de alunos da sua turma que fazem aniversário no primeiro trimestre do ano e registre no quadro.



Mês	Número de Alunos
Janeiro	
Fevereiro	
Março	

3. Quais os meses do ano que formam o 2º trimestre?



ATIVIDADE 3.3

1. Você sabe “ler as horas” em relógios digitais? E em relógios de ponteiros?
2. Observe as ilustrações abaixo e confira que horas os relógios estão marcando. Depois, escreva o que você costuma fazer em cada um desses horários.

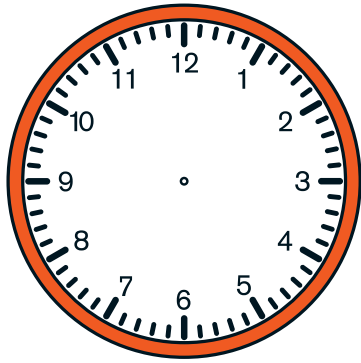
		
		
		
		
		
		

Arte: IMESP.

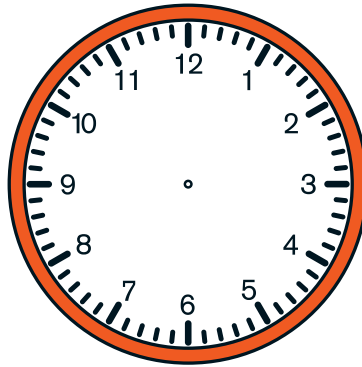
ATIVIDADE 3.4

1. Marque no relógio de ponteiros cada situação abaixo:

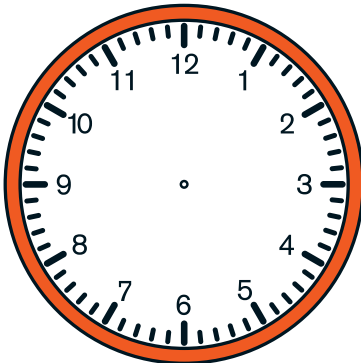
Hora do início da aula.



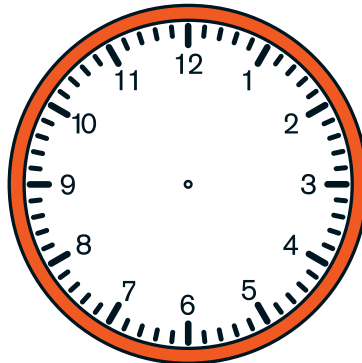
Hora do início do intervalo.



Hora da saída da escola.



Hora em que você foi dormir ontem.



Arte: IMESP.



2. Observe os dois horários marcados no relógio digital. Descubra quanto tempo se passou em cada situação:

PRIMEIRO HORÁRIO	SEGUNDO HORÁRIO	TEMPO DECORRIDO
		
		
		
		
		
		
		

Arte: IMESP.

SEQUÊNCIA 4



ATIVIDADE 4.1

- 1.** Você sabe responder quantas crianças estudam em sua escola nas turmas do 1° ao 5° ano? Obtenha esses dados e complete a tabela abaixo:

ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DA MINHA ESCOLA

Turmas	Número de alunos
Primeiro ano	
Segundo ano	
Terceiro ano	
Quarto ano	
Quinto ano	
TOTAL	

Fonte: Secretaria da escola.

- 2.** Com base nessas informações, responda:

A. Qual das turmas tem mais alunos?

B. Que operação você realizou para achar o total de alunos?

C. Qual a diferença entre o número de alunos do quarto e do quinto ano?

D. Que operação você realizou para obter esse resultado?

ATIVIDADE 4.2

1. Um grupo de crianças aprendeu a jogar bafo, antiga brincadeira com figurinhas. Você conhece o jogo de bafo?

Animados com o jogo, propuseram algumas situações para serem resolvidas usando apenas cálculo mental. Resolva você também.

A. André tinha 127 figurinhas e Paulo, 58. Quantas figurinhas tinham os dois juntos?	D. Alice e Bruno juntaram suas figurinhas num total de 238. Como Alice tinha 127 figurinhas, quantas Bruno tinha?
B. Rubens tinha algumas figurinhas, ganhou 15 no jogo e ficou com 142. Quantas figurinhas ele possuía?	E. Marcelo tinha 83 figurinhas, ganhou algumas e ficou com 109. Quantas figurinhas ele ganhou?
C. No início de um jogo, Luara tinha algumas figurinhas. No decorrer do jogo ela perdeu 12 e terminou com 73 figurinhas. Quantas ela possuía no início?	F. No início de um jogo, Tereza tinha 113 figurinhas. Ela terminou com 71 figurinhas. O que aconteceu no decorrer do jogo?

ATIVIDADE 4.3

1. Leia com atenção e resolva cada uma das situações abaixo. Depois, compare os procedimentos e as respostas com os de um colega.

<p>A. Numa escola, há 312 meninos e 217 meninas. Quantos alunos há nessa escola?</p>	<p>C. Em outra escola, há 432 alunos, sendo que 229 são meninas. Quantos são os meninos?</p>
<p>B. Num campeonato estudantil, havia 426 atletas inscritos. No último dia, inscreveram-se outros 147. Qual o total de atletas participantes desse campeonato?</p>	<p>D. Na escola de Luísa, havia 678 alunos matriculados no ano passado. Neste ano, foram matriculados 127 e saíram 95. Quantos alunos há na escola este ano?</p>

2. Elabore com o seu colega uma situação-problema que envolva a operação: $99 + 104 = 203$. Em seguida, troquem com outra dupla, discutam como elaboraram e peçam para que resolvam.

ATIVIDADE 4.4

1. Calcule mentalmente o resultado de cada adição escrita abaixo:

Operação	Resultado
$11 + 29$	
$12 + 29$	
$13 + 29$	
$14 + 29$	

Operação	Resultado
$31 + 52$	
$32 + 53$	
$33 + 54$	
$34 + 55$	

Operação	Resultado
$13 + 25$	
$23 + 25$	
$33 + 25$	
$43 + 25$	

Operação	Resultado
$7 + 42$	
$17 + 52$	
$27 + 62$	
$37 + 72$	

A. O que você observou em cada um dos quadros?

2. O resultado de $34 + 59$ é 93. Qual o resultado de $35 + 59$?

3. Considerando que $53 + 98$ é igual a 151, qual o resultado de $63 + 98$?

Vamos recordar os nomes dos termos de uma adição:

Primeira parcela:		3	7	6
Segunda parcela:	+		2	1
Soma ou total:		3	9	7

ATIVIDADE 4.5

1. Calcule mentalmente o resultado de cada subtração escrita abaixo:

Operação	Resultado
$44 - 13$	
$45 - 13$	
$46 - 13$	
$47 - 13$	

Operação	Resultado
$28 - 11$	
$38 - 11$	
$48 - 11$	
$58 - 11$	

A. O que você observou em cada um dos quadros?

B. O resultado de $91 - 76$ é igual a 15. Qual o resultado de $92 - 76$? _____

C. Como $76 - 49$ é igual a 27, qual o resultado de $86 - 49$? _____

Vamos recordar os nomes dos termos de uma subtração:

Minuendo		6	7
Subtraendo	-	2	1
Resto ou diferença		4	6

2. Resolva os problemas:

A. Em uma adição, em que as parcelas são 29 e 53, qual é o total? _____

B. Em uma adição, a primeira parcela é 52 e o total é 98. Qual o valor da segunda parcela?

C. Em uma subtração, em que o minuendo é 87 e o subtraendo é 23, qual é o resto?

D. Em uma subtração, o minuendo é 86 e o resto é 13. Qual é o valor do subtraendo?

Unidade



Nesta unidade, você vai realizar diversos cálculos, explorar características de sólidos geométricos, medir diferentes comprimentos e analisar diversas formas de registrar a temperatura ambiente.

Bons estudos!

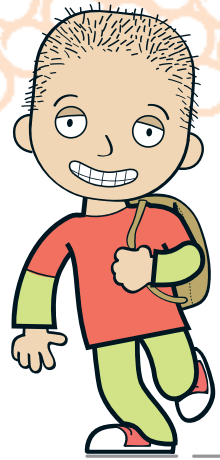
SEQUÊNCIA 5

ATIVIDADE 5.1

Certamente você já ouviu ou leu, nos noticiários, frases como esta:

- Hoje a temperatura máxima foi de 28 graus Celsius e a mínima foi de 18 graus Celsius.

Previsões de tempo e de temperatura nos ajudam a saber se vai chover ou fazer sol, se devemos sair de casa com mais ou com menos agasalho. O instrumento que mede a temperatura é o **termômetro**. Existem termômetros de vários tipos. Veja as fotos abaixo:



Arte: IMESP.

1. Pesquise e responda:

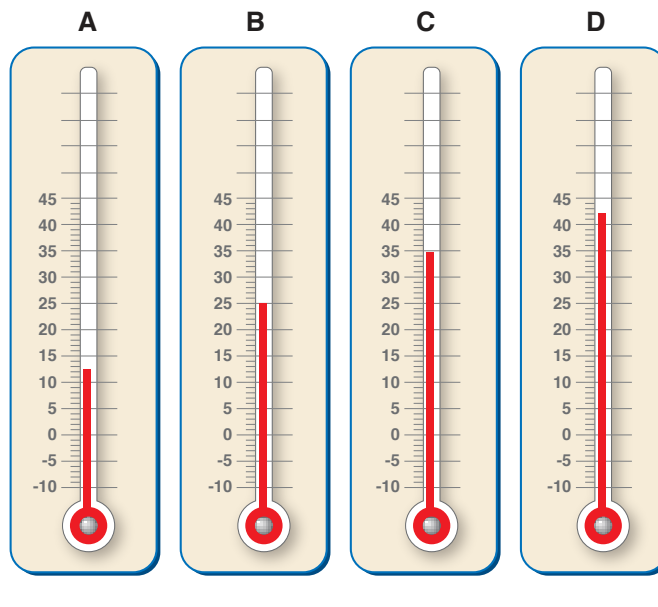
A. Qual a temperatura do corpo humano que é considerada normal?

B. Quando dizemos que uma pessoa está com febre?

C. Qual a temperatura máxima registrada ontem na cidade em que você mora?

ATIVIDADE 5.2

1. Observe os termômetros da ilustração:



Arte: IMESP.

A. O que significam os números que aparecem ao lado esquerdo de cada um deles?

B. Escreva a temperatura indicada em cada termômetro.

2. Agora veja as temperaturas médias que costumam ser registradas na cidade de São Paulo, em cada mês do ano:

J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
23 °C	23 °C	23 °C	21 °C	18 °C	17 °C	17 °C	18 °C	19 °C	20 °C	21 °C	22 °C

Que observações você pode fazer a respeito dessas temperaturas?

ATIVIDADE 5.3

Você sabia que, no Brasil e na maioria dos países do mundo, a unidade padrão para medir a temperatura é o grau Celsius ($^{\circ}\text{C}$) e que esse nome é uma homenagem ao cientista Anders Celsius?

Arte: IMESP

Leia cada situação a seguir e responda às questões:

1. Lúcia levantou às 6 horas e a temperatura era de 19°C . Ao meio-dia, já estava a 28°C . Às 18 horas, o termômetro marcava 24°C e, às 22 horas, o termômetro registrava 20°C .

A. Em qual desses horários fez mais calor? _____

B. Em que horário a temperatura foi menor? _____

C. Qual a diferença de temperatura entre 6 horas e 18 horas? _____

D. Entre 18 horas e 22 horas, o que aconteceu com a temperatura? _____

2. De manhã, antes de sair de casa, Pedro ouviu no rádio que a temperatura era de 13°C , mas que, ao longo do dia, a máxima chegaria a 30°C , com chuva no final da tarde. Como você sugere que Pedro saia de casa para enfrentar essas variações de tempo e temperatura?

3. Numa cidade, a temperatura no período da tarde era de 27°C . Por causa de uma frente fria, a previsão era que, até a noite, a temperatura cairia para 10°C . Qual temperatura os termômetros devem ter marcado à noite, considerando que a previsão estava correta?

ATIVIDADE 5.4

1. Os jornais apresentam, diariamente, previsões para o tempo e para a temperatura. A figura abaixo foi recortada de um jornal de grande circulação. Analise-a:



- A. Que informações podem ser obtidas ao realizarmos a leitura dessa imagem?
-

- B. A que período do mês essa previsão se refere?
-

- C. O que indicam as setas apontadas para cima?
-

- D. E as setas apontadas para baixo?
-

- E. Nesse período, qual foi a temperatura mais baixa?
-

- F. Em qual desses dias ocorreu a temperatura mais alta?
-

- G. De quanto foi essa temperatura?
-

Arte: IMESP.

2. Pesquise informações sobre a temperatura atual, na sua cidade, no Estado de São Paulo e em algum país da América do Sul. Qual das temperaturas é a mais alta? E a mais baixa? Justifique.
-
-

3. Busque informações na internet sobre as consequências do aquecimento global e traga-as para serem apresentadas na próxima aula.

ATIVIDADE 5.5

1. Num veículo de comunicação, encontramos a ilustração:



Arte: IMESP.

A. Quais informações podem ser obtidas nessa ilustração?

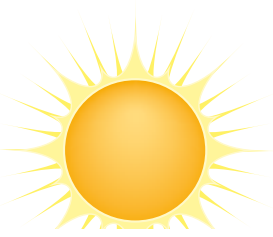
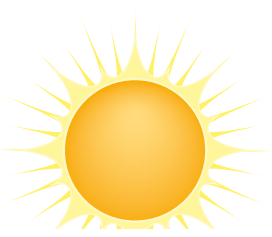
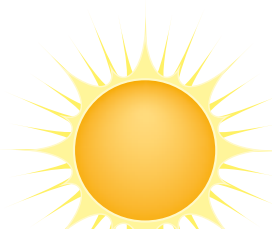
B. Qual foi o período para essa previsão do tempo?

C. No dia 09/03, qual foi a temperatura máxima?

D. No dia 10/03, qual foi a temperatura mínima?

E. Em quais desses dias estavam previstas pancadas de chuva?

2. Com um colega, escreva um texto que apresente as informações contidas na ilustração abaixo:

QUINTA		SEXTA		SÁBADO		DOMINGO	
							
30°	15°	31°	15°	29°	18°	26°	16°

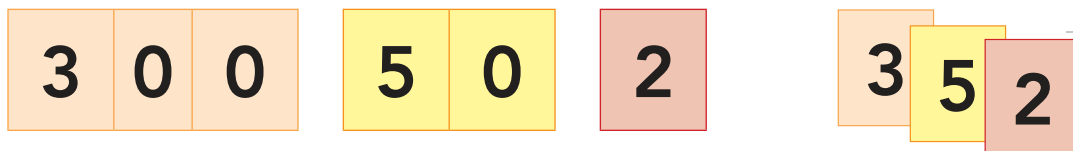
Fonte: dados fictícios.

SEQUÊNCIA 6



ATIVIDADE 6.1

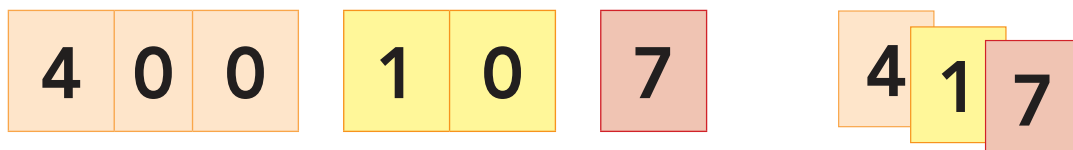
Juliana fez o cálculo: “ $352 + 417$ ” usando cartelas sobrepostas. Veja como ela procedeu:



Arte: IMESP

e escreveu $352 = 300 + 50 + 2$.

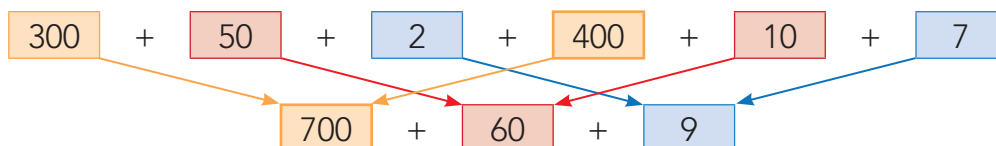
Para escrever o número “417”, utilizou as cartelas:



Arte: IMESP

e escreveu $417 = 400 + 10 + 7$.

Para realizar a operação “ $352 + 417$ ”, escreveu:



Arte: IMESP

E obteve o resultado “769”.

1. Efetue as operações, utilizando o procedimento de Juliana:

$457 + 132$	$642 + 356$

ATIVIDADE 6.2

1. Os alunos da escola 21 de Abril responderam a uma pesquisa da cantina sobre sucos preferidos. Cada um indicou apenas um suco e o resultado foi registrado numa tabela, que está incompleta.

Sucos preferidos pelos alunos			
Suco	Meninos	Meninas	Total
Laranja	734	478	
Uva	229		546
Maracujá		148	798
Total			

Fonte: _____

- A. Qual o título da tabela?

- B. O que indica cada uma das colunas?

- C. Quais as informações que estão faltando nessa tabela?

- D. É possível encontrar os números que estão faltando?

- E. Quais são eles?

- F. Como você fez para obter esses números?

ATIVIDADE 6.3

Em uma escola, foi realizada uma gincana e os alunos foram organizados em equipes.

- 1.** Resolva os problemas que ocorreram nessa gincana e compartilhe os procedimentos e resultados com um colega:
 - A.** A equipe Terra fez 125 pontos na primeira rodada e 134 na segunda. Quantos pontos essa equipe fez no total?

 - B.** A equipe Saturno fez 123 pontos na primeira rodada e 199 pontos no total. Quantos pontos essa equipe fez na segunda rodada?

 - C.** A equipe Mercúrio fez 225 pontos na segunda rodada e 287 pontos no total. Quantos pontos essa equipe fez na primeira rodada?

 - D.** A equipe Vênus tinha 127 pontos. Ela conseguiu, na segunda rodada, certo número de pontos e ficou com 239. Quantos pontos foram obtidos por essa equipe na segunda rodada?

 - E.** A equipe Marte estava com 325 pontos e perdeu 111. Com quantos pontos ficou?

 - F.** A equipe Júpiter tinha certo número de pontos, perdeu 59 e ficou com 134. Quantos pontos essa equipe tinha inicialmente?

ATIVIDADE 6.4

Podemos calcular o resultado de uma operação usando papel e lápis, calculadora ou fazendo apenas mentalmente.

No quadro abaixo, você encontra diversas operações e, para cada uma delas, quatro resultados.

- 1.** Resolva cada operação mentalmente e circule o resultado que considera ser correto. Em seguida, confira suas respostas utilizando uma calculadora.

OPERAÇÃO	RESULTADOS			
a. $315 + 685$	999	900	1.000	1.100
b. $360 + 450$	710	800	810	850
c. $420 + 540$	800	900	860	960
d. $600 - 150$	550	450	500	350
e. $980 - 470$	450	500	510	610
f. $898 - 150$	748	740	738	730

- 2.** Em quais itens sua estimativa estava correta?

- 3.** Caso você tenha cometido algum engano, procure identificar o porquê.

ATIVIDADE 6.5

1. Juliana e Pedro resolveram a operação “ $834 + 517$ ”, utilizando procedimentos diferentes. Observe:

Juliana
$834 + 517 =$
$800 + 30 + 4 + 500 + 10 + 7 =$
$1300 + 40 + 11 =$
$1300 + 50 + 1 =$
1351

Pedro					
				1	
			8	3	4
		+	5	1	7
		1	3	5	1

2. Compare os dois procedimentos e responda:

- A. Por que Pedro colocou o “1” que está registrado na primeira linha?

- B. Como identificar essa etapa no procedimento de Juliana?

3. Resolva as operações pelo procedimento que julgar mais interessante:

- A. $435 + 216$
B. $99 + 767$
C. $386 + 1.257$
D. $4.690 + 348$

ATIVIDADE 6.6

1. Juliana comentou com Emerson algumas observações que ela identificou em adições e subtrações. Observe:

$46 + 95 = 141$	$141 - 46 = 95$ $141 - 95 = 46$
-----------------	------------------------------------

$235 + 79 = 314$	$\begin{array}{r} 314 \\ - 235 \\ \hline 79 \end{array}$	$\begin{array}{r} 314 \\ - 79 \\ \hline 235 \end{array}$
------------------	--	--

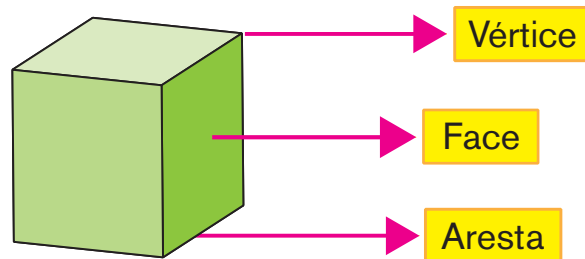
2. Com base nessas observações, ela propôs que determinassem os valores que devem ser colocados em cada quadrinho. Faça você também.

A. $39 + \square = 96$
B. $\square + 137 = 309$
C. $250 - \square = 123$
D. $304 - \square = 150$
E. $\square + 401 = 600$
F. $\square - 126 = 139$

SEQUÊNCIA 7

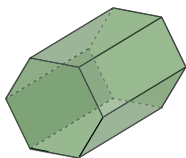
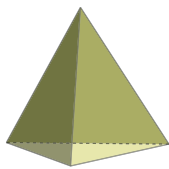
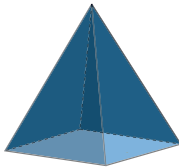
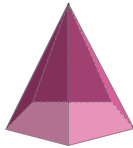
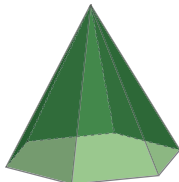
ATIVIDADE 7.1

Num poliedro, podemos identificar três elementos importantes, que são os vértices, as faces e as arestas. Observe a ilustração:



1. Utilize as caixas poliédricas montadas na Sequência 2 e, após compará-las com as representações do quadro abaixo, registre o número de vértices.

Denominação	Representação	Número de vértices
Cubo.		
Paralelepípedo.		
Prisma de base triangular.		

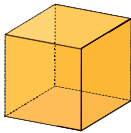
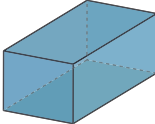
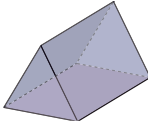
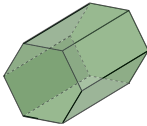

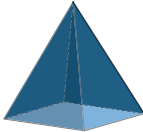


Denominação	Representação	Número de vértices
Prisma de base hexagonal.		
Pirâmide de base triangular.		
Pirâmide de base quadrada.		
Pirâmide de base pentagonal.		
Pirâmide de base hexagonal.		

Arte: IMESP



ATIVIDADE 7.2

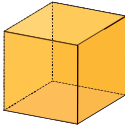
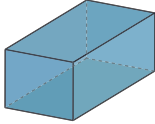
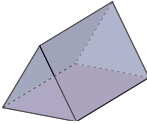
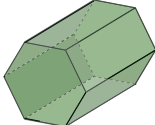
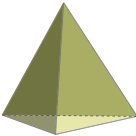
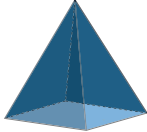
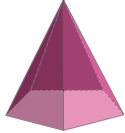

1. Use as caixas poliédricas da atividade anterior. Em cada uma delas, você vai identificar e registrar o número de faces.

Denominação	Representação	Número de faces
Cubo.		
Paralelepípedo.		
Prisma de base triangular.		
Prisma de base hexagonal.		
Pirâmide de base triangular.		
Pirâmide de base quadrada.		
Pirâmide de base pentagonal.		
Pirâmide de base hexagonal.		

Arte: IMESP

ATIVIDADE 7.3

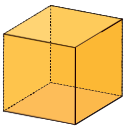
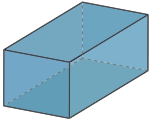
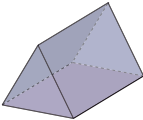
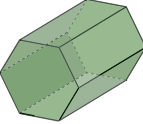
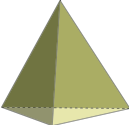
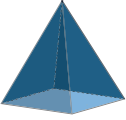

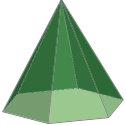
1. Use as caixas poliédricas da atividade anterior. Em cada uma delas, você vai identificar e registrar o número de arestas.

Denominação	Representação	Número de arestas
Cubo.		
Paralelepípedo.		
Prisma de base triangular.		
Prisma de base hexagonal.		
Pirâmide de base triangular.		
Pirâmide de base quadrada.		
Pirâmide de base pentagonal.		
Pirâmide de base hexagonal.		

Arte: IMESP

ATIVIDADE 7.4

1. Transcreva, na tabela abaixo, as contagens realizadas nas três atividades anteriores. Poliedros e elementos: vértices (V), faces (F) e arestas (A).

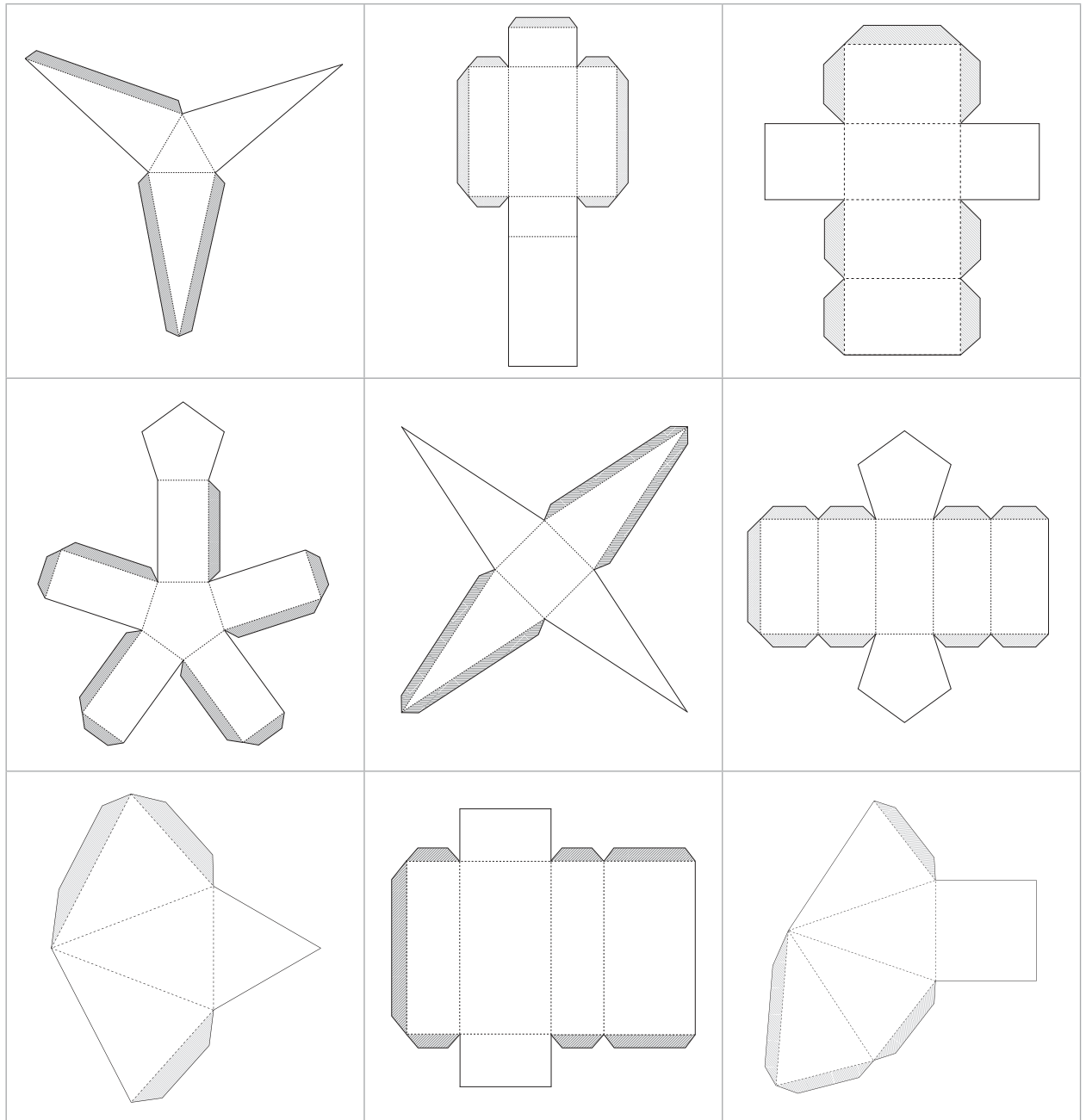
Denominação	Representação	Vértices	Faces	Arestas
Cubo.				
Paralelepípedo.				
Prisma de base triangular.				
Prisma de base hexagonal.				
Pirâmide de base triangular.				
Pirâmide de base quadrada.				
Pirâmide de base pentagonal.				
Pirâmide de base hexagonal.				

Arte: IMESP

- A.** Há figuras em que o número de vértices, faces e arestas coincidem? Quais?
B. Em quais figuras o número de vértices é igual ao número de faces?

ATIVIDADE 7.5

1. Eduardo tem um conjunto de planificações. Analise-as e pinte da mesma cor aquelas que, depois de montadas, irão formar o mesmo tipo de poliedro.



Arte: IMESP

SEQUÊNCIA 8

ATIVIDADE 8.1

Medimos comprimentos como a nossa altura, a altura de um túnel, a distância entre duas cidades; capacidades, como a de um copo, caixa-d'água, piscina; e a massa (que popularmente é conhecida como "peso") de nosso corpo, de mantimentos, de animais. Estudamos medidas de tempo e de temperatura.



1. Complete o texto abaixo com as unidades de medida que considerar mais adequadas:

FUI ATÉ A PADARIA QUE FICA A UNS 100 _____ DE CASA, PARA COMPRAR 250 _____ DE QUEIJO E UM REFRIGERANTE DE 2 _____.

NA VOLTA PARA CASA, SUBI NA BALANÇA DE UMA FARMÁCIA E VERIFIQUEI QUE ESTOU COM 34 _____.

DEPOIS, FUI AO ANIVERSÁRIO DE 4 _____ DO MEU PRIMO. ELE TEM UMA IRMÃ QUE NASCEU NESTE MÊS MEDINDO 48 _____. ELA TEM 12 _____ E MAMA DE 3 EM 3 _____.

NA VOLTA DA FESTA, TIVE DE ME AGASALHAR BEM. FAZIA MUITO FRIO, POIS A TEMPERATURA ESTAVA EM 12 _____.

2. Circule no texto as unidades de medidas de comprimento que você utilizou.

ATIVIDADE 8.2

1. Meça o comprimento do tampo da carteira sem fazer uso de uma régua. Escreva a sua solução.

2. Compare o resultado obtido por você com o de um colega. Eles foram iguais? Escreva suas conclusões no espaço abaixo.

3. Agora meça o tampo da carteira com uma régua e compare o resultado com o do colega. O que aconteceu? Escreva suas conclusões no espaço abaixo.

ATIVIDADE 8.3

1. Na atividade anterior, você utilizou uma régua para medir o comprimento do tampo da carteira. Vamos conhecê-la um pouco melhor:

A. Como identificar um centímetro?

B. Quantos centímetros tem a régua que você está utilizando?

C. Como identificar um milímetro?

2. João quer medir a altura da porta da sala de aula e verificou que com a régua será muito trabalhoso. Laura sugeriu que ele utilize uma fita métrica que tem 1 metro de comprimento.

A. Quantos centímetros tem essa fita métrica?

3. Com um colega, usem a fita métrica para medir alguns comprimentos citados no quadro abaixo:

OBJETO	O QUE VAMOS MEDIR	MEDIDA
Carteira	Altura	
Lousa	Comprimento	
Sala de aula	Largura	
Porta da sala de aula	Altura	
Mesa do refeitório	Comprimento	

4. Façam uma pesquisa sobre o significado das seguintes unidades de medida de comprimento: quilômetro, metro, centímetro e milímetro.

ATIVIDADE 8.4

1. Para a Feira de Ciências da escola, o grupo de Júlio visitou o Instituto Butantan e organizou as informações em cartazes:

“As serpentes são animais que costumam despertar a curiosidade das pessoas. Como características têm o corpo coberto por escamas e são animais de sangue frio. Existem aproximadamente 2.700 espécies de serpentes que habitam ambientes bem diversos. No Brasil, existem 250 espécies de serpentes”.

Fonte: Instituto Butantan



Jararaca: espécie mais comum

Foto: Paulo Cesar da Silva/IMESP

Informações sobre algumas espécies:

- A. A cobra salamanta tem 130 cm a menos que a surucucu.
- B. A cobra cascavel tem 30 cm a mais que a salamanta.
- C. A jararaca-verde tem metade do comprimento da cascavel, mais 5 cm.
- D. A cobra-d'água possui 30 cm a mais que a jararaca-verde.
- E. A boipeva tem 20 cm a menos que a cobra-d'água.

Complete a tabela:

COMPRIMENTOS DE COBRAS	
Cobra	Comprimento em centímetros
Surucucu	250
Jararaca-verde	
Salamanta	
Cobra-d'água	
Boipeva	
Cascavel	

Fonte: Instituto Butantan

ATIVIDADE 8.5

1. Para a feira de ciências, o grupo de Elaine vai apresentar uma pesquisa com informações sobre o plantio de árvores frutíferas.

ÁRVORES FRUTÍFERAS			
FRUTA	ALTURA DA MUDA (em centímetros)	TEMPO ATÉ FRUTIFICAR	ALTURA DA ÁRVORE (em metros)
Caju	20	3 anos	7 a 10
Goiaba	20 a 30	3 anos	3 a 5
Laranja	80	3 anos	3
Limão	80	3 anos	3
Maçã	80	3 anos	3 a 5
Pera	80	5 anos	3 a 5
Pêssego	80	3 anos	3 a 5

Fonte: Elaboração do(a) autor(a). Dados fictícios.

Responda às questões:

- A. Qual dessas árvores frutíferas leva mais tempo para dar frutos?

- B. Quais informações estão registradas na coluna “Altura da Muda”?

- C. Quais informações podem ser obtidas na coluna “Altura da Árvore”?

- D. Com base nas informações da tabela, qual das árvores deve atingir a maior altura? De quanto será essa altura?

Unidade



Nesta unidade, você vai saber ainda mais sobre cálculo por meio de estimativa e arredondamento. Além de poder resolver situações-problema com os fatos fundamentais da multiplicação, vai aprender mais sobre medidas, como quilograma e grama, entre outras. Também explorará os poliedros.

Bons estudos!

SEQUÊNCIA 9

ATIVIDADE 9.1

1. O trabalho do grupo de Emerson na feira de ciências tem como tema a massa de animais.

O professor Oliveira conversou com o grupo sobre o fato de que, embora a grandeza a ser investigada seja a “massa” dos animais, e que massa é diferente de “peso”, no dia a dia, usamos o termo “peso”.

Ela sugeriu que, antes do grupo fazer a pesquisa, procurasse entender as correspondências entre diferentes unidades de medida de massa.

Num livro, o grupo encontrou informações e alguns nomes eram bem familiares, e outros eram desconhecidos. Veja:



quilograma	hectograma	decagrama	grama	decigrama	centigrama	miligrama
kg	hg	dag	g	dg	cg	mg

- A. Você sabe dizer quantos gramas há em 1 quilograma?

- B. E quantos miligramas são necessários para completar 1 grama?

Complete as igualdades abaixo:

$$8 \text{ kg} = \underline{\hspace{2cm}} \text{ g}$$

$$6 \text{ g} = \underline{\hspace{2cm}} \text{ mg}$$

Arte: IMESP

ATIVIDADE 9.2

1. Observe as informações obtidas pelo grupo de Emerson sobre a massa de grandes animais:

ANIMAL	"PESO"
Leão	250 kg
Hipopótamo	2.500 kg
Camelo	500 kg
Elefante	7.000 kg
Girafa	450 kg
Rinoceronte	4.010 kg



Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/elefante/>, acesso em 23/10/2019

- A. Quais são os animais que pesam entre 100 e 1.000 kg?

- B. Quais animais pesam mais do que 1.000 quilogramas?


- C. Qual animal pesa mais: um elefante ou um rinoceronte? Quanto a mais?

- D. Quais animais pesam menos de 500 kg?

- E. Qual desses animais tem seu "peso" mais próximo de 400 kg?

2. Além de animais de grande porte, o grupo de Emerson pesquisou sobre as massas de outros animais:

Animal	"Peso"
Tartaruga	65 kg
Cobra	40 kg
Avestruz	110 kg
Arara	1 kg
Papagaio	400 gramas
Periquito	35 gramas



Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/papagaios/>, acesso em 23/10/2019

Responda:

- A. Algum desses animais pesa mais de cem quilogramas? Qual? Quanto a mais?

- B. Dos animais pesquisados, há os que pesam menos que 1 kg? Quais?

- C. Emerson avistou um bando com 20 periquitos. A massa do grupo deve superar 1 kg?

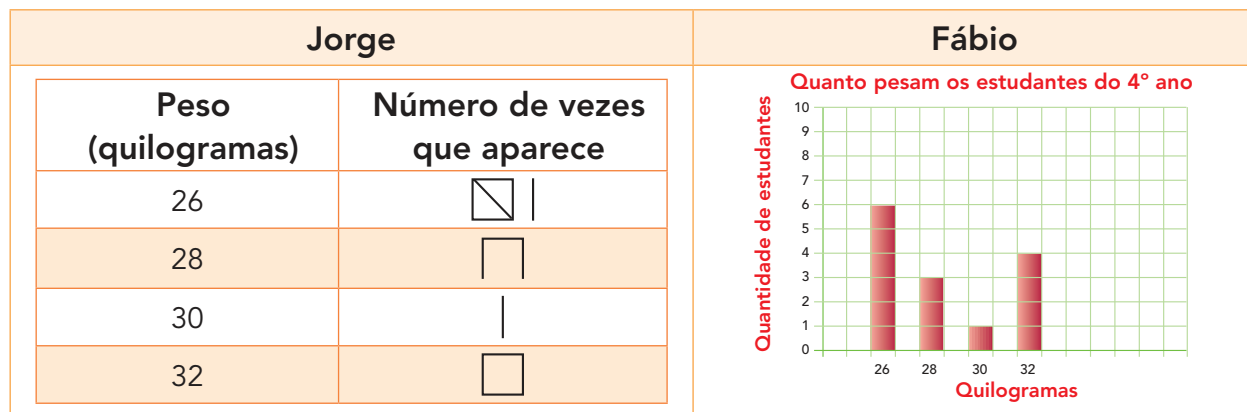


Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/animais/>, acesso em 23/10/2019

ATIVIDADE 9.3

Na feira de ciências, o trabalho de Jorge e Fábio é sobre a massa dos alunos de sua classe.

Para registrar e apresentar os dados coletados, Jorge elaborou uma tabela e Fábio um gráfico.



Fonte: Elaboração do(a) autor(a). Dados fictícios.

1. Observando o registro elaborado por Jorge, responda:

A. Como ele anotou a quantidade de alunos que pesam 26 kg?

B. Quantos alunos pesam 32 kg? _____

C. Qual o total de alunos consultados que participaram da pesquisa?

2. Com base no gráfico feito por Fábio, responda:

A. O que há mais: alunos com 26 kg ou com 30 kg? Quantos a mais?

B. Se os alunos que pesam 28 kg subirem juntos numa balança, qual será o “peso” indicado?

3. Compare os registros da tabela e do gráfico e escreva em que se parecem e as diferenças existentes entre eles.

ATIVIDADE 9.4

1. O professor Felipe, de Educação Física, anotou o “peso”, em quilogramas, dos alunos do 4º ano em um quadro.

23	24	25	26	24	25	23	26
22	23	24	24	24	26	22	25
24	24	23	25	22	26	23	24
27	25	23	24	25	26	25	24

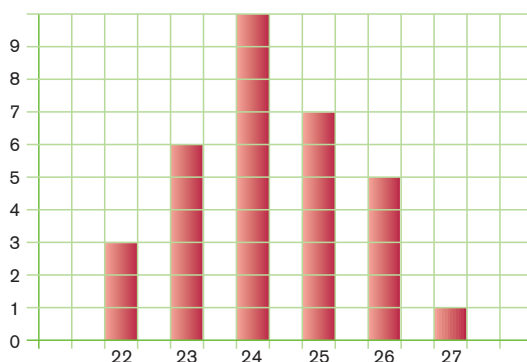
Como você pode saber a quantidade de alunos para cada “peso”?

2. Organize essas informações na tabela abaixo:

“Peso” dos alunos do 4º Ano	
“Peso” (em kg)	Quantidade de alunos

Fonte: Professor Felipe

3. Jorge começou a construir um gráfico de colunas com informações da tabela, porém não o completou. Veja quais informações estão faltando e complete o gráfico.



4. Em grupos, escolha uma turma da sua escola e faça uma pesquisa sobre a idade de cada aluno. Em seu caderno, organize os dados coletados através de uma tabela e construa um gráfico em uma malha quadriculada. Traga para socializar em: ____/____/____.

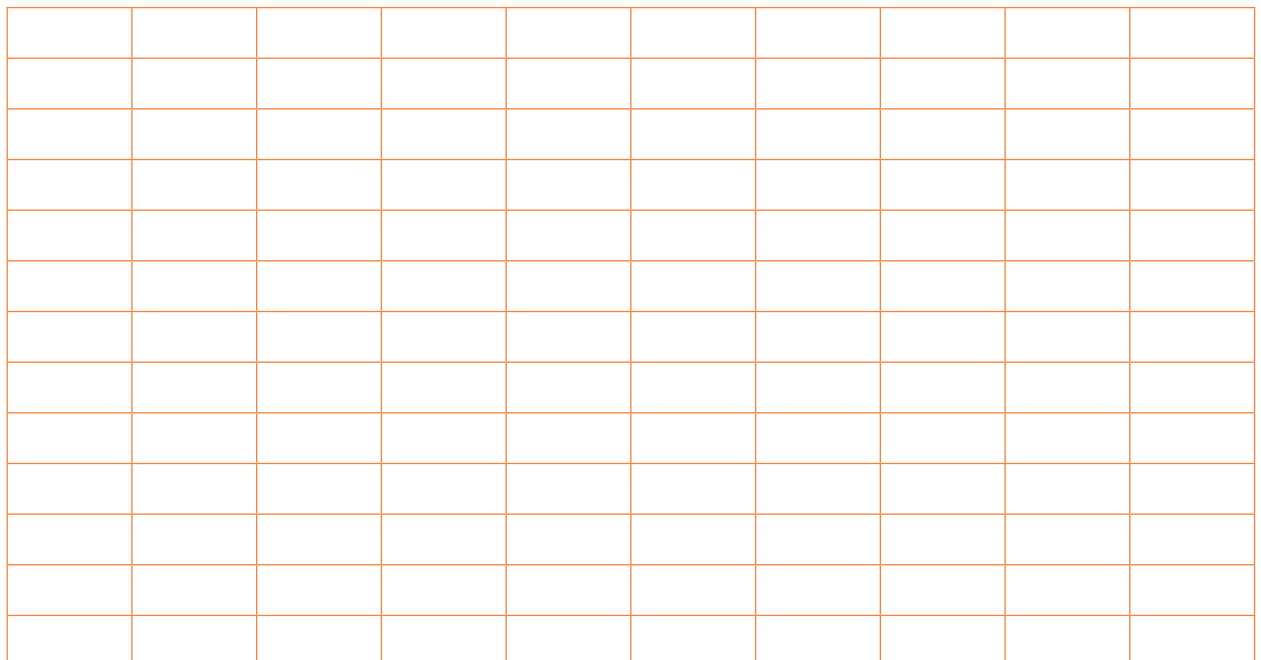
ATIVIDADE 9.5

1. Observe as anotações que Beatriz fez ao visitar o zoológico de uma cidade:

"Peso" de animais do Zoo			
Animal	"Peso" em kg		
Leão	250		
Onça	100		
Girafa	450		
Tigre	300		
Camelo	600		

Fonte: Elaboração do(a) autor(a). Dados fictícios. Fotos: Paulo Cesar da Silva/Imprensa Oficial

2. Construa um gráfico de colunas na malha quadriculada para apresentar esses dados.



ATIVIDADE 9.6

1. Emerson lançou um dado e observou a face voltada para cima.



Arte: IMESP.

Anderson, seu irmão, perguntou:

- A. Quando lançamos um dado, quais os resultados possíveis de acontecer?
-

- B. Algum dos resultados tem maior chance de acontecer? O que você pode responder a Anderson?
-
-

2. Ao lançar um dado, a face superior fica em evidência. Observe o quadro e indique, para cada item, qual situação tem maior chance de acontecer ou se possuem chances iguais.

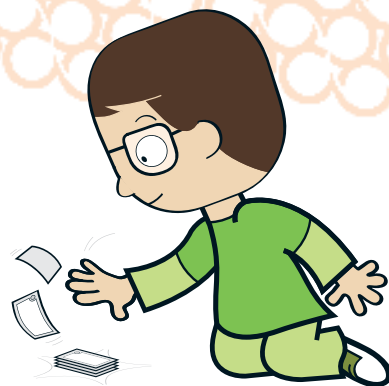
A.	Sair o número 2. Sair o número 5.	
B.	Sair um número par. Sair um número ímpar.	
C.	Sair um número maior que 4. Sair um número menor que 4.	
D.	Sair um número maior que 3. Sair um número menor que 3.	

SEQUÊNCIA 10

ATIVIDADE 10.1

1. Estime o resultado e, em seguida, obtenha o valor exato para a situação:

Dona Helena foi ao supermercado e escolheu quatro produtos cujos preços são: R\$ 19,00, R\$ 12,00, R\$ 21,00 e R\$ 39,00. Ela levou R\$ 100,00. Com esse valor, ela poderá adquirir os quatro produtos? Ainda lhe restará algum valor? Quanto?



Cálculo mental (estimativa)	Cálculo escrito

2. Faça uma estimativa do resultado de cada operação abaixo, circulando o número mais próximo desse resultado. Em seguida, compare suas respostas com as de um colega.

Operação	Resultado mais próximo			
$199 + 488 =$	600	700	750	800
$1.006 + 2.028 =$	2500	3.000	3500	4000
$98 + 251 + 302 =$	600	610	650	700
$1.000 - 490 =$	410	500	600	610
$980 - 470 =$	450	500	550	650

ATIVIDADE 10.2

1. Em uma cidade do interior, foi feito um levantamento da oferta de empregos em alguns setores profissionais, nos anos de 2014 a 2018. Os dados estão na tabela abaixo e você deve completá-la usando cálculo mental ou escrito.

Ofertas de emprego no período de 2014 a 2018

Setor	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Confecção	40	50	50	30	50	
Educação	80	88	82	80	90	
Eletrônica	45	45	25	25	30	
Comércio	179	185	179	165	102	
Construção civil	92	99	79	81	87	
Informática	22	24	34	38	42	

Fonte: Elaboração do(a) autor(a). Dados fictícios.

2. Agora que você completou a tabela, responda:

A. Em quais casos você utilizou cálculo mental?

B. Quais casos foram resolvidos por meio de cálculo escrito?

C. Nesse período, as ofertas de emprego no setor de educação foram maiores ou menores que as do setor da construção civil? Qual a diferença?

D. As ofertas de emprego no setor de eletrônica foram maiores ou menores que as do setor de informática? Por quê?

ATIVIDADE 10.3

Alice registrou os arredondamentos que ela realizou numa listagem de números.

1. Observe o que ela já preencheu nos quadros e complete-os.

NÚMERO	NÚMERO ARREDONDADO
23	20
41	40
133	130
432	
571	
661	
991	

NÚMERO	NÚMERO ARREDONDADO
19	20
48	50
156	160
427	
579	
669	
987	

A. Escreva qual o critério utilizado por Alice para realizar os arredondamentos.

2. Na tira abaixo, pinte de amarelo os números que devem ser arredondados para 300 e de azul os que devem ser arredondados para 400.

300	310	320	330	340	350	360	370	380	390	400
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

A. O que acontece com o número 350?

ATIVIDADE 10.4

1. Pedro e Marina resolveram algumas adições usando arredondamentos. Observe como cada um fez:

Pedro	Marina
$97 + 19 =$	$97 + 19 =$
$+3$	$+3$ $+1$
$100 + 19 = 119$	$100 + 20 = 120$
$119 - 3 = 116$	$120 - 4 = 116$

Arte: IMESP.

Escreva como cada um deles pensou.

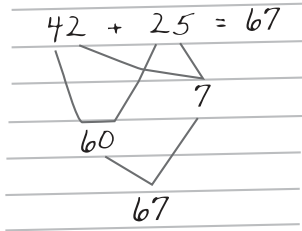
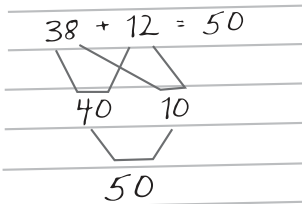
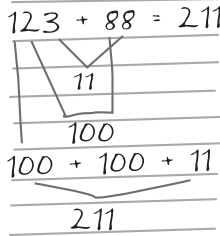
2. Resolva:

$39 + 82$	$249 + 139$	$132 + 78$

$58 + 147 + 99$	$302 + 79 + 196$	$301 + 402 + 597$

ATIVIDADE 10.5

1. Você e um colega devem identificar como Vera fez para encontrar o resultado de algumas adições. Discutam como poderiam registrar a forma de pensar de Vera para resolver estes cálculos.

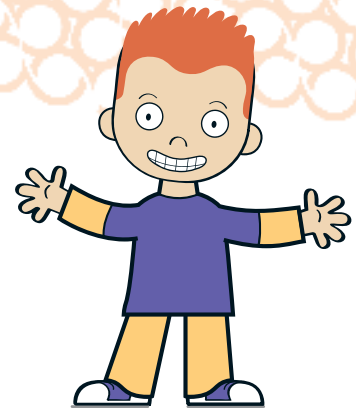
 <p>42 + 25 = 67</p> <p>60 + 7 = 67</p>	Ela pensou:
 <p>38 + 12 = 50</p> <p>40 + 10 = 50</p>	Ela pensou:
 <p>123 + 88 = 211</p> <p>100 + 100 + 11 = 211</p>	Ela pensou:

Arte: IMESP.

2. Resolva as adições usando procedimentos como os realizados por Vera:

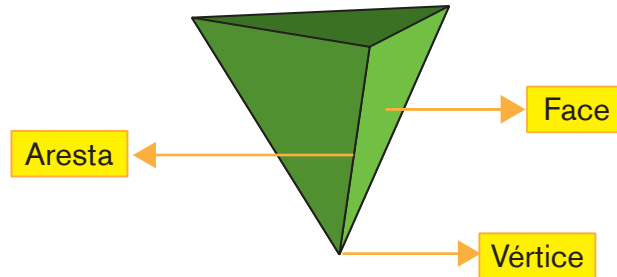
A. $49 + 18 =$	B. $128 + 35 =$	C. $139 + 214 =$

SEQUÊNCIA 11



ATIVIDADE 11.1

1. Num poliedro, podemos identificar três elementos importantes, que são as faces, os vértices e as arestas. Observe a ilustração:



2. Cada poliedro representado abaixo tem uma face pintada de verde. Escreva quantas faces com esse formato compõem cada poliedro:

A 3D illustration of a rectangular prism (cuboid) with one of its side faces colored green.	A 3D illustration of a triangular pyramid with one of its slanted faces colored green.	A 3D illustration of a hexagonal prism with its top hexagonal face colored green.
A 3D illustration of a triangular pyramid with one of its slanted faces colored green.	A 3D illustration of a house-shaped polyhedron (a square prism with a triangular roof) with the square base face colored green.	

Arte: IMESP.

ATIVIDADE 11.2

1. Complete o quadro com o número de vértices (V), faces (F) e arestas (A) de cada uma das pirâmides indicadas e responda às questões:

PIRÂMIDE	V	F	A
Pirâmide de base triangular			
Pirâmide de base quadrada			
Pirâmide de base pentagonal			
Pirâmide de base hexagonal			

Observando a tabela, responda:

- A. Há pirâmides que têm o mesmo número de vértices, faces e arestas?

- B. Que relação pode ser identificada entre o número de vértices e de faces de cada uma das pirâmides?

2. Você pode dizer quantos vértices, faces e arestas possui uma pirâmide de base octogonal, sem desenhá-la?

3. Emerson desenhou uma pirâmide com 11 vértices. Você pode dizer quantas faces e arestas ela tem, sem desenhá-la?

ATIVIDADE 11.3

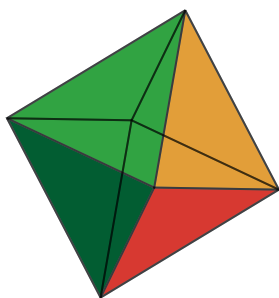
1. Preencha o quadro abaixo:

POLIEDRO	V	F	V + F	A
Pirâmide de base triangular				
Pirâmide de base quadrada				
Pirâmide de base pentagonal				
Pirâmide de base hexagonal				
Prisma de base triangular				
Prisma de base quadrada				
Prisma de base pentagonal				
Prisma de base hexagonal				

2. Observe as duas últimas colunas. Você identifica alguma relação entre esses números? Qual?

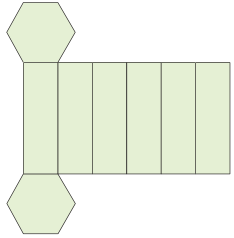
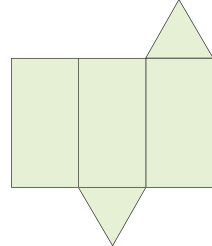
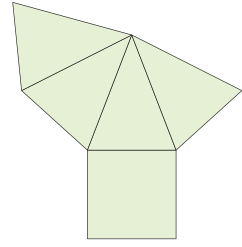
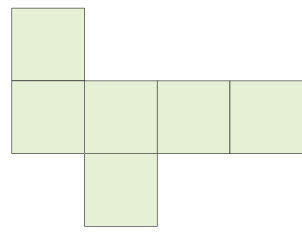
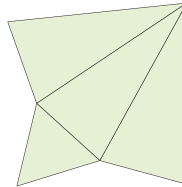
3. Como você pode expressar a relação entre a quantidade de vértices e faces ($V+F$) e a quantidade de arestas (A)?

4. Essa relação é válida para o poliedro representado abaixo? Justifique sua resposta.



ATIVIDADE 11.4

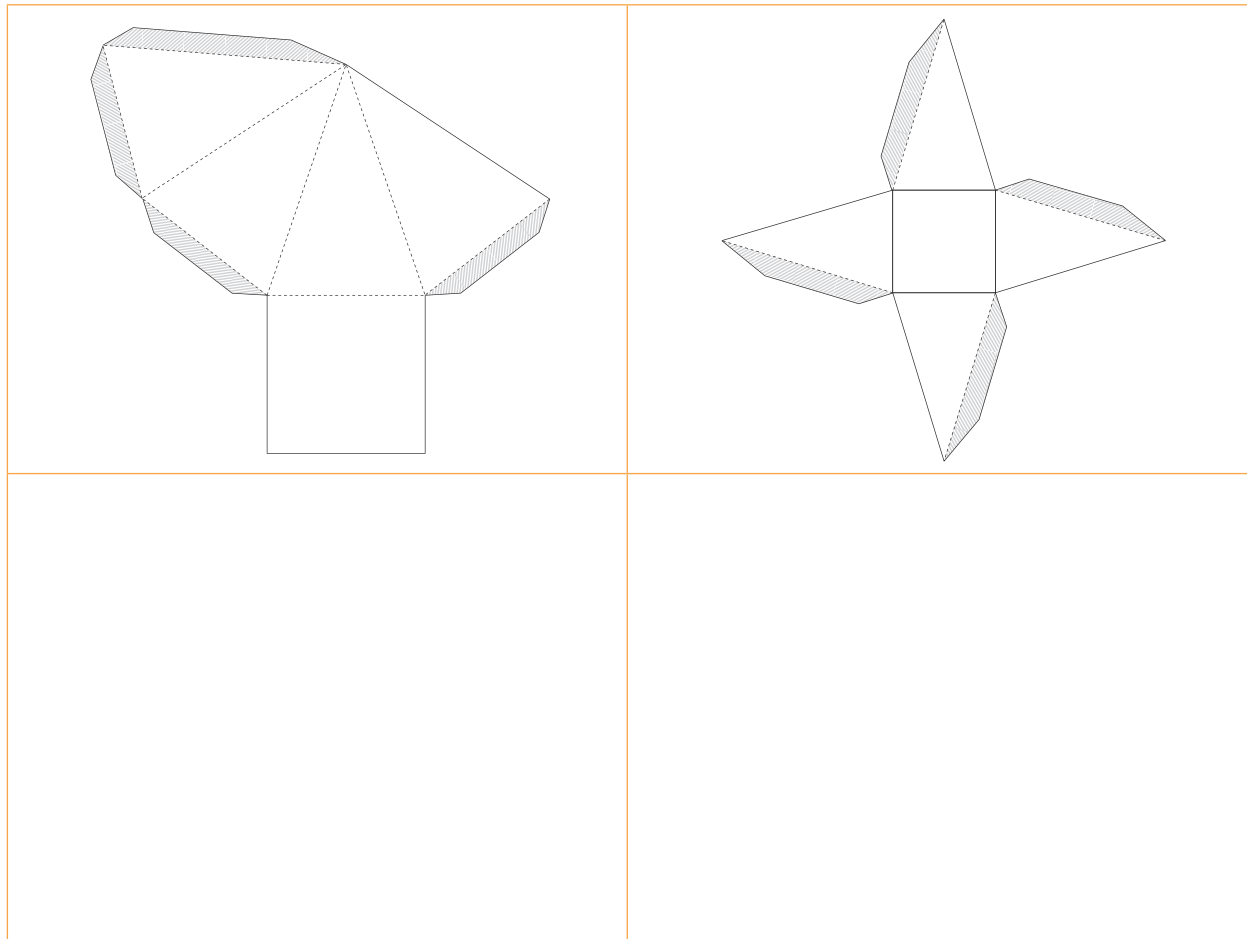
1. Relacione cada poliedro com sua planificação:

Cubo	
Pirâmide de base triangular	
Prisma de base hexagonal	
Pirâmide de base quadrada	
Prisma de base triangular	

Arte: IMESP.

ATIVIDADE 11.5

1. Represente os sólidos que serão formados a partir dos moldes desenhados abaixo:



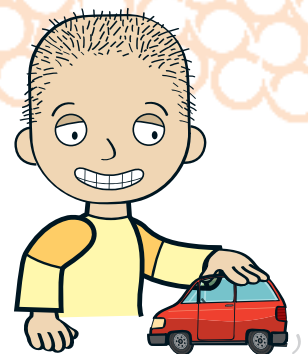
2. Agora, recorte os moldes do Anexo 3, monte-os e verifique se suas previsões estavam corretas. Nomeie o sólido obtido.

3. Você já estudou que um cubo admite diferentes planificações. Isso também ocorre com outros poliedros?

4. Desenhe outra planificação para o sólido apresentado na atividade.

A large empty rectangular box with a thin orange border, intended for the student to draw a net of a solid.

SEQUÊNCIA 12



ATIVIDADE 12.1

Resolva os seguintes problemas:

1. Paulo comprou três carrinhos e pagou R\$ 37,00. Quanto pagará por seis carrinhos iguais a esses?

2. Lucas coleciona carrinhos em miniatura e os guarda em uma estante. Sabendo que em cada prateleira podem ser colocados 8 carrinhos, preencha o quadro para saber quantos existem na estante do Lucas.

Quantidade de prateleiras	1	2	3	4	5
Nº de carrinhos	8				

3. Em uma loja, o preço de uma camiseta é de R\$ 20,00. Qual o preço de duas camisetas iguais a essa? E de quatro camisetas? E se forem compradas oito camisetas, qual o valor a ser pago?

Andréa organizou essas informações em um quadro:

Quantidade de camisetas	1	2	4	8
Preço em reais				

4. Andréa vendeu 12 camisetas. Como ela pode calcular o valor a ser pago, com o auxílio dos valores que constam do quadro?

5. Elabore com o seu colega uma situação-problema que envolva a operação: $5 \times 12 = 60$. Em seguida, troquem com outra dupla, discutam como elaboraram e peçam para que resolvam.

ATIVIDADE 12.2

1. Gustavo, ao estudar fatos fundamentais da multiplicação, iniciou o preenchimento dos quadros abaixo. Complete-os:

1	x	2	=	2
2	x	2	=	
3	x	2	=	
4	x	2	=	
5	x	2	=	
6	x	2	=	12
7	x	2	=	
8	x	2	=	
9	x	2	=	

1	x	4	=	4
2	x	4	=	8
3	x	4	=	
4	x	4	=	
5	x	4	=	20
6	x	4	=	
7	x	4	=	
8	x	4	=	
9	x	4	=	

- A. O que você observa nos resultados dessas multiplicações? Esses resultados podem auxiliar no cálculo de 10×4 ? E de 12×4 ?
-
-

2. Gustavo organizou um quadro com os fatos fundamentais da multiplicação de um número por 8. Veja abaixo o que ele já fez e complete-o:

1	x	8	=	8
2	x	8	=	16
3	x	8	=	
4	x	8	=	
5	x	8	=	
6	x	8	=	
7	x	8	=	
8	x	8	=	
9	x	8	=	

3. Compare os resultados dessas multiplicações com os obtidos no item 1. O que você pode concluir?
-
-

ATIVIDADE 12.3

1. Gabriel, amigo de Gustavo, montou quadros para auxiliá-lo na memorização de outros fatos fundamentais da multiplicação. Observe:

1	x	3	=	3
2	x	3	=	6
3	x	3	=	
4	x	3	=	
5	x	3	=	15
6	x	3	=	
7	x	3	=	
8	x	3	=	
9	x	3	=	

1	x	6	=	6
2	x	6	=	12
3	x	6	=	
4	x	6	=	
5	x	6	=	30
6	x	6	=	
7	x	6	=	
8	x	6	=	
9	x	6	=	

- A. Gabriel observou que o resultado da multiplicação de um número por 6 é o dobro do resultado da multiplicação desse número por 3. Você concorda com ele?

- B. Ele sabe que " $7 \times 3 = 21$ " e quer calcular " 7×6 ". Como ele pode obter o resultado dessa multiplicação?

- C. Como " $12 \times 3 = 36$ ", qual é o resultado de " 12×6 "?

2. Gabriel descobriu algumas curiosidades ao preencher o quadro abaixo:

1	x	9	=	9
2	x	9	=	18
3	x	9	=	27
4	x	9	=	36
5	x	9	=	45
6	x	9	=	54
7	x	9	=	63
8	x	9	=	72
9	x	9	=	81

Observe-o e escreva as descobertas que você também realizou.

ATIVIDADE 13.4

1. Marina construiu a Tábua de Pitágoras, que consiste em um quadro com resultados de multiplicações. Ela ainda precisa completar as linhas e as colunas relativas aos números 5 e 7.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	1	2	3	4		6		8	9
2	2	4	6	8		12		16	18
3	3	6	9	12		18		24	27
4	4	8	12	16		24		32	36
5									
6	6	12	18	24		36		48	54
7									
8	8	16	24	32		48		64	72
9	9	18	27	36		54		72	81

- A. Ajude Marina nessa tarefa.
 - B. Compartilhe com um colega os procedimentos que você utilizou para esse preenchimento.
 - C. Escreva um texto para Marina a fim de auxiliá-la a memorizar os resultados de multiplicações de um número por 5.
-
-

- D. Marina não se lembra do resultado de " 7×7 ". Que dicas você daria a ela para encontrar o resultado?
-
-

ATIVIDADE 12.5

1. Com uma calculadora, efetue os cálculos e registre os resultados no quadro:

NÚMERO	X 10	X 100	X 1000
12			
35			
230			
458			
601			
1250			
3703			

- A. Analisando os resultados obtidos na segunda coluna, o que você pode concluir ao multiplicar um número por 10?
-
-

B. Analisando os resultados obtidos na terceira coluna, o que você pode concluir ao multiplicar um número por 100?

C. Escreva o que você diria para um amigo se precisasse explicar como obter o resultado da multiplicação de um número por 1.000.

2. Com base em suas conclusões, calcule os resultados das multiplicações:

$18 \times 10 =$	$437 \times 100 =$	$123 \times 1.000 =$
$350 \times 10 =$	$28 \times 100 =$	$4002 \times 1.000 =$

Unidade



Nesta unidade, você vai estudar mais sobre a configuração retangular. Além de poder resolver várias situações-problema, vai aprender mais sobre medidas, como litro e mililitro, entre outras. Também explorará os gráficos de barra.

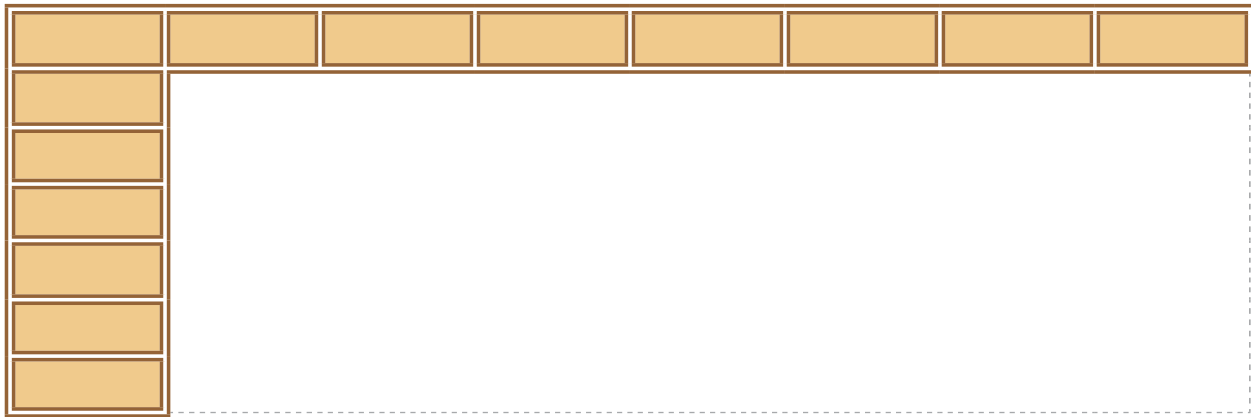
Bons estudos!

SEQUÊNCIA 13

ATIVIDADE 13.1

1. Você já observou que muitos pisos de casas e de calçadas de ruas são revestidos de ladrilhos de formato retangular?

O desenho abaixo mostra um trecho do ladrilhamento de uma calçada em que foram colocados os primeiros ladrilhos:



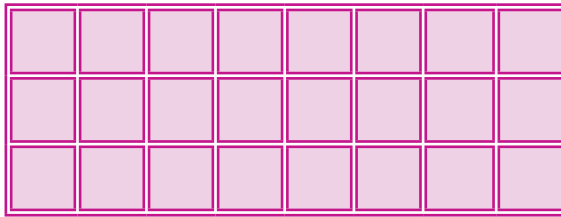
- A. É possível saber quantos ladrilhos serão usados no total?

- B. Como você obteve o resultado?

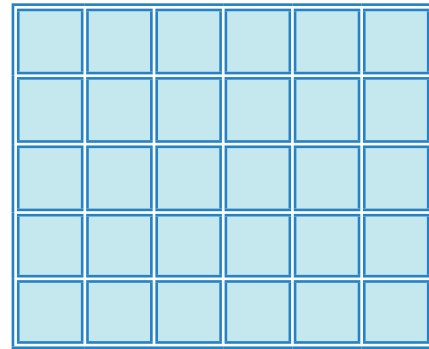
- C. Se você tiver 36 ladrilhos, como pode organizá-los para compor um ladrilhamento retangular?

ATIVIDADE 13.2

1. Para calcular quantos ladrilhos foram usados em paredes representadas pelos desenhos abaixo, Beatriz fez os seguintes cálculos:



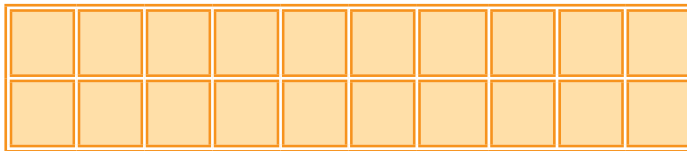
$$8 \times 3 = 24$$



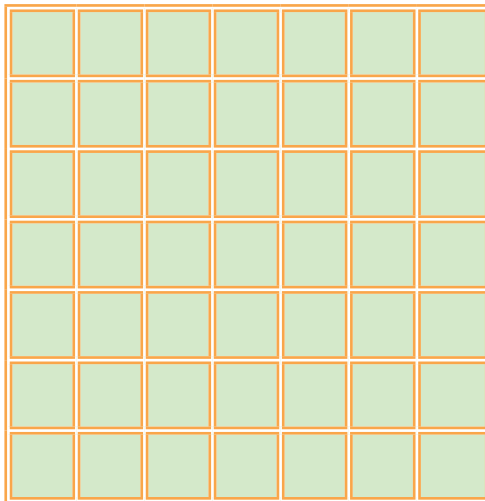
$$6 \times 5 = 30$$

Calcule o número de ladrilhos em cada parede desenhada abaixo:

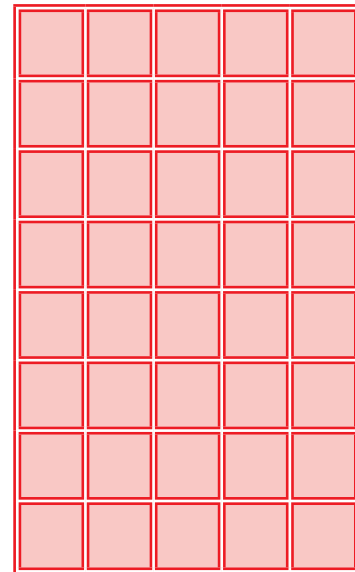
A.



B.



C.



ATIVIDADE 13.3

Leia e resolva os seguintes problemas:

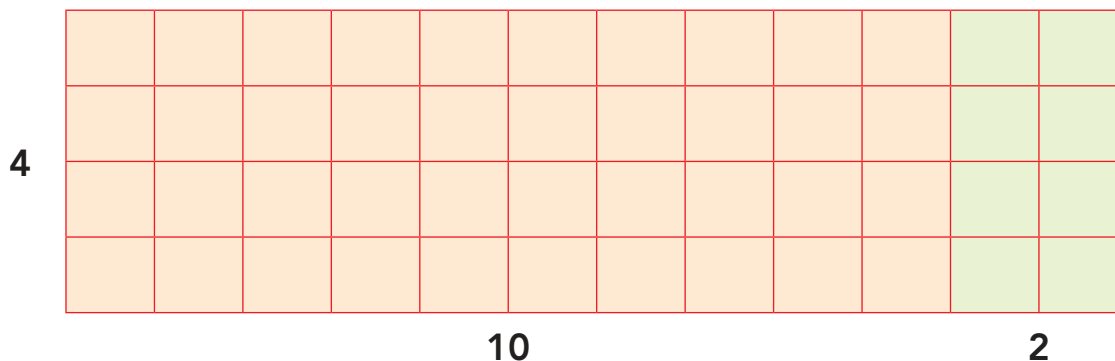
1. Luciano completou uma parede retangular com 72 ladrilhos. Ele usou 8 ladrilhos no comprimento. Quantos foram usados na altura?

2. Helena fez um pano de parede com retalhos retangulares de mesmo tamanho. Ela usou 9 no comprimento e 7 na altura. Quantos retalhos Helena usou?

3. Para recobrir uma superfície retangular, um pedreiro vai usar 7 lajotas no comprimento e 8 na altura. Cada lajota custa 10 reais. Quanto será gasto nessa compra?

ATIVIDADE 13.4

1. Ana e João, para calcular “ 12×4 ”, fizeram uma representação na malha quadriculada.



Veja como cada um deles registrou:

Ana	João
$10 \times 4 = 40$ $2 \times 4 = 8$ $40 + 8 = 48$ $12 \times 4 = 48$	$10 + 2$ $\quad \times 4$ <hr/> $40 + 8$ $\quad \swarrow \searrow$ 48

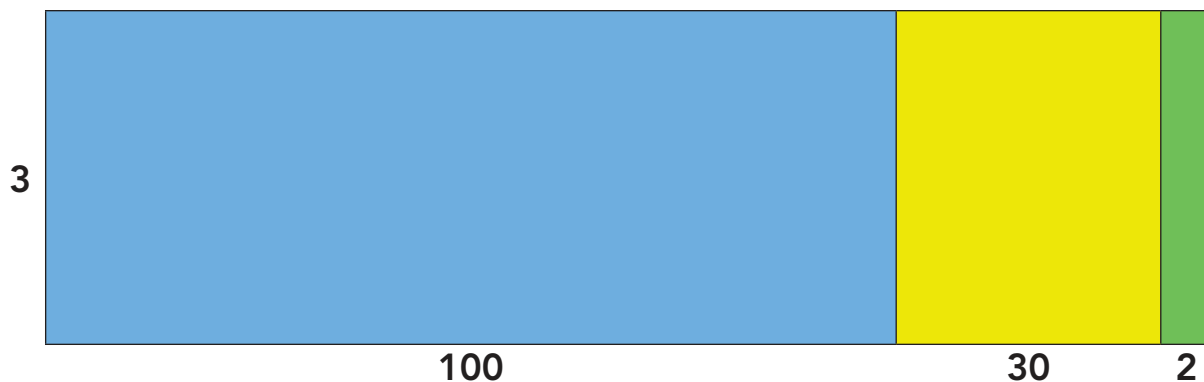
Compare os dois procedimentos, identificando o que há de parecido neles.

2. Escolha um dos procedimentos utilizados e resolva as multiplicações:

A. 14×8	B. 25×9
C. 31×7	D. 62×6

ATIVIDADE 13.5

1. Ana e João, para calcular “ 132×3 ”, usaram a seguinte representação:



E registraram:

Ana	João
$100 \times 3 = 300$	$100 + 30 + 2$
$30 \times 3 = 90$	$\times 3$
$2 \times 3 = 6$	$300 + 90 + 6$
$300 + 90 + 6 = 396$	$\begin{array}{r} \downarrow \downarrow \downarrow \\ 396 \end{array}$
$132 \times 3 = 396$	

2. Escolha um dos procedimentos utilizados e resolva as multiplicações.

A. 107×5	B. 215×4
C. 371×6	D. 532×9

ATIVIDADE 13.6

1. Cecília criou sequências de números seguindo um padrão. Identifique o padrão e complete com os números que faltam.

- A.

5	10	15	20		
---	----	----	----	--	--
- B.

30	40		60	70	
----	----	--	----	----	--
- C.

3	6	9			18
---	---	---	--	--	----
- D.

20	40	60			
----	----	----	--	--	--
- E.

100	90		70	60	
-----	----	--	----	----	--
- F.

7	14	21			
---	----	----	--	--	--

2. Identifique o padrão utilizado na formação de cada sequência de números e complete-a:

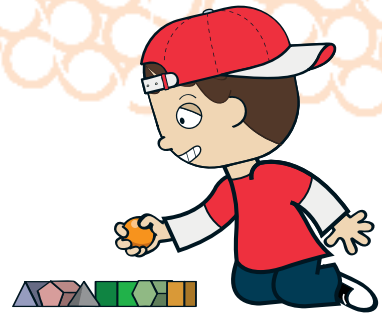
- A.

8	13	18	23		
---	----	----	----	--	--
- B.

97	87	77			
----	----	----	--	--	--
- C.

130	128		124		
-----	-----	--	-----	--	--

SEQUÊNCIA 14



ATIVIDADE 14.1

1. As ilustrações abaixo mostram embalagens de produtos em um folheto de supermercado:



Arte: IMESP.

A. O que indicam os números escritos nessas embalagens?

B. O que significam as escritas "200 ml", "3l", "1l" e "20 ml"?

C. Você sabe qual é a relação entre um litro e um mililitro? Descreva-a.

D. Paulo comprou uma garrafa de água mineral de 2 litros e a distribuirá em copos cuja capacidade é de 250 ml cada um. Quantos copos ele conseguirá encher?

ATIVIDADE 14.2

1. Responda às questões:

A. Utilizando um copo com capacidade de 200 ml, quantos deles são necessários para completar uma garrafa de 1 litro?

B. Paulo leu em uma embalagem de suco a informação: "Conteúdo: 310 ml". Ele pretende colocar o conteúdo de 5 dessas embalagens em uma jarra com capacidade de 2 litros. Isso será possível ou será necessária outra jarra?

C. Na festa de aniversário de Ana, sua mãe fez 5 litros de suco de laranja e distribuiu igualmente em copos de 200 ml. Quantos copos ela conseguiu completar?

D. Paulo foi ao supermercado comprar sucos e viu que havia uma promoção:

Suco em embalagem de 600 mililitros 2 reais	Suco em embalagem de 1 litro 4 reais
--	---

Como ele quer comprar 3 litros de suco, qual das embalagens deve escolher para ter o menor gasto?

ATIVIDADE 14.3

1. Dona Lena é uma excelente cozinheira. Gosta de colecionar boas receitas e também de criar várias delas. Para isso, ela usa as seguintes informações:

1 xícara	240 ml
1 copo americano	250 ml
1 colher de sopa	15 ml
1 colher de chá	5 ml

Arte: IMESP.

- A. O que tem maior capacidade: a xícara ou o copo americano?

- B. Em uma colher de sopa, cabe o conteúdo de quantas colheres de chá?

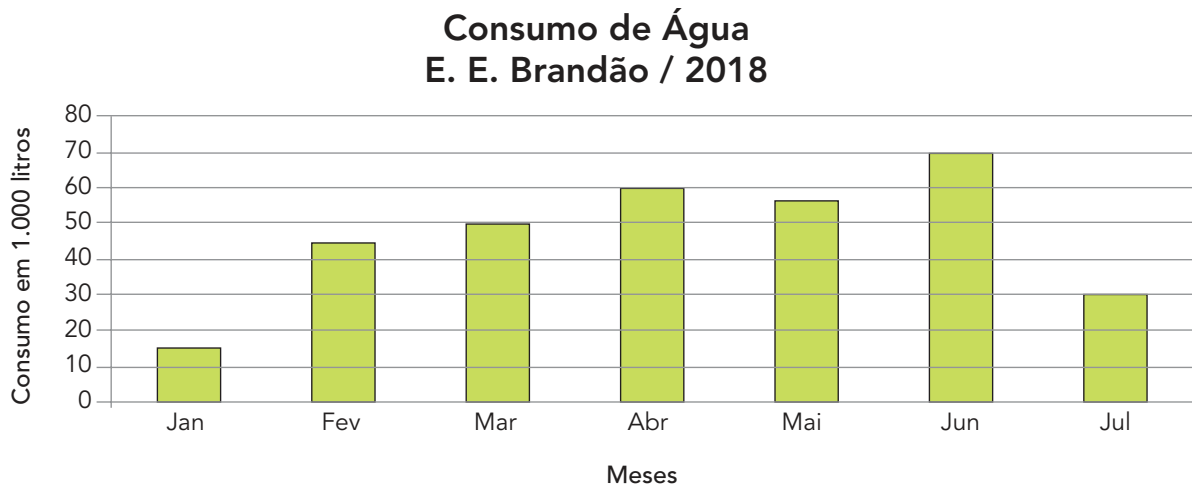
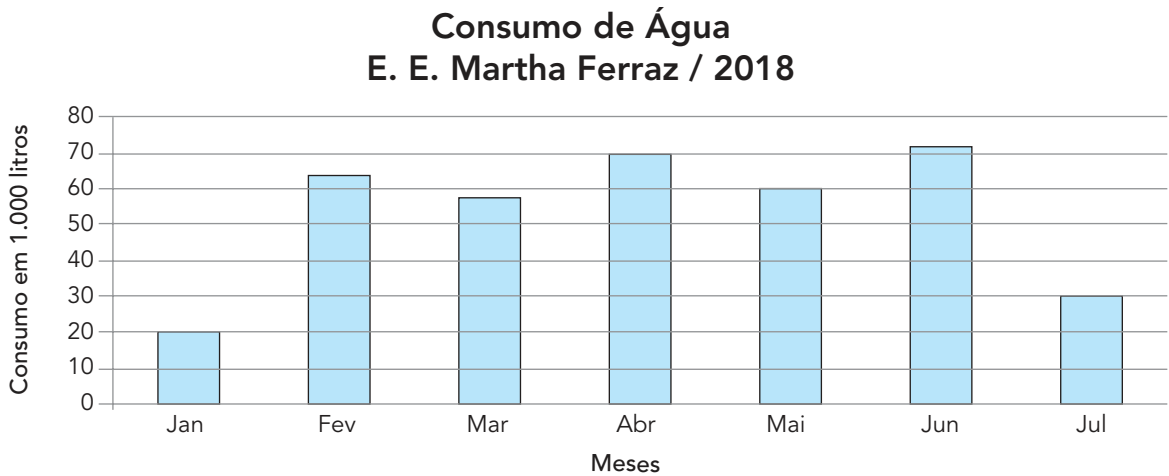
- C. Numa receita em que são usadas três xícaras de suco de laranja, dona Lena utilizará de 1 litro de suco, mais de 1 litro ou menos?

- D. Em uma receita é usado 1 litro e meio de leite. Quantos copos americanos de leite devem ser utilizados?

2. Pesquise a capacidade de copos de diferentes tamanhos e escreva um pequeno texto a respeito.

ATIVIDADE 14.4

1. Observe os gráficos de coluna que mostram o consumo de água de duas escolas durante os meses de janeiro a julho de 2018.



Agora, responda às questões:

- A.** Qual o consumo aproximado, em litros, da Escola Martha Ferraz no mês de fevereiro?
-

- B.** E no mês de março?
-

C. Qual o consumo aproximado, em litros, da Escola Brandão no mês de fevereiro?

D. E no mês de maio?

E. Qual o mês de menor consumo de água na Escola Martha Ferraz?

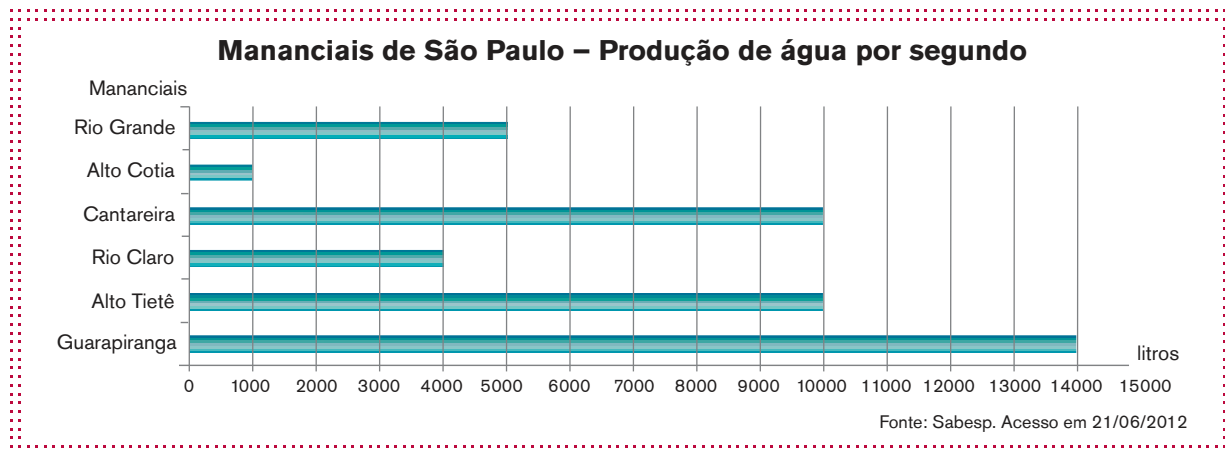
F. E na Escola Brandão?

G. Em quais meses o consumo de água na Escola Brandão superou 50 000 litros?



ATIVIDADE 14.5

1. Na Região Metropolitana de São Paulo, o sistema de abastecimento de água é integrado: 8 complexos são responsáveis pela produção de 67 mil litros de água por segundo para atender 33 municípios abastecidos pela Sabesp, e outros 6 que compram água por atacado (Santo André, São Caetano do Sul, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Diadema e Mauá). Observe o gráfico e responda às questões:



A que esse gráfico se refere?

- A. Que informações são apresentadas no eixo vertical?

- B. O que representam os números que aparecem no eixo horizontal?

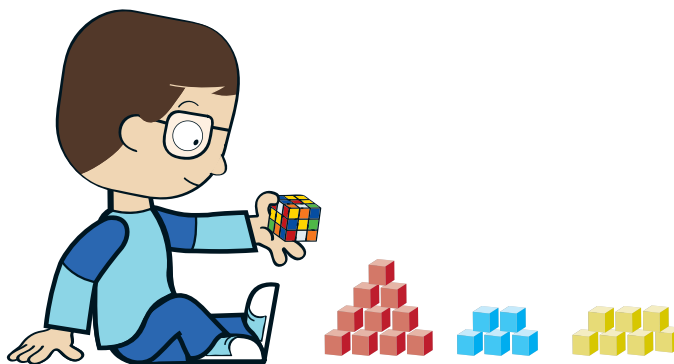
- C. Há mananciais que produzem a mesma quantidade de água por segundo? Quais?

- D. Qual é a produção de água por segundo do manancial de Rio Claro?

- E. Qual desses mananciais produz a menor quantidade de água por segundo?

ATIVIDADE 14.6

- 1 João Pedro colocou cubos coloridos em um saquinho: 5 azuis, 7 amarelos e 10 vermelhos. Ele pediu que seu avô Paulo retirasse um cubo sem olhar.



Para cada situação, verifique e marque com um X, o que é mais provável de ocorrer:

- | | | | | |
|----|--------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|
| A. | <input type="checkbox"/> | sair um cubo azul | <input type="checkbox"/> | sair um cubo amarelo |
| B. | <input type="checkbox"/> | sair um cubo azul | <input type="checkbox"/> | sair um cubo vermelho |
| C. | <input type="checkbox"/> | sair um cubo vermelho | <input type="checkbox"/> | sair um cubo amarelo |

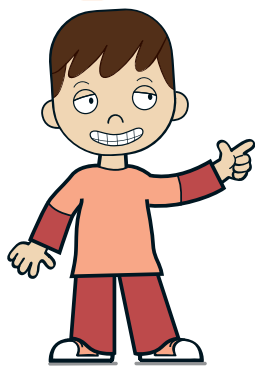
2. Paulo colocou no saquinho 1 cubo azul, 1 amarelo e 8 vermelhos. João Pedro vai retirar, sem olhar, um cubo do saquinho.

- A. É possível que saia um cubo azul? Por quê?

- B. É muito provável que saia um cubo azul? Por quê?

- C. É muito provável que saia um cubo vermelho? Por quê?

SEQUÊNCIA 15



ATIVIDADE 15.1

Os alunos de uma escola participarão de uma gincana. Para isso, os professores criaram várias brincadeiras. Vamos ajudar o grupo da escola a se organizar para a realização da gincana, resolvendo as situações:

1. Uma brincadeira que compõe a gincana é a queimada. Os 96 alunos do 4.º ano devem ser organizados em oito equipes com o mesmo número de alunos em cada uma. Quantas crianças deve haver em cada equipe?

2. Os alunos do 5º ano participarão de um torneio de futebol de salão. Sabendo que devem ser formadas 15 equipes com cinco alunos em cada uma, quantos alunos do 5º ano participarão desse torneio?

3. A escola vai adquirir *kits* de lanches para os 540 alunos participantes. A empresa contratada vende os *kits* em caixas e cada uma contém 20 *kits*. Quantas caixas a escola deve comprar para que cada aluno receba 1 *kit*?

ATIVIDADE 15.2

1. Em uma prova da gincana, serão distribuídas, igualmente, 75 bexigas para três equipes. Quantas bexigas cada uma deverá receber?

Para saber quantas bexigas cada equipe deverá receber, a professora Simone usou o seguinte registro:

75	10	45	10	15	5	0
	10		10		5	
	10		10		5	

E concluiu que cada equipe ganhará 25 bexigas.

Com um colega, analise o registro da professora Simone, identificando o que representa cada número. Como ela chegou ao resultado de 25 bexigas por equipe?

2. A professora Simone irá distribuir 126 kits de torcida, igualmente, para as três equipes. Ajude a professora nessa tarefa e responda quantos kits cada equipe receberá.

126							

ATIVIDADE 15.3

1. O senhor Paulo, dono da quitanda próxima da escola, vai distribuir 268 laranjas em duas caixas, com a mesma quantidade em cada uma delas, para a escola fazer sucos durante a gincana. Quantas laranjas serão colocadas em cada caixa?

Para resolver o problema, o senhor Paulo fez o esquema:

	100		30		4	
268		68		8		0
	100		30		4	

E concluiu que serão colocadas 134 laranjas em cada caixa.

Com um colega, observe como o senhor Paulo resolveu esse problema e descreva como ele pensou.

2. Em seguida, responda às questões:

A. Como o senhor Paulo chegou ao resultado de 134 laranjas?

B. Sobraram laranjas, após a separação delas nas duas caixas?

ATIVIDADE 15.4

1. As 540 medalhas que serão distribuídas aos participantes da gincana foram guardadas em 3 caixas, com a mesma quantidade em cada uma. Quantas medalhas foram colocadas em cada caixa?

Para resolver o problema, Pedro, responsável pela tarefa, fez o esquema:

	100		50		30	
540	100	240	50	90	30	0
	100		50		30	

E concluiu que serão colocadas 180 medalhas em cada caixa.

Renato resolveu o problema de outra maneira:

$$\begin{array}{r} 540 \\ - 300 \\ \hline 240 \\ - 150 \\ \hline 90 \\ - 90 \\ \hline 0 \end{array} \quad + \quad \begin{array}{r} 3 \\ \hline 100 \\ 50 \\ 30 \\ \hline 180 \end{array}$$

Compare os dois procedimentos, identificando semelhanças e diferenças entre eles.

ATIVIDADE 15.5

1. No encerramento da gincana, a professora Simone organizou 275 alunas em três grupos com igual quantidade para apresentarem uma dança. Observe como ela fez essa divisão:

	275		3
-	120		40
	155	+	50
-	150		1
	5		91
-	3		
	2		

A professora Simone concluiu que cada grupo deve ter 91 meninas.

Duas alunas não participarão desses grupos e a professora vai colocá-las como organizadoras da entrega de medalhas.

Localize no registro como a professora percebeu que duas alunas não participarão dos grupos.

2. Escolha um dos procedimentos utilizados anteriormente e resolva as divisões a seguir:

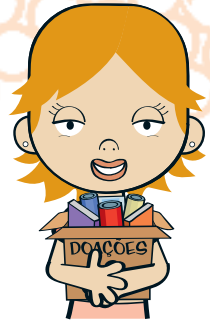
A. $425 \div 5$

B. $749 \div 6$

C. $823 \div 3$

D. $504 \div 4$

SEQUÊNCIA 16



ATIVIDADE 16.1

A escola de Pedro está organizando a Campanha da Solidariedade que faz todos os anos. No pátio, estão sendo organizadas as caixas com alimentos doados.

1. Leia atentamente cada situação, escolha o cálculo que deve ser feito e realize-o como achar mais adequado.

A. Em uma caixa, foram colocados 12 pacotes com 3 produtos em cada uma. Qual o total de produtos dessa caixa?

B. Em outra caixa, foram colocados 120 produtos, os quais estavam embalados em 8 pacotes, com a mesma quantidade em cada um. Quantos produtos havia em cada pacote?

C. Ainda em outra caixa, 132 produtos foram organizados em pacotes, contendo 12 produtos em cada um. Quantos foram os pacotes?

D. No pátio, 56 caixas no total foram organizadas em 7 fileiras, com o mesmo número de caixas em cada uma. Quantas caixas foram colocadas em cada fileira?

ATIVIDADE 16.2

1. Pedro usou uma calculadora para ajudar nas conferências e divisões das arrecadações. Ele já aprendeu, com sua professora, que cada um dos termos de uma divisão tem um nome. Observe:

Dividendo	1	9		3	Divisor
-	1	8		6	Quociente
Resto	1				

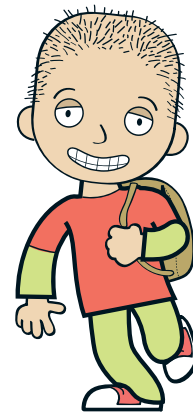
Ele também já sabe que esses termos se relacionam entre si da seguinte forma:

$$\text{Divisor} \times \text{Quociente} + \text{Resto} = \text{Dividendo}$$

Discuta com seus colegas se essa igualdade é correta.

2. Complete o quadro com os termos que faltam. Você pode utilizar a calculadora para auxiliá-lo nos cálculos.

Dividendo	Divisor	Quociente	Resto
80	5		
756		108	0
	8	25	3
	6	48	2



ATIVIDADE 16.3

1. Na escola de Elisa haverá uma Mostra Cultural com a apresentação de diversas atividades desenvolvidas pelos alunos. Foi feito um desenho em uma malha quadriculada, indicando os espaços reservados para cada classe por meio de uma letra e um número. Por exemplo, a entrada está localizada na coluna A e linha 1, que será indicada por (A, 1).

	A	B	C	D	E	F	G
1	Entrada →			4° ano A			
2							
3	Saída ←						2° ano A
4			5° ano B				
5							
6	3° ano B						2° ano B
7					4° ano B		
8		3° ano A					

- A. Como você pode indicar a saída?

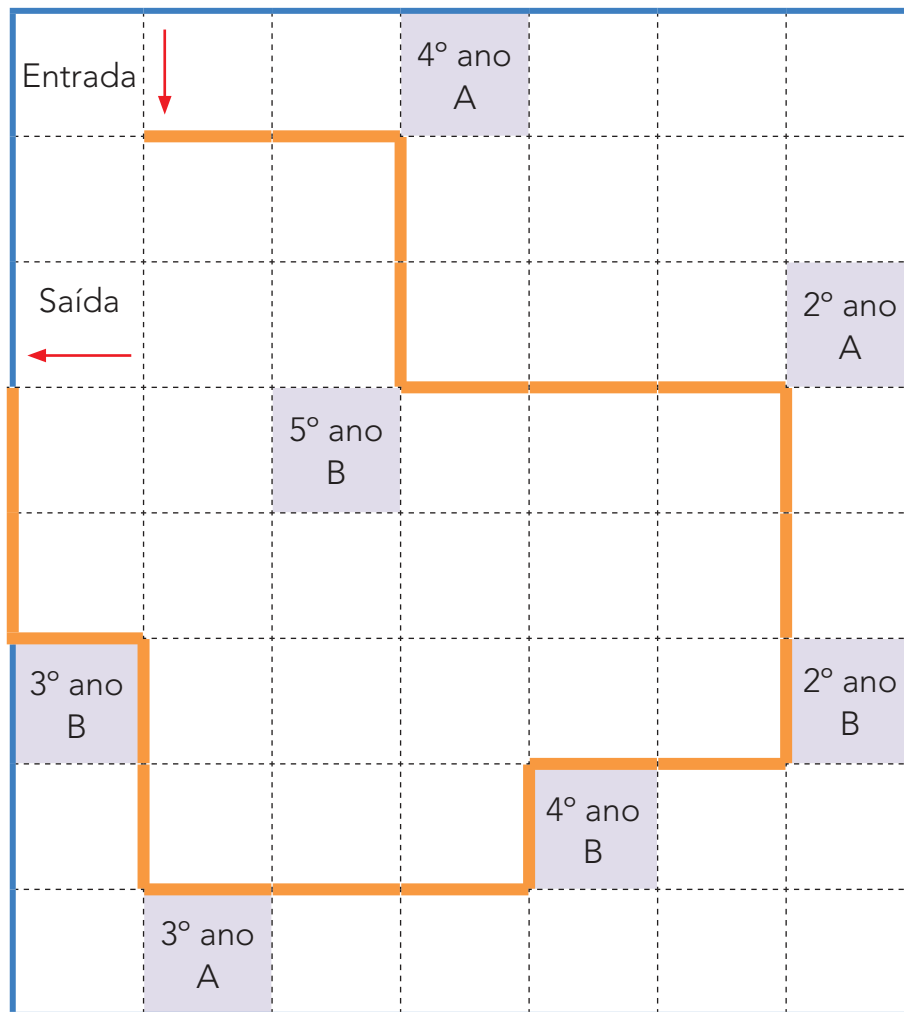
- B. Qual turma está localizada em (C, 4), ou seja, na coluna C e na linha 4?

- C. Escreva as localizações das turmas "4° ano B" e "3° ano A", segundo os critérios acima.

- D. Agora, invente uma pergunta sobre o mapa para o seu colega responder.

ATIVIDADE 16.4

1. Para os visitantes caminharem pelo espaço da Mostra Cultural, os alunos organizaram um itinerário passando por todos os grupos, em papel quadriculado, com cada lado do quadradinho correspondendo ao comprimento de 10 metros.



- A. Os pais de Elisa, que é aluna do 4º ano B, caminharam da entrada até o espaço destinado à sua classe, segundo o itinerário proposto. Quantos metros eles andaram?
-
- B. Desenhe um itinerário para uma família que tem 2 filhos e quer visitar os espaços do 2º ano A e do 3º ano B. Determine quantos metros essa família caminhou.

ATIVIDADE 16.5

1. Na cidade de São Paulo, existe o Museu de Arte de São Paulo, conhecido como MASP. Fundado em 1947, um dos seus objetivos é o de incentivar e divulgar as artes, em especial, as artes visuais, promovendo o desenvolvimento e o aprimoramento cultural do povo brasileiro.



Arte: IMESP.

2. Os amigos Gustavo e Pedro, irão visitar o Museu pela primeira vez e estão na esquina da Rua Peixoto Gomide com a Alameda Itu.



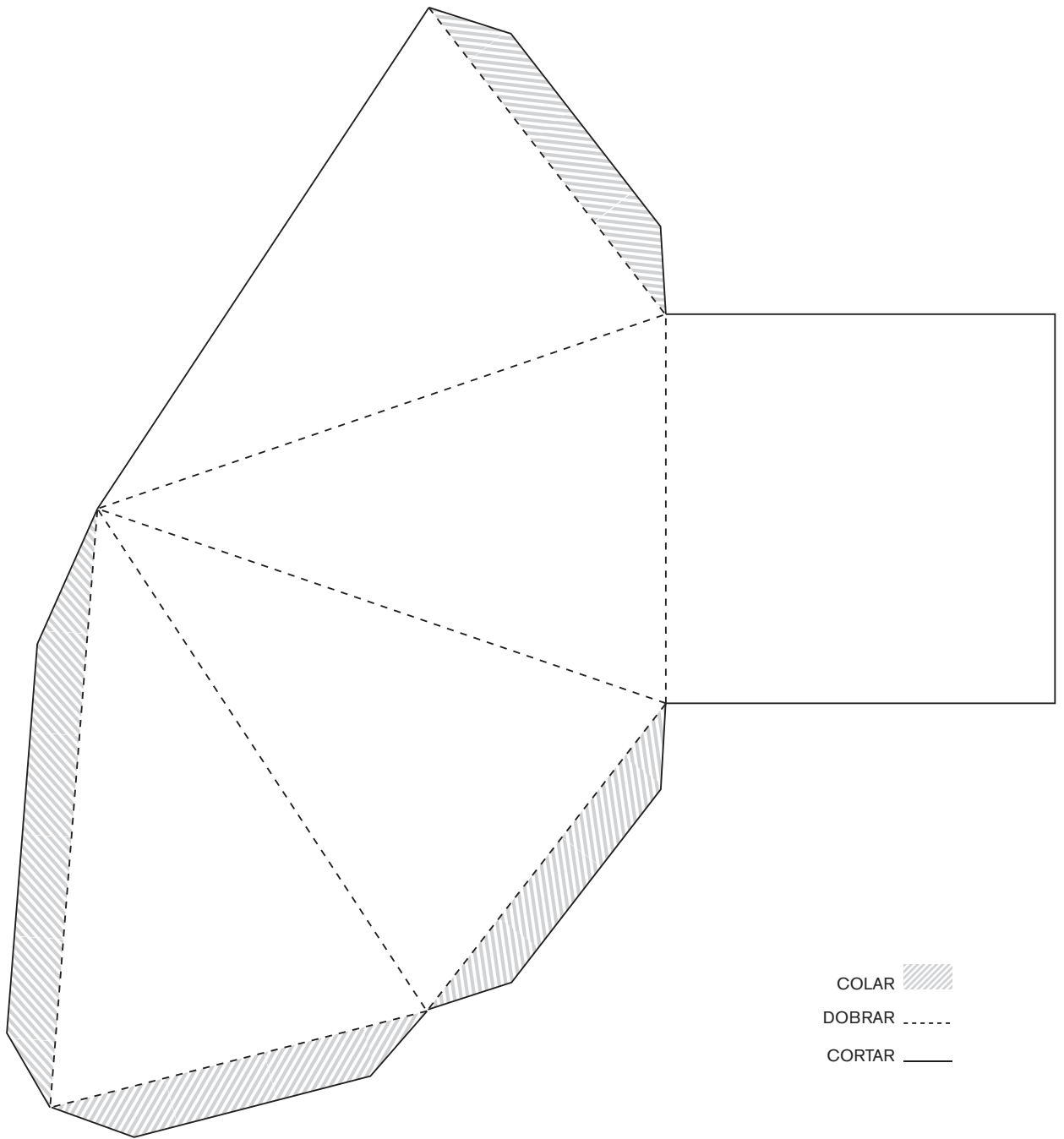
Fonte: Google Earth.

Localize no mapa onde eles estão e descreva um trajeto para orientá-los a chegar ao Museu. Em seguida, compare sua sugestão com a de um colega.

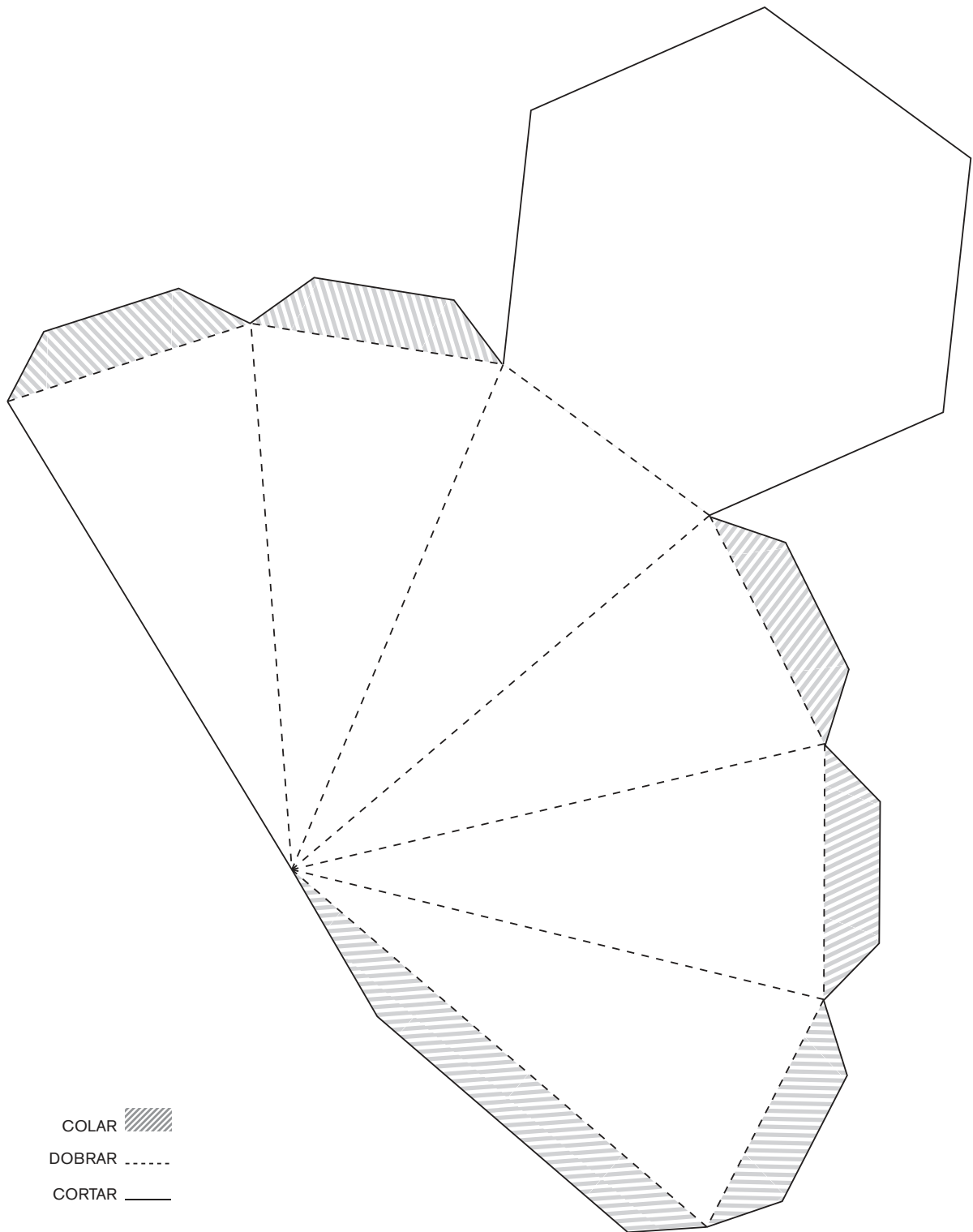
Anexos



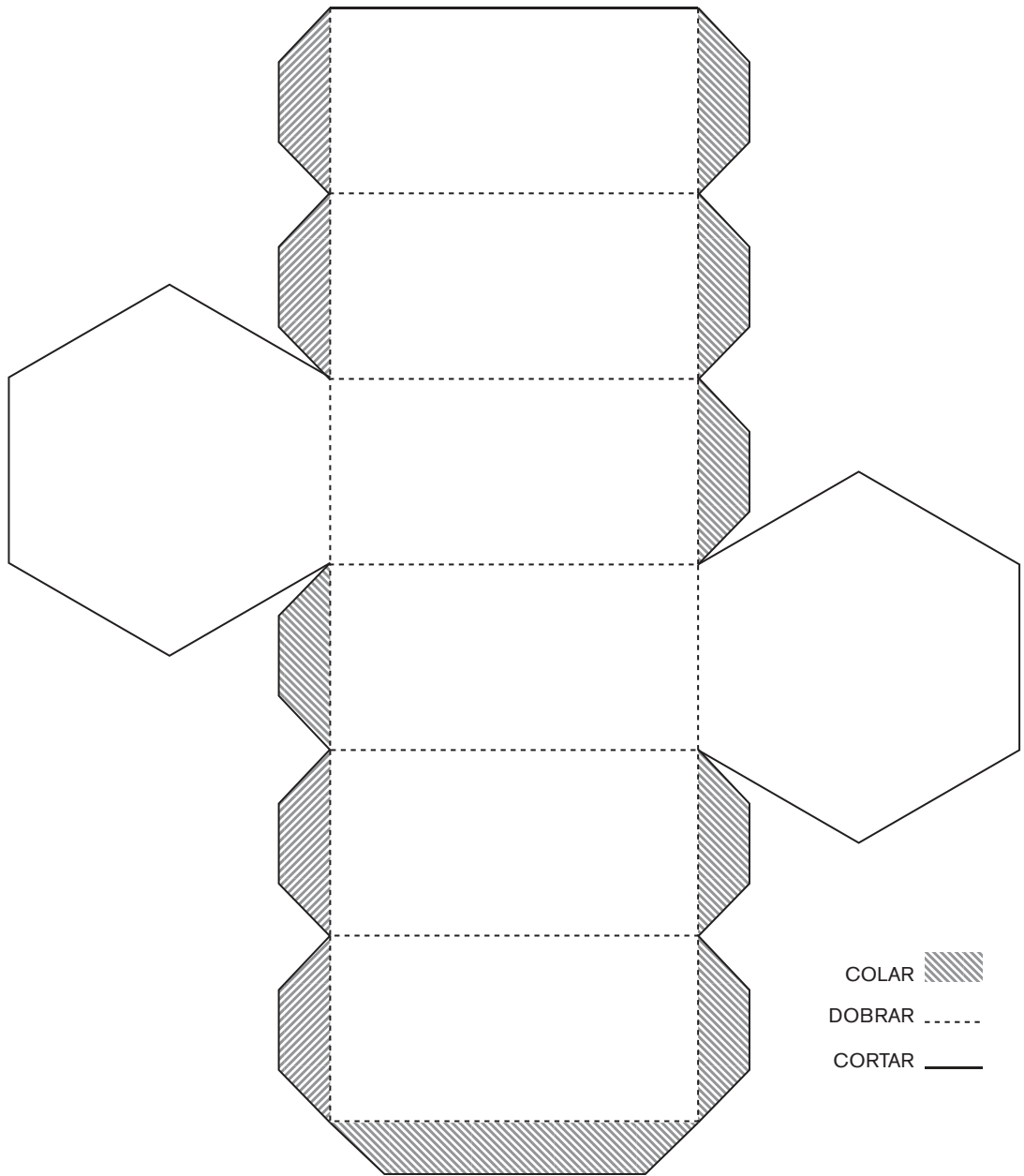
ANEXO 1 – ATIVIDADE 2.1



ANEXO 1 – ATIVIDADE 2.1



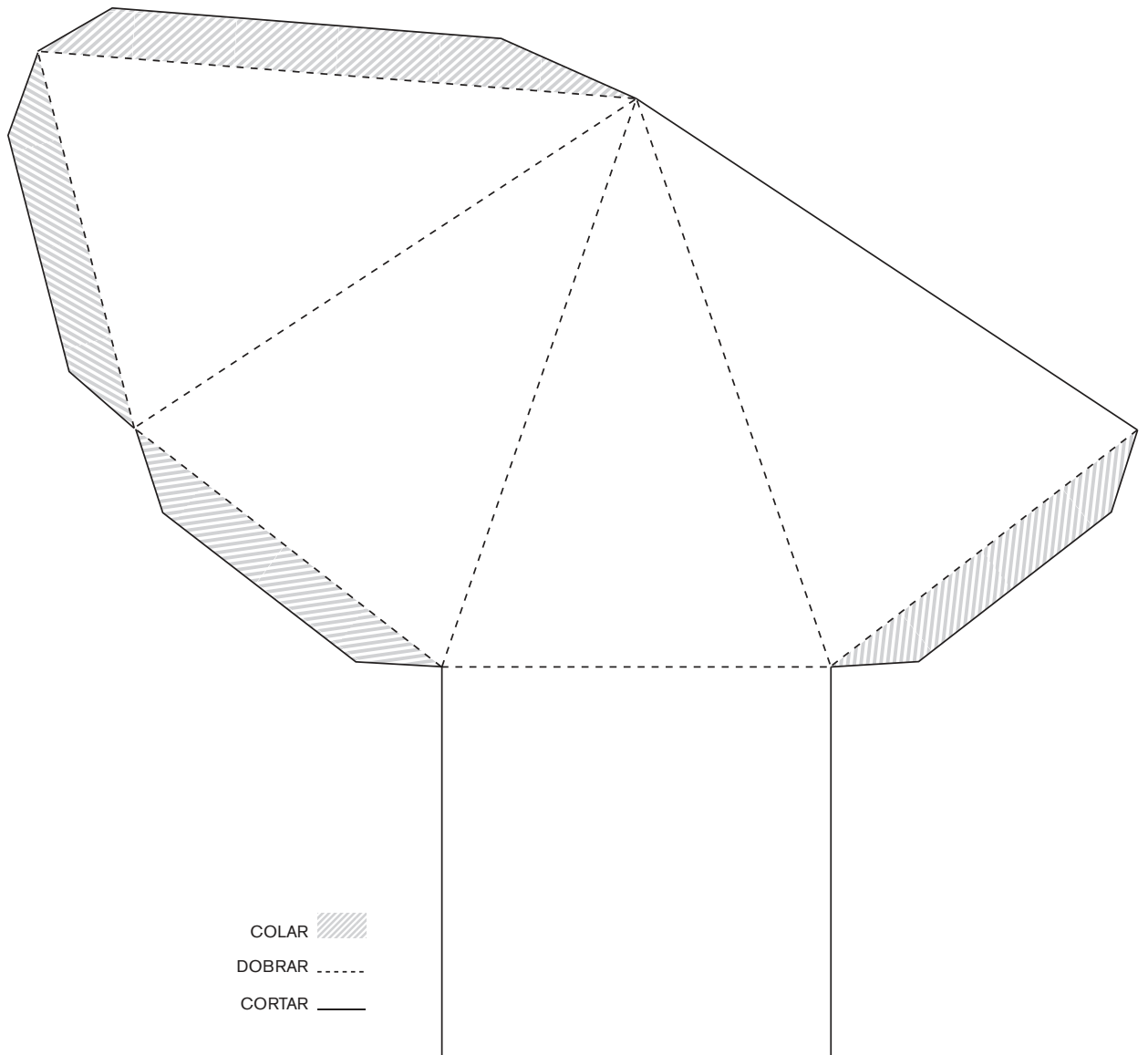
ANEXO 1 – ATIVIDADE 2.1



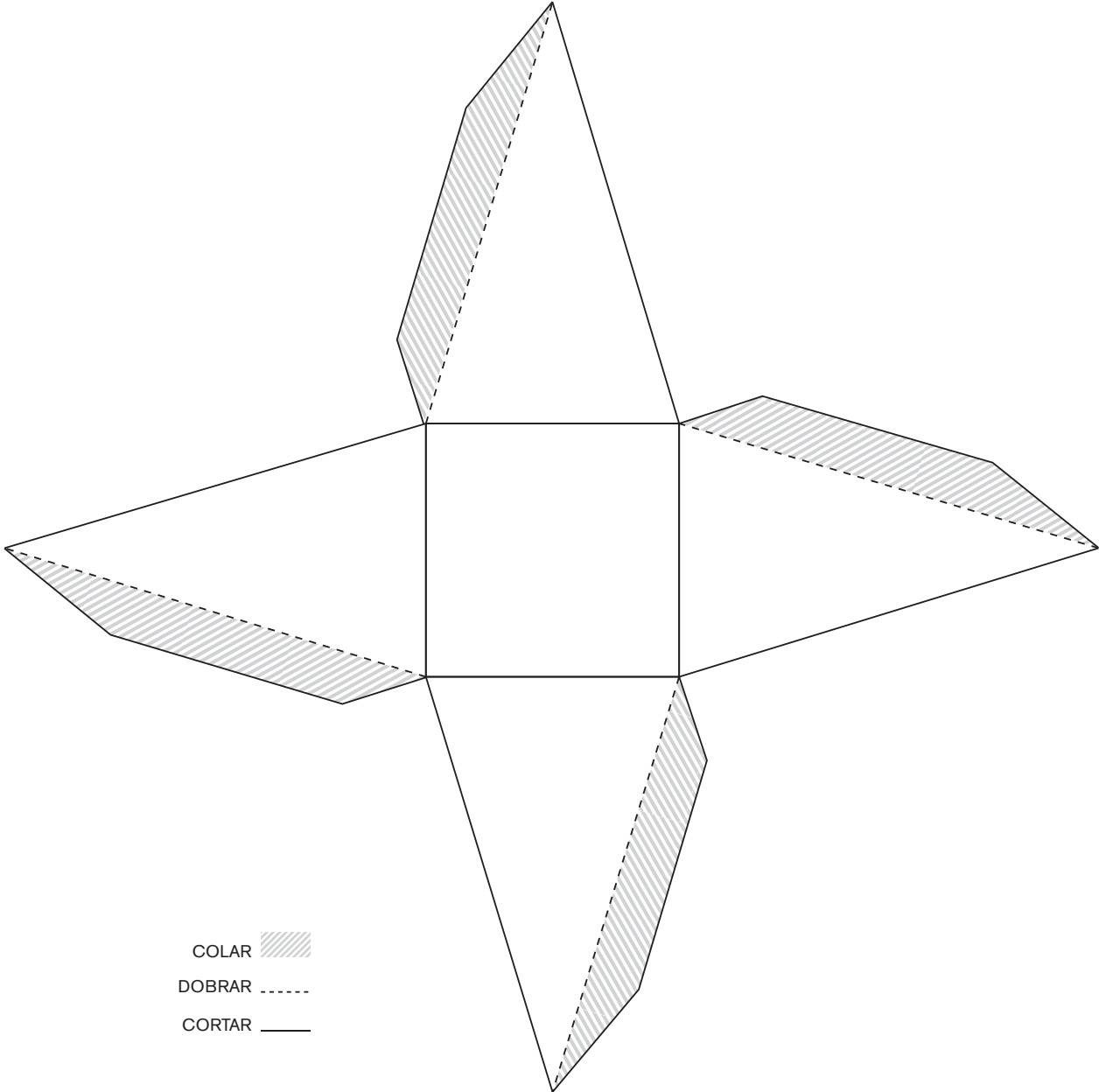
ANEXO 2 – ATIVIDADE 2.4



ANEXO 3 – ATIVIDADE 11.5

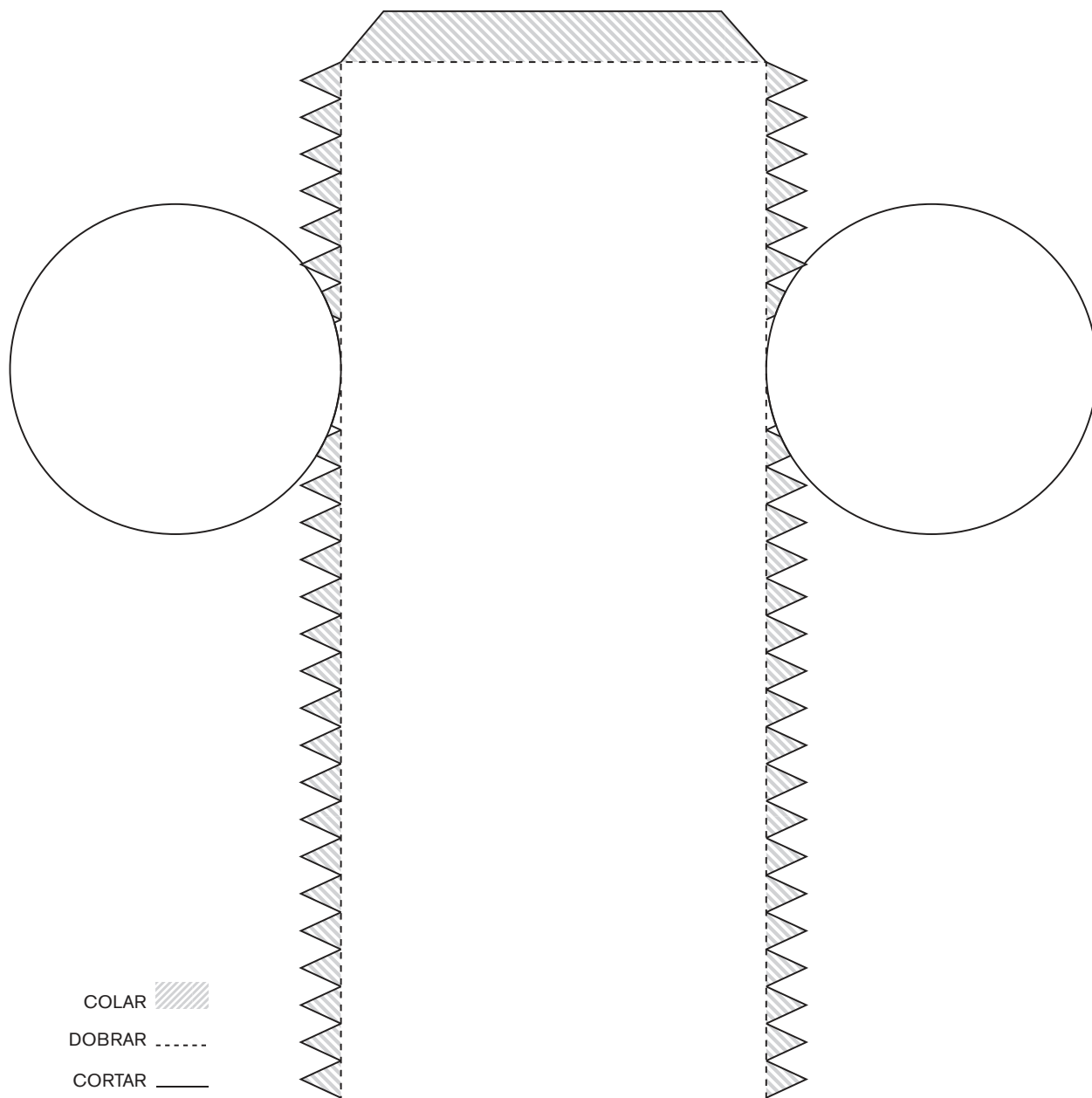


ANEXO 3 – ATIVIDADE 11.5



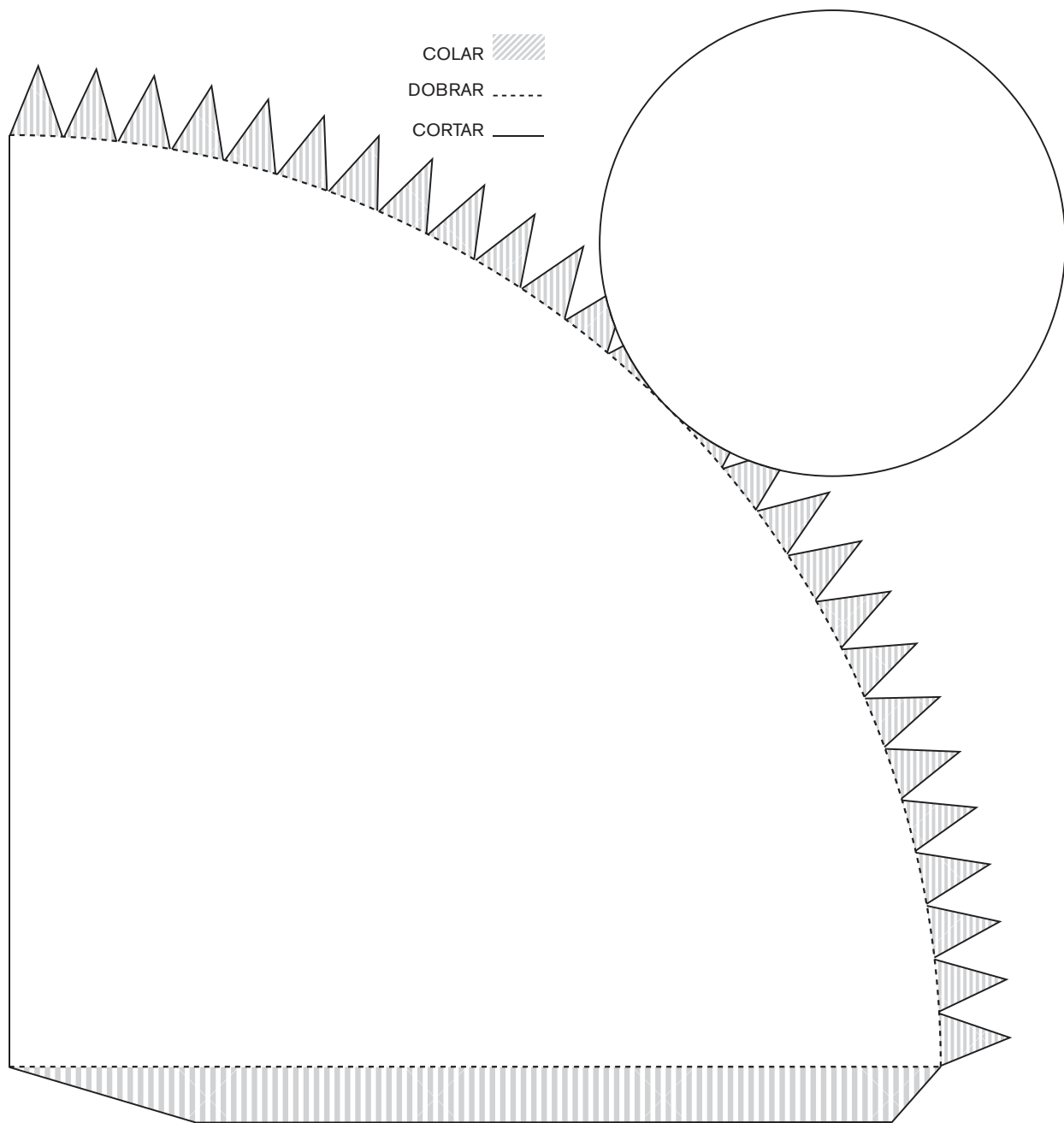
ANEXO – ATIVIDADE COMPLEMENTAR

CILINDRO

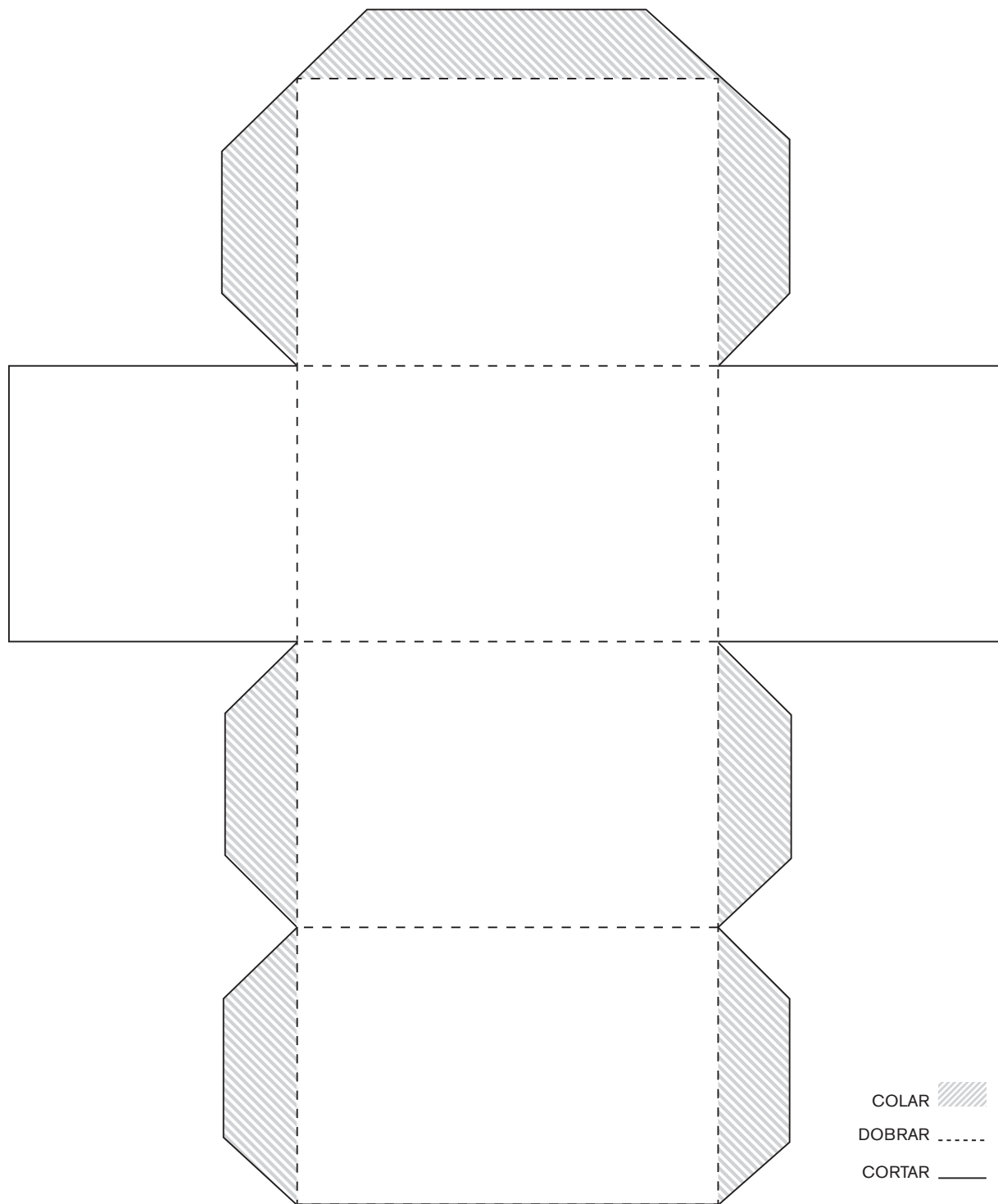


ANEXO – ATIVIDADE COMPLEMENTAR

CONE

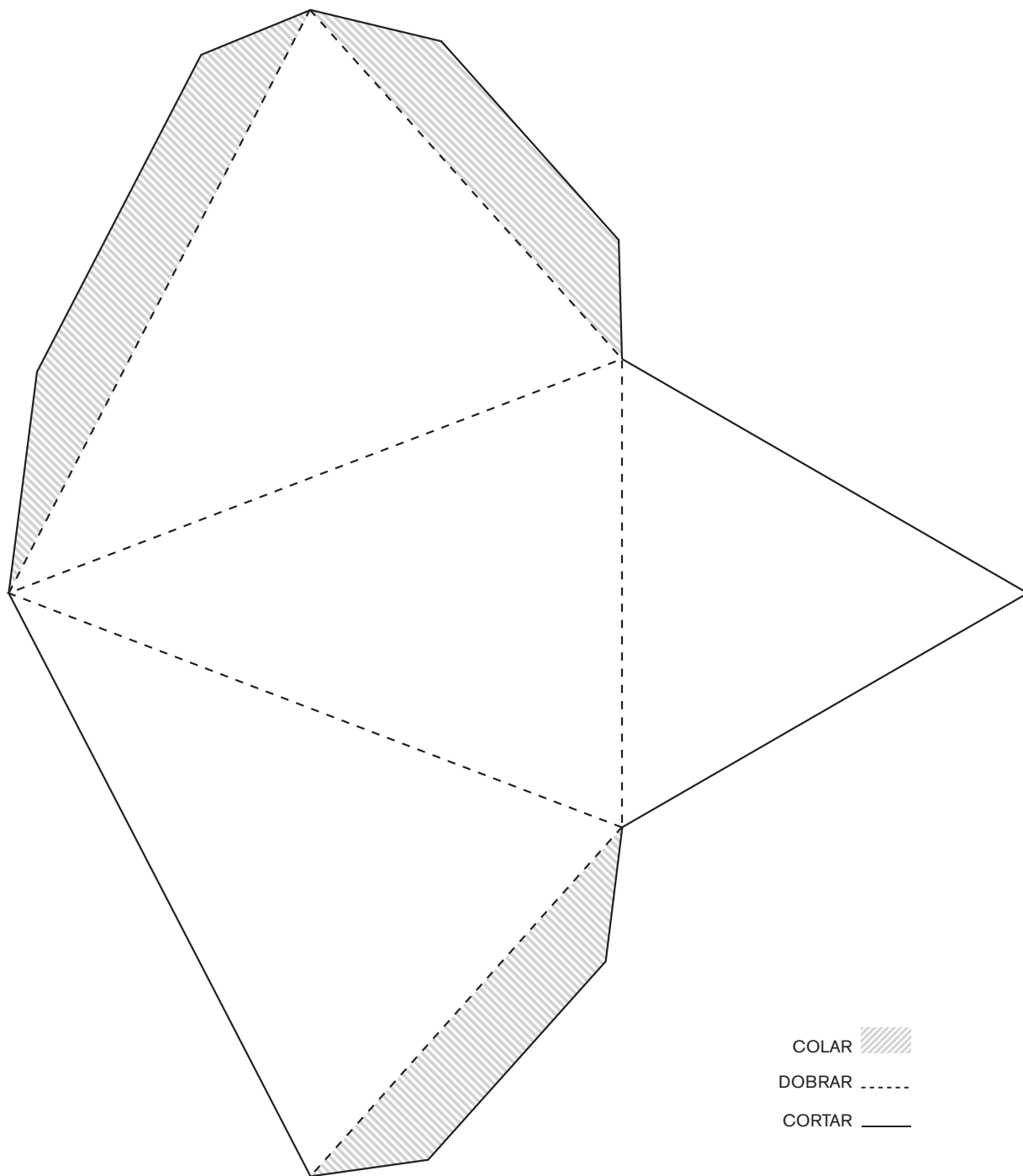


ANEXO – ATIVIDADE COMPLEMENTAR
PRISMA DE BASE QUADRADA (BLOCO RETANGULAR OU
PARALELEPÍPEDO)



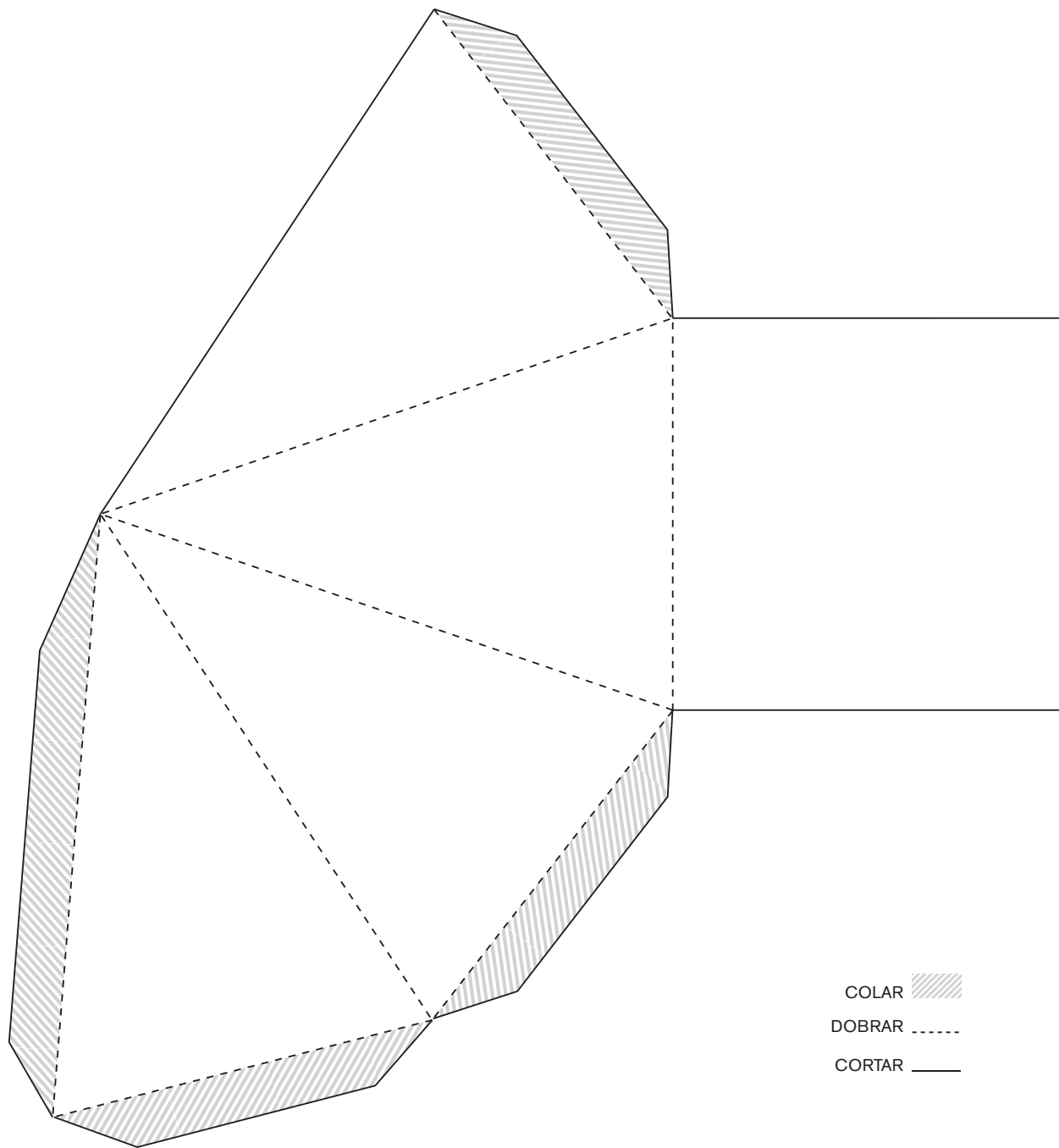
ANEXO – ATIVIDADE COMPLEMENTAR

PIRÂMIDE DE BASE TRIANGULAR



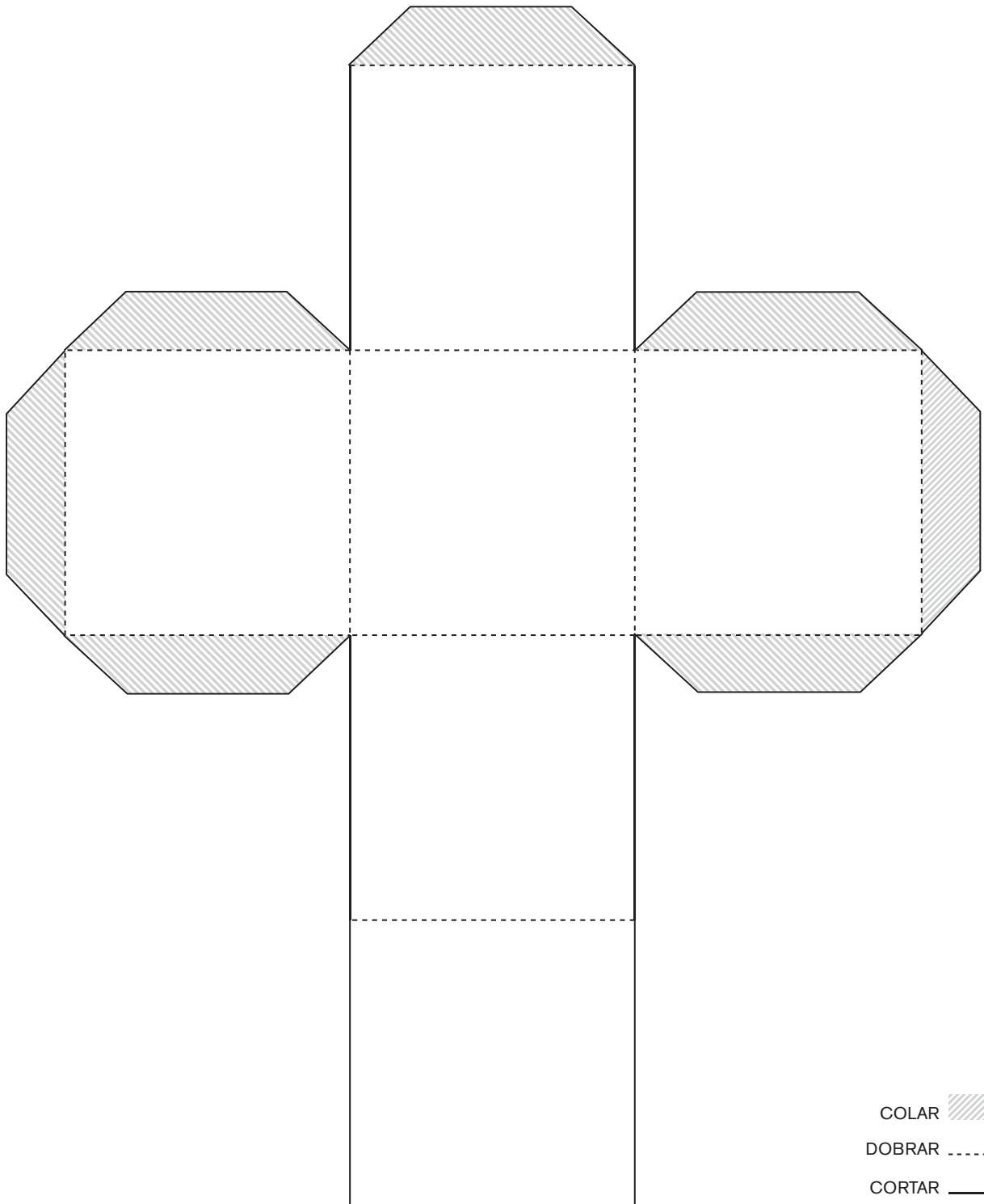
ANEXO – ATIVIDADE COMPLEMENTAR

PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA



ANEXO – ATIVIDADE COMPLEMENTAR

CUBO



LER E ESCREVER

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



Unidade



Atividade Habitual

Leitura pelo Professor – Histórias em quadrinhos

ATIVIDADE 1A – LEITURA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Caros alunos, seu(sua) professor(a) apresentará a vocês vários gibis da mesma autoria, para que conheçam a coletânea do autor e observem regularidades presentes nas capas. O nome do personagem principal e algum desenho representativo de sua característica. A capa dos gibis mais antigos não tem relação com a primeira história da revista, ao contrário dos gibis mais novos. Coletivamente vocês lerão e analisarão suas características, atribuindo sentido à linguagem verbal e não verbal.

Esta atividade será realizada em outros momentos, no decorrer do ano.

ATIVIDADE 2A – LEITURA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Nessa atividade, vocês lerão, em duplas, um gibi ou a cópia de uma história em quadrinhos. Aqui vocês observarão os personagens, suas características, a ilustração, o formato dos balões, o movimento nas passagens dos quadrinhos, o efeito de humor e a compreensão global do texto.

Esta atividade será realizada em outros momentos, no decorrer do ano.

Sequência Didática

Ortografia

ATIVIDADE 1A – REGULARIDADES ORTOGRÁFICAS

Nesta atividade, seu(sua) professor(a) realizará um ditado com o objetivo de conhecer o que vocês sabem e o que não sabem quanto à escrita. Para isso, utilizará uma fábula para incentivar as discussões relativas às regularidades ortográficas.

ATIVIDADE 1B – USO DO R E RR

Acompanhe a leitura de um trecho de uma cartilha produzida para orientar as pessoas sobre a vacina BCG e, logo após a leitura, converse com seus colegas, com apoio do professor, sobre o que foi lido.



Vacina contra
Tuberculose
(BCG)



Vacina:

BCG, obtida a partir de bactéria viva atenuada.



Como é aplicada?

Por via intradérmica (injeção sob a pele) de preferência no braço direito. É necessária somente uma dose da vacina e o Ministério da Saúde recomenda uma dose de reforço de seis a dez anos.



Quem deve tomar?

Todas as crianças.



Quando é preciso tomar a vacina?

Após o nascimento, na maternidade, em apenas uma dose.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra as formas graves da tuberculose, doença contagiosa, produzida por bactéria que atinge principalmente os pulmões e que, se não tratada, pode provocar sérios problemas respiratórios, emagrecimento, fraqueza e até levar à morte.

A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa pelo ar, por meio de tosse, espirro ou fala. Os principais sintomas são febre ao final do dia, tosse, fraqueza, cansaço e perda de peso.

Domínio Público

Cartilha de Vacinas - Para quem quer mesmo saber das coisas.

ATIVIDADE 1C – LOCALIZANDO PALAVRAS

- 1.** Agora, voltem ao texto e localizem palavras, observando o uso da letra R, e as encaixem em uma das colunas propostas a seguir, a partir da primeira palavra da lista. Atenção: observem que a coluna F já está toda preenchida!

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F
resistiu	geração	terraço	descobriu	sorte	Honra Tenro Genro

- 2.** Considerem o lugar que o R ocupa na palavra e o som ao qual corresponde. Diga que nome vocês dariam para cada grupo:

Grupo A: _____

Grupo B: _____

Grupo C: _____

Grupo D: _____

Grupo E: _____

Grupo F: _____

- 3.** Que dicas vocês dariam para que seus colegas saibam como a letra R pode aparecer nas palavras? Pensem em, pelo menos, uma dica para cada grupo de palavras.

4. Agora observem a relação das palavras do quadro a seguir e criem, novamente, uma explicação para o uso do R. Depois, deem um título para cada coluna. Observem se foi o mesmo título dado na questão anterior.

1.	2.
DERRETER	ERA
TERRA	PARADO
TERRESTRE	ATMOSFERA
TERRAÇO	TEMPERATURA
TERRÁQUEO	HISTÓRIA
CARRO	MARÉ
BARRACA	VITÓRIA

Explicação 1.

Explicação 2.

ATIVIDADE 1D – ELABORANDO UM CARTAZ

1. Socializem suas reflexões com os outros colegas da classe e ajudem seu(sua) professor(a) a completar o cartaz da letra R.

DESCOBERTAS SOBRE A LETRA R

A LETRA R APARECE:	1. 2. 3. 4. 5. 6.
USA-SE RR QUANDO:	
O R TAMBÉM PODE APARECER NO MEIO DAS PALAVRAS COM...	
HONRA, TENRO E GENRO SE ESCREVEM COM R PORQUE...	

ATIVIDADE 1E – AGORA, LEIAM UM TRECHO DO CONTO DE LENIRA ALMEIDA HECK “O PEIXINHO E O GATO”, OBSERVANDO O USO DA PALAVRA FORA:

DUDA FICOU MUITO DESAPONTADO COM O COMPORTAMENTO DO GATO MAROTO. PEGOU-O PELAS PATAS, LEVANDO-O POR ALGUNS INSTANTES PARA FORA DE CASA. ENQUANTO ISSO, O PEIXINHO VERMELHO AGONIZAVA. EM TEMPO, CHEGOU O SOCORRO E LOGO FOI POSTO NUM PEQUENINO AQUÁRIO. DUDA, CHOCADO COM O OCORRIDO E PREOCUPADO COM A SEGURANÇA DO PEIXINHO, PEDIU PARA O PAI DEVOLVÊ-LO AO MAR.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00002b.pdf>>.

Acesso em : 14/11/2019”

- 1.** Leiam as três frases a seguir, observando a grafia e o sentido da palavra destacada:
- a.** E lá **fora** a brincadeira de roda.
 - b.** Depois de serem enganados, os vizinhos foram à **forra**.
 - c.** Nada **fora** tão triste quanto o destino daquela bruxa que enganava as crianças.
 - d.** Qual a diferença sonora e de sentido entre cada uma delas?

ATIVIDADE 1F – USANDO O R

- 1.** Agora, observem estas palavras:

SOBREVIVER	FUNCIONAR	SURGIR
CONSTRUIR	DERRETER	FAZER

- a.** Todas elas terminam com a letra R. Vejam as palavras a seguir e pensem em como escrevê-las, de modo que também terminem com a letra R:

saíram: _____

ouviram: _____

acharam: _____

encontraram: _____

correndo: _____

morrendo: _____

- b.** Se você precisar procurar uma dessas palavras no dicionário, em que forma as encontrará: saíram ou sair? Por quê?

ATIVIDADE 2A – LEITURA REFLEXIVA DO TEXTO “A BRUXA E O CALDEIRÃO” – O USO DO U NO FINAL DOS VERBOS

1. Leia o conto “A bruxa e o caldeirão”, de José León Machado, e complete as lacunas com as palavras indicadas nos parênteses, fazendo os ajustes de acordo com o texto.

A BRUXA E O CALDEIRÃO

José Leon Machado



OPENCLIPART

Quando preparava uma sopa com uns olhinhos de couve para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível. Mas era o suficiente para, pinga que pinga, ir vertendo os líquidos e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido.

Foi consultar o livro de feitiços, adquirido no tempo em que andara a tirar o curso superior de bruxaria por correspondência. Folheou-o de ponta a ponta, confirmou no índice e nada encontrou sobre a forma de resolver o caso. Que haveria de fazer? Uma bruxa sem caldeirão era como padeiro sem forno. De que forma poderia ela agora preparar as horríveis poções?

Para as coisas mais corriqueiras tinha a reserva dos frascos. Mas se lhe aparecia um daqueles casos em que era necessário preparar na hora uma mistela? Como o da filha de um aldeão que engolira uma nuvem e foi preciso fazer um vomitório especial com trovisco, rosmaninho, três dentes de alho, uma semente de abóbora seca, uma asa de morcego e cinco aparas de unhas de gato.

Se a moça vomitou a nuvem? Pois não haveria de vomitar? Com a potência do remédio, além da nuvem, vomitou uma grande chuvada de granizo que furou os telhados das casas em redor.

Era muito aborrecido aquele furo no caldeirão. Nem a sopa do dia-a-dia podia cozinhar. Mantinha-se a pão e água, que remédio, enquanto não encontrasse uma forma de resolver o caso.

Matutou dias seguidos no assunto e começou a desconfiar se o mercador que lhe vendera o caldeirão na feira, há muitos anos atrás, não a teria enganado com material de segunda categoria. A ela, bruxa inexperiente e a dar os primeiros passos nas artes mágicas, podia facilmente ter-lhe dado um caldeirão com defeito.

_____ (**decidir**) então ir à próxima feira e levar o caldeirão ao mercador. Procurando na secção das vendas de apetrechos de cozinha, a bruxa _____ (**verificar**) que o mercador já não era o mesmo. Era neto do outro e, claro, não se lembrava – nem podia – das tropelias comerciais do seu falecido avô. Ficou desapontada. _____ (**perguntar**), todavia, o que podia fazer com o caldeirão furado. O mercador _____ (**mirar**), _____ (**remirar**), _____ (**avaliar**) e disse:

– Este está bom para você pôr ao pé da porta a fazer de vaso. Com uns pés de sardinheiras ficava bem bonito.

A bruxa irritou-se com a sugestão e, não fosse a gente toda ali na feira a comprar e a vender, transformava-o em pássaro. Acabou por dizer:

– A solução parece boa, sim senhor. Mas diga-me cá: Se ponho o caldeirão a fazer de vaso, onde cozinho eu depois?

– Neste novo que aqui tenho e com um preço muito em conta... A bruxa olhou para o caldeirão que o mercador lhe apontava, sobressaindo num monte de muitos outros, de um brilhante avermelhado, mesmo a pedir que o levassem. A bruxa, que tinha os seus brios de mulher, ficou encantada.

O mercador aproveitou a ocasião para tecer os maiores elogios ao artigo, gabando a dureza e a grossura do cobre, os rendilhados da barriga, o feitio da asa em meia lua, a capacidade e o peso, tão leve como um bom caldeirão podia ser, fácil de carregar para qualquer lado.

– Pois bem, levo-o.

O mercador esfregou as mãos de contente.

– Mas aviso-o – acrescentou a bruxa. – Se lhe acontecer o mesmo que ao outro, pode ter a certeza de que o transformarei em sapo.

O mercador riu-se do disparate enquanto embrulhava o artigo.

Os anos foram passando e a bruxa continuou no seu labor. Até que um dia deu por um furo no novo e agora velho caldeirão. Rogou uma praga tamanha que o neto do segundo mercador que lhe vendera, a essa hora, em vez de estar a comer o caldo na mesa com a família, estava num charco a apanhar mosca.

“José Leon Machado. A bruxa e o caldeirão. (Adaptado por Ivana de Arruda Leite) *Fábulas de Esopo*. Editora Escala Educacional, 2004”

a. O conto narra fatos que já aconteceram ou que irão acontecer? Quais as palavras que o(a) ajudaram a perceber isso?

b. O que essas palavras indicam?

c. Exponham o que descobriram aos colegas da classe e ouçam as conclusões a que chegaram. Ajudem seu(sua) professor(a) a construir um registro sobre as descobertas.

ATIVIDADE 2B —REFLETINDO SOBRE AS PALAVRAS

1. Leia o poema abaixo e encontre palavras escritas com grafia incorreta:

Cinco

A tristeza de pobre não tem rosto
De artista de cinema ou de postau
De pontos turísticos. Tem, sim, gosto
De esperança cortada com punhau.
De feriado em dia de Domingo,

De dor de dente, comida sem sal.
Sofrimento de pobre bate em bingo,
É certo, crueu, dolorido e real.
Pobre sofre, sofre e nunca tem nome
É sempre um zé ou fulano de tau.
É um guerreiro, luta contra a fome.

Fome: inimiga feroz e mortal,
Mercadoria que não se consome.
Que não sai em coluna sociau.

“José Neres. Cinco A Poesia é Uma Pulga. Atual Editora, São Paulo.”

2. Agora, reescreva as palavras encontradas corretamente no quadro:

GRAFIA CORRETA DAS PALAVRAS

ATIVIDADE 2C – OBSERVANDO AS DIFERENÇAS

1. No quadro abaixo, você encontrará palavras retiradas do poema “Cinco”, que acabamos de ler, como também do texto “A Bruxa e o Caldeirão”. Lendo as palavras do quadro, nota-se que elas têm diferenças na escrita: na primeira coluna, as palavras terminam com U, e na segunda, com L. Essas palavras possuem sons semelhantes, que podem causar confusão na hora de escrevê-las.

“A bruxa e o caldeirão”	Poema: Cinco
Decidiu	Sal
Verificou	Mortal
Perguntou	Real
Mirou	Postal

a. Agora, converse com os colegas sobre as palavras acima, e com o apoio do professor, elabore um cartaz com uma dica ortográfica para o uso do L e U nessas situações. E no seu dia a dia, faça uso deste cartaz, para auxiliar tanto você como à turma, a usar corretamente as palavras.

- b. Aproveite para anotar também o quadro abaixo em um cartaz. É mais uma curiosidade...

Esta língua!
**Estas descobertas certamente irão ajudá-lo a
resolver vários problemas de escrita de palavras
com L e U, mas nem todos... Veja!**
Mal ou Mau?
Para não errar, é bom decorar:
Se for o contrário de bom, é mau.
Se for o contrário de bem, é mal.
Veja: Ela passou mal.
Ele se comportou mal.
Aquele menino é mau.
Ele era um mau aluno.

ATIVIDADE 3A – BANCO DE PALAVRAS

1. Com o auxílio do quadro, preencha as lacunas nos versos do poema usando a escrita correta. Leia, na sequência, o poema em parceria com o(a) professor(a), e conheça um pouco da biografia do autor Casimiro de Abreu.

1. Saudades Saldades	2. Alrora aurora
3. Céu Cél	4. Dourado dolrado
5. Sol Sou	6. Folgar fougar
7. Descalços Descalços	

MEUS OITO ANOS

Casimiro de Abreu

Oh! que (1) _____ que tenho
Da (2) _____ da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores.
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
Como são belos os dias
Do despontar da existência!
— Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é – lago sereno,
O (3) _____ um manto azulado,
O mundo — um sonho (4) _____,
A vida — um hino d' amor!
Que (2) _____, que (5) _____, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo (6) _____!
O (3) _____ bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
Oh! dias da minha infância!
Oh! meu (3) _____ de primavera
Que doce a vida não era
Nessa risonha manhã!
Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã!

Livre filho das montanhas,
Eu ia bem satisfeito,
Da camisa aberto o peito,
— Pés (7) _____, braços nus
— Correndo pelas campinas
À roda das cachoeiras.
Atrás das asas ligeiras
Das borboletas azuis!
Naqueles tempos ditosos
la colher as pitangas,
Trepava a tirar as mangas,
Brincava à beira do mar;
Rezava as Ave-Marias,
Achava o (3) _____ sempre lindo,
Adormecia sorrindo
E despertava a cantar!

.....

Oh! que (1) _____ que tenho
Da (2) _____ da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais! –
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

*“Casimiro de Abreu. Meus oito anos. Duas dezenas de meninos num poema.
Editora Paulus, São Paulo, 1998.”*

Casimiro de Abreu foi um dos poetas brasileiros mais populares. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1837, e morreu muito jovem, aos 23 anos, devido à tuberculose. Iniciou sua carreira literária em Portugal, onde escreveu a maior parte de seus poemas.

ATIVIDADE 4A – RETOMADA DO TEXTO “A BRUXA E O CALDEIRÃO” – REFLEXÃO – FORMAS DE REPRESENTAR O SOM NASAL NA ESCRITA

1. Retomem o conto “A bruxa e o caldeirão” e grifem as palavras que apresentam os sons de /AN/, /EN/, /IN/, /ON/, /UN/ e /ÃO/. Em seguida, encaixem as palavras na tabela, na coluna correspondente.

AN	EN	IN

ON	UN	ÃO

ATIVIDADE 4B – LEITURA DE NOTÍCIA

1. Leia junto com o(a) professor(a) a notícia abaixo.

REABERTURA DO ZOOLOGICO E ZOO SAFÁRI PARA VISITAÇÃO

Desde o dia 23 de janeiro de 2018, os parques Zoológico de São Paulo e Zoo Safári tiveram a visitação suspensa para ações de prevenção contra a febre-amarela, fato que ocorreu após a confirmação da morte de um bugio do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) devido à doença.

Passados 51 dias, os parques serão reabertos em 15 de março, uma vez que a Secretaria da Saúde juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, embasadas em pareceres técnicos, classificaram a presença do vírus na área do PEFI como um fato isolado, com baixo risco de transmissão para humanos, conforme detalhado na nota abaixo, emitida em 14 de março.

Nota Oficial

Saúde e Meio Ambiente reabrem Zoológico nesta quinta-feira

As Secretarias de Estado da Saúde e do Meio Ambiente de São Paulo reabrem nesta quinta-feira, 15 de março, o Zoológico, o Zoo Safári e o Jardim Botânico. Os serviços funcionarão no horário de rotina, com reabertura a partir das 9h.

A medida é embasada em parecer técnico que classificou a presença do vírus da febre amarela nesse território com um fato isolado e restrito, com baixo risco de transmissão para humanos. Não há evidências da circulação do vírus de forma ampla e contínua na área, observando-se análises laboratoriais de macacos e mosquitos coletados no local. Atualmente, há bandos de primatas não humanos saudáveis vivendo nos parques e a densidade de vetores silvestres da doença é baixa.

Os visitantes do Zoológico, Zoo Safári e Jardim Botânico deverão estar vacinados contra a febre amarela. Avisos com essa mensagem serão fixados nas entradas dos parques, orientando sobre a necessidade de tomar a vacina pelo menos dez dias antes da visita.

Os três locais ficaram fechados temporariamente, desde 23 de janeiro, para ações de vigilância da febre amarela, devido à confirmação de positividade da doença em um bugio morto. A conduta para reabertura é similar à adotada com relação ao Horto Florestal e aos Parques da Cantareira e Ecológico do Tietê.

A campanha de vacinação contra a febre amarela segue em curso, em 54 cidades paulistas, até a sexta-feira, 16 de março. Somente em 2018, 7 milhões de pessoas foram imunizadas contra a doença em SP, número praticamente equivalente ao balanço de 2017, quando 7,4 milhões de paulistas foram imunizados. Considerando o acumulado de vacinação desde 2007, mais de 21 milhões de pessoas já estão protegidas contra a febre amarela por meio da vacinação, no Estado.

Nesse contexto, o Zoológico e o Zoo Safári não exigirão a apresentação da carteirinha de vacinação para visita aos parques, porém recomendam fortemente que as pessoas se vacinem, uma vez que essa é a forma mais eficaz de prevenção e controle da doença.

Lembre-se: a vacinação é um direito de todos, mas, além disso, é um dever nosso como cidadãos, para evitar que o vírus, transmitido pelos vetores silvestres, chegue às zonas urbanas por pessoas contaminadas.

Disponível em: <<http://www.zoologico.com.br/noticias/reabertura-do-zoologico-e-zoo-safari-para-visitacao/>>. Acesso em: 27.03.2018.

ATIVIDADE 4B – USO DO AM OU ÃO

1. Leia os trechos abaixo retirados da notícia e depois responda às questões a seguir:

Desde o dia 23 de janeiro de 2018, os parques Zoológico de São Paulo e Zoo Safári tiveram a visitação suspensa para ações de prevenção contra a febre-amarela, fato que ocorreu após a confirmação da morte de um bugio do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) devido à doença.

...classificaram a presença do vírus na área do PEFI como um fato isolado, com baixo risco de transmissão para humanos, conforme detalhado na nota abaixo, emitida em 14 de março.

Passados 51 dias, os parques serão reabertos em 15 de março, uma vez que a Secretaria da Saúde juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, embasadas em pareceres técnicos...

Nesse contexto, o Zoológico e o Zoo Safári não exigirão a apresentação da carteirinha de vacinação para visita aos parques...

2. Discuta com seu colega para responder às perguntas:

a. Quais dos trechos indicam fatos que já ocorreram (os verbos aparecem no passado)?

b. Quais dos trechos indicam aquilo que deverá ocorrer (os verbos aparecem no futuro)?

c. O que se pode concluir a respeito do uso do AM ou ãO nos verbos?

3. Considere o que o grupo discutiu e preencha as lacunas usando os verbos entre parênteses, escolhendo quais deverão ser escritos no futuro, de acordo com o texto.

a. Após confirmação da morte de um bugio do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), os parques Zoológico de São Paulo e Zoo Safári _____ (ter) a visitação suspensa para ações de prevenção contra febre amarela.

b. Em 15 de março, os parques Zoológico e o Zoo Safári _____ (ser) reabertos, mas não _____ (exigir) a apresentação da carteirinha de vacinação.

ATIVIDADE 5A – LEITURA – POEMA

- 1.** Leia o poema abaixo do autor Fernando Pessoa. Na sequência, responda às questões abaixo:

AO ENTARDECER

Fernando Pessoa

Ao entardecer, debruçado pela janela,
E sabendo de soslaio que há campos em frente,
Leio até me arderem os olhos
O livro de Cesário Verde.

Que pena que tenho dele!
Ele era um camponês
Que andava preso em liberdade pela cidade.
Mas o modo como olhava para as casas,
E o modo como reparava nas ruas,
E a maneira como dava pelas cousas,
É o de quem olha para árvores,
E de quem desce os olhos pela estrada por onde vai andando
E anda a reparar nas flores que há pelos campos ...

Por isso ele tinha aquela grande tristeza
Que ele nunca disse bem que tinha,
Mas andava na cidade como quem anda no campo
E triste como esmagar flores em livros
E pôr plantas em jarros...

Fernando Pessoa. Ao Entardecer. Disponível em:
<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pe000001.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

- 1.** Responda:

- a.** Do que o poeta está falando?

b. Observem as frases:

1. Como este poema é **triste!**
2. Eu lhe mostro uma **tristeza.**

O que as duas palavras em negrito têm em comum?

c. Observem mais estas duas frases:

1. Eu lhe mostro uma tristeza.
2. A leveza deste poema é demais!

d. Agora pensem: se beleza se origina de belo, leveza se origina de qual palavra?

2. Leiam as frases abaixo, observando qual o papel das palavras destacadas, e conversem com os colegas e professor:

- Aquele haicai é **belo.**
- A menina tem modos **delicados.**
- Ele comprou um **rico** tecido para fazer sua camisa.
- Este filme tem um final muito **triste.**

a. Indiquem a que se refere cada uma das palavras destacadas:

belo _____

delicado _____

rico _____

triste _____

b. "Belo", "delicado", "rico", "triste..." Vocês sabem qual nome a gramática dá a estas palavras? E que tipo de informação elas acrescentam às frases?

- c. Agora, façam a modificação nas palavras entre parênteses e preencham as lacunas, como no modelo. Atenção à terminação da palavra!

A leveza deste poema é demais! (leve)

Sua _____ está no sorriso. (belo)

Ela se despediu da mãe com _____. (delicada)

A _____ não traz felicidade, mas ajuda! (rica)

Você tem uma missão: acabar com a minha _____. (triste)

ATIVIDADE 5B – ORGANIZANDO AS PALAVRAS

1. Observem as palavras do quadro e separem-nas em dois grupos, considerando o uso final -ESA, -EZA:

princesa	fineza	grandeza	incerteza	frieza
firmeza	impureza	freguesa	moleza	duquesa
tigresa	mesquinheza	baronesa	franqueza	lerdeza
marquesa	estranheza	gentileza	limpeza	fortaleza

Grupo A	Grupo B

2. Discutam com seu grupo uma regra que ajude a lembrar quando usar -EZA e quando usar -ESA.

Para casa

- 3.** Procure no caça-palavras os substantivos derivados de adjetivos que são terminados com -EZ ou -EZA.

B	R	A	D	I	V	O	N	U	S	E	I	A	D	E	A	M	U
A	X	I	I	N	S	E	N	S	A	T	E	Z	A	B	R	E	A
A	C	R	E	I	T	P	C	E	G	O	N	E	C	I	A	S	E
C	V	E	A	Z	E	I	T	U	R	A	S	G	T	O	S	Q	C
D	I	N	T	B	E	L	E	Z	A	B	A	C	A	T	I	U	I
E	N	A	A	O	M	E	N	I	N	U	S	E	N	T	N	I	A
M	T	T	R	L	B	O	M	B	D	E	D	I	N	H	S	N	B
O	A	I	V	A	O	M	B	R	E	Q	U	E	S	T	O	H	A
N	O	O	E	A	M	A	R	O	Z	O	I	O	E	I	L	E	T
A	V	E	N	R	A	B	U	M	A	G	R	E	Z	A	A	Z	T
E	S	T	U	P	I	D	E	Z	I	A	N	C	O	N	A	T	U
S	I	N	T	E	B	A	N	A	N	I	E	S	P	E	R	I	O

[As palavras são: beleza, grandeza, magreza, mesquinhez, estupidez, insensatez]

ATIVIDADE 5C – OBSERVANDO ALGUMAS GRAFIAS (-ÊS / -ESA)

- 1.** Leiam a nuvem de palavras e preencham o quadro de acordo com suas escritas:





ESA	EZA

2. Nas duplas, respondam:

a. O que as palavras apresentam em comum?

b. E de diferente?

c. Como é possível saber como e quando escrever de uma forma ou de outra?

3. Respondam:

a. Voltem à nuvem e observem as palavras destacadas:

- a quem elas se referem?

- o que elas informam sobre as pessoas?

b. Agora, observem como escreveríamos, se quiséssemos falar de homens e mulheres nascidos em outros lugares do mundo:

- no Japão: japonês – japonesa

- na França: francês – francesa

- em Portugal: _____

- na Noruega: _____

- na Inglaterra: _____

- Na Irlanda: _____

c. As palavras que vocês escreveram na questão anterior são chamadas de adjetivos pátrios porque caracterizam a origem das pessoas (de onde são). Com essa informação, é hora de vocês anotarem suas descobertas em relação à escrita dessas palavras.

O que vocês observaram sobre a escrita da forma masculina e feminina desses adjetivos?

3. Voltem ao quadro da atividade 5C e observem os dois grupos.

a. Para lembrar: qual a regra que indica quando usar -EZA?

b. Que outra regra vocês formulariam para saber quando usar -ESA?

ATIVIDADE 5D – CONHECENDO ALGUNS ADJETIVOS PÁTRIOS

1. Atenção!! Nos documentos de identidade (Registro de Nascimento, RG), a denominação do país de origem das pessoas é chamada de nacionalidade, e do estado e cidade, naturalidade.

A NACIONALIDADE SEMPRE SERÁ NO FEMININO, MESMO QUANDO SE REFERIR A HOMENS.

No documento de uma pessoa nascida em São Paulo, os dados seriam os seguintes:

Nome: Carlos Lima

Naturalidade: São Paulo (cidade) – SP (sigla do estado)

Nacionalidade: brasileira

a. Complete a tabela:

PAÍS DE ORIGEM	NACIONALIDADE
INGLATERRA	INGLESA
JAPÃO	
PORTUGAL	
HOLANDA	
IRLANDA	
FRANÇA	
NORUEGA	
CHINA	

Para casa

- b. Agora que você sabe o que é adjetivo pátrio, pesquise outras palavras como estas, registre e traga-as para compartilhar com os colegas.

ATIVIDADE 6A – ADJETIVOS DERIVADOS DE SUBSTANTIVOS

1. Leiam um trecho da reportagem “Lugares mágicos”:

Lugares mágicos

Tem gente que acha que alguns lugares no mundo só existem nos contos de fada ou em histórias fictícias, mas nem sempre é assim. Uma estação de trem em Londres (Inglaterra), chamada King’s Cross Station, ficou famosa na série de filmes do pequeno mago Harry Potter. Ela existe realmente e tem uma plataforma de número 9 $\frac{3}{4}$.

O herói do arco e flecha

Já o herói Robin Hood nunca existiu, de fato. Ele apareceu numa lenda inglesa sobre um arqueiro que roubava dos ricos para dar aos pobres. Ele tinha alguns amigos de aventuras: o grandalhão João Pequeno, Will Scarlet e o frei Tuck. Mas o esconderijo deles é um lugar de verdade, a floresta de Sheerwood, que fica perto das cidades de Nottingham e Worksop. Talvez, a lenda tenha surgido por meio da vida do conde Huttington, inglês do século 12. Naquela época, as terras pertenciam aos chamados senhores feudais, muito ricos e que exploravam os mais pobres. Nada como uma boa lenda para ilustrar uma época.

O visconde e seu sítio

Você acha que o Sítio do “Pica-pau Amarelo” só existiu na inspiração de Monteiro Lobato? Pois fique sabendo que o escritor morou até os 12 anos em uma chácara de seu avô, o Visconde de Tremembé, em Taubaté, e muitas histórias de Narizinho e Pedrinho foram imaginadas nas lembranças da infância de Lobato. A boneca de pano Emília era, na verdade, uma babá. Esta propriedade está hoje aberta à visita e é conhecida como Sítio do “Pica-pau Amarelo”.

Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP.

a. Discutam oralmente:

- Vocês se lembram de algum outro lugar de que tenham gostado muito e que tenha aparecido em algum filme ou livro?
- Por que vocês acham que, às vezes, os escritores que inventam as personagens e as histórias usam lugares que existem de verdade?

2. Observem a frase retirada do texto e fiquem atentos à palavra destacada: *Uma estação de trem em Londres (Inglaterra), chamada King's Cross Station, ficou **famosa** na série de filmes...*

Famosa vem de fama.

3. Observe algumas palavras selecionadas e escrevam outras a partir das quais elas foram formadas (palavras primitivas):

maldosos vem de _____

misteriosa vem de _____

estudioso vem de _____

4. Para finalizar, escrevam adjetivos derivados dos substantivos desta lista:

Espaço _____

Carinho _____

Dengo _____

Luxo _____

Gosto _____

Capricho _____

Cuidado _____

Desastre _____

Desejo _____

Espanto _____

5. O que se pode concluir sobre a escrita dos adjetivos formados?

ATIVIDADE 6B – JOGO DOS SETE ERROS!

1. Você gosta de cinema? Já ouviu falar em Charles Chaplin, o Carlitos?

Com esta atividade, além de conhecer este divertido personagem que marcou a história do cinema, você terá de descobrir os sete erros ortográficos, observando as duas versões do texto. Após descobrir os erros, complete a tabela com dicas que ajudem a decidir a forma correta de escrever.

DESCUBRA OS SETE ERROS!!

Texto A

Chaplin: o Carlitos!!

No início do século 20, o jovem artista britânico Charles Chaplin deu grande impulso e revolucionou o cinema mundial, com seus filmes mudos. Os roteiros de suas comédias do gênero pastelão retratavam situações do cotidiano de personagens urbanos comuns, como mendigos e vagabundos, fazendo um humor atemporal, sagaz e universal.

Quando a linguagem corporal e a mímica não bastavam para explicar as situações do enredo, legendas curtas entrecortavam as cenas. Os textos mantinham, porém, as críticas sociais do versátil e genial cineasta, dançarino, ator, roteirista, diretor e produtor. Uma de suas mais famosas frases é “a persistência é o caminho do sucesso”.



Pixabay

Texto B

Chaplin: o Carlitos!!

No início do século 20, o jovem artista britânico Charles Chaplin deu grande impulso e revolucionou o cinema mundial com seus filmes mudos. Os roteiros de suas comédias do gênero pastelão retratavam situações do cotidiano de personagens urbanos comuns, como mendigos e vagabundos, fazendo um humor atemporal, sagaz e universal.

Quando a linguagem corporal e a mímica não bastavam para explicar as situações do enredos, legendas curtas entrecortavam as cenas. Os textos mamtinham, porém, as críticas sociais do versátil e genial cineasta, dançarino, ator, roteirista, diretor e produtor. Uma de suas mais famosas frases é “a persistência é o caminho do sucesso”.

Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP

2. Complete a tabela:

ERRO	PALAVRA CORRETA	DICA ORTOGRÁFICA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		

ATIVIDADE 7A – RELEITURA COM FOCALIZAÇÃO PARTE 1

1. Leia o texto em parceria com seu(sua) professor(a). A seguir, discuta com seus colegas.

Você já comeu formiga?

A tanajura é uma formiga bem grande, com 30% de gordura, 15% de proteínas e um bumbum enorme. Durante anos foi comida de índios e hoje faz parte da culinária do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, onde ficam as cidades de Taubaté e São José dos Campos, por exemplo. O bichinho é consumido puro ou com farinha. As crianças gostam muito de caçar as tanajuras durante a revoada delas. O escritor Monteiro Lobato, que escreveu o Sítio do “Pica-pau Amarelo”, gostava muito da formiga e a comparava ao caviar, feito com ovas de um peixe da Rússia chamado esturjão.

Receita de içá

Ferver apenas o bumbum das formigas por cerca de 30 minutos. Depois de escorrê-las, levar ao fogo com gordura, mexendo sempre, até torrar. Em seguida, polvilhar com farinha de mandioca ou de trigo.

Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP

ATIVIDADE 7B – RELEITURA COM FOCALIZAÇÃO – PARTE 2

1. Leia o poema em parceria com seu(sua) professor(a). A seguir, discuta o texto com seus colegas.

O CANTO DO GAÚCHO

Simões Lopes Neto

Eu não nasci para o mundo,
Para este mundo cruel.
Só quero cortar os Pampas,
No dorso do meu corcel,
Este meu pingo galhardo,
Este meu pingo fiel.

Eu sou como a tempestade,
Sou como o rijo tufão,
Que esmaga os vermes na terra,

E sobe para amplidão.
Eu sou o senhor dos desertos,
Monarca da solidão!

Quando eu, de lança enristada,
Esbarro no meu bagual,
Não temo a fúria sanhuda
Dessa canalha real,
Os reis são nuvens de poeira,
Eu quero é ser vendaval.

“Simões Lopes Neto. O canto do Gaúcho. Domínio Público”

ATIVIDADE 7C – DITADO INTERATIVO – USO DO U NO FINAL DE VERBOS

1. Nesta atividade, seu professor realizará um ditado com o poema “O canto do gaúcho”, de Simões Lopes Neto, com o objetivo de abordar outras palavras que não foram tratadas na atividade anterior em que é possível cometer equívocos entre o uso do L e U.

ATIVIDADE 8A – ELABORAÇÃO DE CARTAZ “NÃO POSSO MAIS ERRAR”

1. Caro aluno, nesta atividade vocês construirão um cartaz com palavras de uso frequente e que ainda ocorrem muitos erros ao escrevê-las. Isso facilitará a escrita correta ao memorizá-las, pois não existem regras que os ajudem a escrever corretamente.

ATIVIDADE 8B – LEITURA E ESCRITA DE POEMA

Lição de casa em família

1. Leia o poema de Olavo Bilac para seus pais, avós e outras pessoas da sua casa, e conversem a respeito dele. Na sequência, o(a) professor(a) solicitará que você reescreva um dos poemas abaixo escolhido por ele (a).

Meio-dia

Olavo Bilac

Meio-dia. Sol a pino.
Corre de manso o regato.
Na igreja repica o sino;
cheiram as ervas do mato.
Na árvore canta a cigarra;
há recreio nas escolas:
tira-se, numa algazarra,
a merenda das sacolas.
O lavrador pouisa a enxada
no chão, descansa um momento,
e enxuga a fronte suada,
contemplando o firmamento.
Nas casas ferve a panela
sobre o fogão, nas cozinhas;
a mulher chega à janela,
atira milho às galinhas.
Meio-dia! O sol escalda,
E brilha em toda pureza,
nos campos cor de esmeralda,
E no céu cor de turquesa...

"Olavo Bilac. Meio-Dia . Domínio Público"

A Boneca

Olavo Bilac

Deixando a bola e a peteca,
Com que inda há pouco brincavam,
Por causa de uma boneca,
Duas meninas brigavam.
Dizia a primeira: "É minha!".
— "É minha!" a outra gritava;
E nenhuma se continha,
Nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada!)
 Era a boneca. Já tinha
 Toda a roupa estraçalhada,
 E amarrotada a carinha.
 Tanto puxaram por ela,
 Que a pobre rasgou-se ao meio,
 Perdendo a estopa amarela
 Que lhe formava o recheio.
 E, ao fim de tanta fadiga,
 Voltando à bola e à peteca,
 Ambas, por causa da briga,
 Ficaram sem a boneca...

"Olavo Bilac. A boneca. Domínio Público"

O escritor e jornalista Olavo Bilac, nascido no Rio de Janeiro, em 1865, iniciou os cursos de Medicina e Direito, mas não os concluiu. No ano de 1884, publicou o soneto "Nero", na Gazeta de Notícias, no Rio de Janeiro. Em 1888, publicou seu primeiro livro, a obra "Poesias". Posteriormente, publicou discursos, livros infantis e didáticos, conferências, crônicas, entre outras obras. Bilac também escreveu a letra do Hino à Bandeira.

ATIVIDADE 9 A – CANTANDO UMA MÚSICA

1. Leiam a música "marinheiro só":

MARINHEIRO SÓ	
Eu não sou daqui	Com seu bonezinho
Marinheiro só	Marinheiro só
Eu não tenho amor	Ó, marinheiro, marinheiro
Marinheiro só	Marinheiro só
Eu sou da Bahia	Quem te ensinou a nadar
Marinheiro só	Marinheiro só
De São Salvador	Ou foi o tombo do navio
Marinheiro só	Marinheiro só
Lá vem, lá vem	Ou foi o balanço do mar
Marinheiro só	Marinheiro só
Como ele vem faceiro	
Marinheiro só	

Repertório da cantiga infantil

2. Agora, registrem as palavras oxítonas.

ATIVIDADE 9B – LENDO PARLENDAS

1. Leiam as parlendas abaixo:

Parlenda nº 1	Parlenda nº 2
A bênção Dindinha Lua! Me dê pão com farinha Pra dar pra minha galinha Que tá presa na cozinha. Xô, xô, galinha! Vai pra tua camarinha.	Lé com lé Tré com tré Um sapato em cada pé.

2. Listem as palavras oxítonas terminadas em á, ê e ô na parlenda nº 1

3. Selecionar e registrar as oxítonas terminadas em “e” acentuadas.

4. Observem o que há em comum nos acentos utilizados nestas palavras:

Sequência Didática

Poemas Concretos

ATIVIDADE 1 A – APRESENTANDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E CONHECENDO POEMAS CONCRETOS

1. Nesta atividade, seu(sua) professor(a) trará alguns textos chamados “poemas concretos”. A partir da exploração desses poemas e de uma roda de conversa, vocês conhecerão um pouco sobre esse gênero e, ao final da sequência didática, vocês construirão um mural com seus próprios poemas concretos.

ATIVIDADE 1A – CONHECENDO UM POEMA CONCRETO

1. Leiam o poema abaixo:

sem um numero
um numero
numero
zero
um
o
nu
mero
numero
um numero
um sem numero

Augusto de Campos. *Um número* - Disponível em:
<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:E.jpeg.gif>>. Acessado em: 14/11/2019

2. Em duplas, observem o poema e registrem:

a. Como as palavras estão escritas no poema?

b. Quais relações há entre o que está escrito e a imagem que as palavras formam?

c. Qual a intencionalidade do autor ao escrever dessa forma?

d. O que perceberam ao ler este poema?

ATIVIDADE 1B – CONHECENDO OUTROS POEMAS CONCRETOS

1. Pesquise junto com seu colega em sites ou na sala de leitura alguns poemas concretos. Escolham um poema, verifiquem a fonte, leiam e observem todas as suas características. Em seguida, registrem todas as características da obra para apresentar aos colegas em parceria com o(a) professor(a).

2. Registre o nome do poema pesquisado, o nome de autor, ano de publicação e as características.

a. Nome do Poema:

b. Nome do Autor:

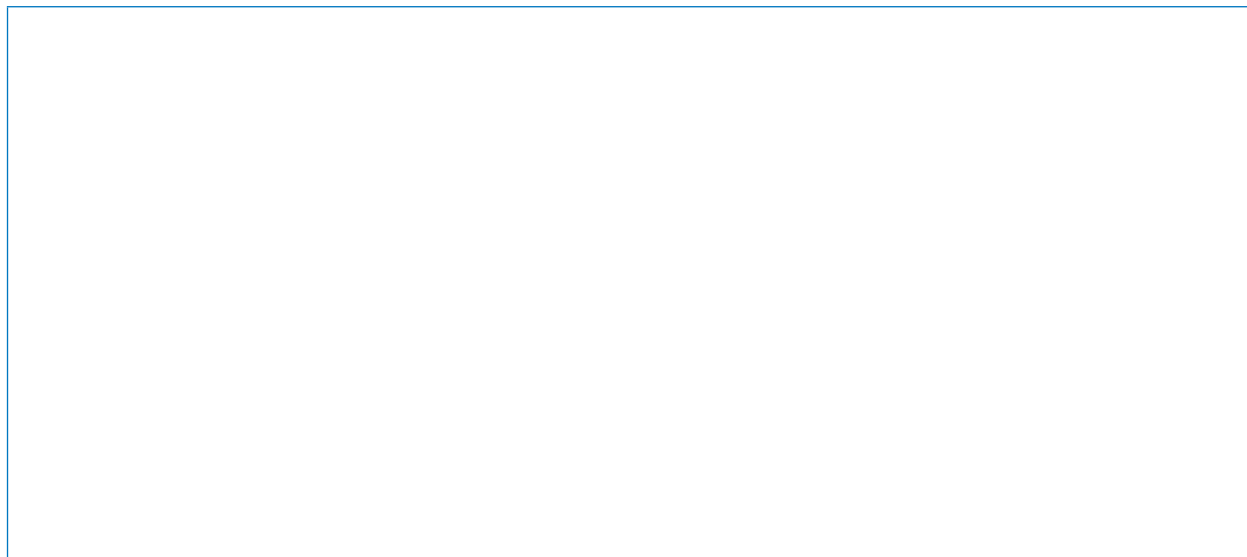
c. Ano de Publicação:

d. Características Observadas:

ATIVIDADE 1C – ESCREVENDO UM POEMA CONCRETO

2. A partir das atividades realizadas e pesquisadas anteriormente, é hora de elaborarmos, em parceria com seu colega, um poema concreto.

Use a sua imaginação para retratar um poema bem bonito.



ATIVIDADE 1D – REVISANDO O POEMA CONCRETO

1. Nessa etapa, vocês revisarão a escrita e estilo do poema concreto. Seu professor os auxiliará para que ele fique bem escrito.

ATIVIDADE 1E – MURAL DA TURMA

2. Depois de revisados e bem escritos, é hora de deixar expostos os poemas concretos, organizando-os em um mural coletivo.

Projeto Didático

Lendo e compreendo textos dramáticos

Etapa 1 – Apresentando o projeto

ATIVIDADE 1A – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1. Nesta atividade, seu professor compartilhará o objetivo do projeto e o que estudarão. Nele, vocês conhecerão textos teatrais e como estes contribuem para a autonomia e a fluência leitora. Ao final do projeto, versarão sobre a apresentação da leitura de texto teatral para as demais classes de sua escola.

ATIVIDADE 1B – CONHECENDO O TEXTO TEATRAL

1. Seu professor escolherá um vídeo de **leitura dramática** para assistirem com o objetivo de conhecerem como acontece a **leitura dramática** e analisar alguns aspectos como: a realização da leitura de texto teatral, o que mais lhes chamou a atenção, como foi realizada a leitura pelos atores e outras análises que surgirão no momento.

ATIVIDADE 1C – COMPARANDO TEXTOS NARRATIVOS E TEATRAIS

1. Retomem a leitura dos textos lidos pelo professor na aula anterior, realizem as comparações com o apoio do professor e, em seguida, registrem no quadro abaixo:

	NARRATIVO/TEATRAL	
	SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS
Personagens		
Características das personagens		
Ambientação – Onde se passa a história		
Conflito		
Desfecho		
Forma composicional		

ATIVIDADE 1D – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO TEATRAL

1. Caros alunos, nessa atividade vocês participarão de uma leitura colaborativa de um texto teatral. Tendo como apoio o quadro de semelhanças e diferenças que observaram entre o texto narrativo e o texto de teatro, realizado na aula anterior. Num primeiro momento, a leitura será sem interrupções para aproximá-los das características do gênero. Na segunda leitura, alguns questionamentos serão apontados com a finalidade de auxiliá-los na compreensão global do texto.

ATIVIDADE 1E – CONHECENDO O ACERVO DA ESCOLA

1. Para essa atividade, seu professor selecionará antecipadamente alguns livros de teatro da sala de leitura da unidade escolar ou na internet. De posse dos livros, explorem e manuseiem o acervo. Observem quem são os autores, o nome da obra e demais informações que acharem convenientes, como: algum personagem, onde se passa a história, como o texto é organizado, seu conteúdo temático e suas impressões.

ATIVIDADE 1F – SELECIONANDO O TEXTO

1. Nessa atividade, vocês selecionarão um texto para apresentação da leitura de texto teatral. Nesse momento, em grupos, poderão escolher um texto e, ao final, através de uma votação, apenas um texto será determinado para toda a turma.

ATIVIDADE 1G – LEITURA AUTÔNOMA

1. Leiam, em duplas, os textos selecionados e, logo após, observem as características do texto escolhido, o uso das expressões utilizadas pelos autores e como ele está organizado. Após as observações, registrem no quadro a seguir:

ESTUDOS DO TEXTO DRAMÁTICO

Como o texto começa?	
Como o autor indica sobre o que falará?	
Quais são os personagens?	
Como podemos identificar o personagem principal?	
Como são definidas as cenas?	
Quais expressões o autor utilizou para se referir ao personagem principal?	
Qual o enredo?	
Onde se passa a história?	
Qual o ponto central (clímax) da história?	
Como termina o texto?	

Etapa 2 – Personagens

ATIVIDADE 2A – ESCOLHA DOS PERSONAGENS

1. Após a leitura e análise dos textos, você deverá escolher um dos personagens com quem mais se identificou para realizar a leitura dramática. Descreva, a seguir, o personagem que você escolheu:

ATIVIDADE 2B – ESTUDANDO O TEXTO

1. Em grupos, vocês estudarão o texto. Esta será uma primeira leitura do texto, para que possam analisar, observar e obedecer aos turnos de fala e os elementos (entonação, ritmo, marcação do tempo etc.). Neste momento, vocês poderão observar, por exemplo: se é preciso fazer uma nova leitura do texto, se estão identificando suas falas e as do colega, promover sugestões de melhoria no desempenho da leitura, etc.). Também, poderão levar o texto para casa para ler, estudar e ensaiar sua leitura.

ATIVIDADE 2C – LEITURA GERAL PARA AJUSTES

1. Para esse momento da atividade, vocês deverão realizar a leitura do texto na íntegra para seus colegas e professor. Aos alunos que estiverem escutando, deverão fazer pequenos registros de observações, pontuando em que poderá ser melhorada a leitura.

ATIVIDADE 2D – ORGANIZANDO O EVENTO E PRODUZINDO CONVITE

1. Caros alunos, chegou o momento de organizarmos o evento. Para tal, vocês produzirão um convite para as demais salas da escola para a apresentação da leitura de texto teatral. Em grupos, o mesmo poderá ser escrito manualmente ou digitado. Atentem-se a todas as características do gênero, não esquecendo de observar a ortografia, layout, dados informativos, entre outros.

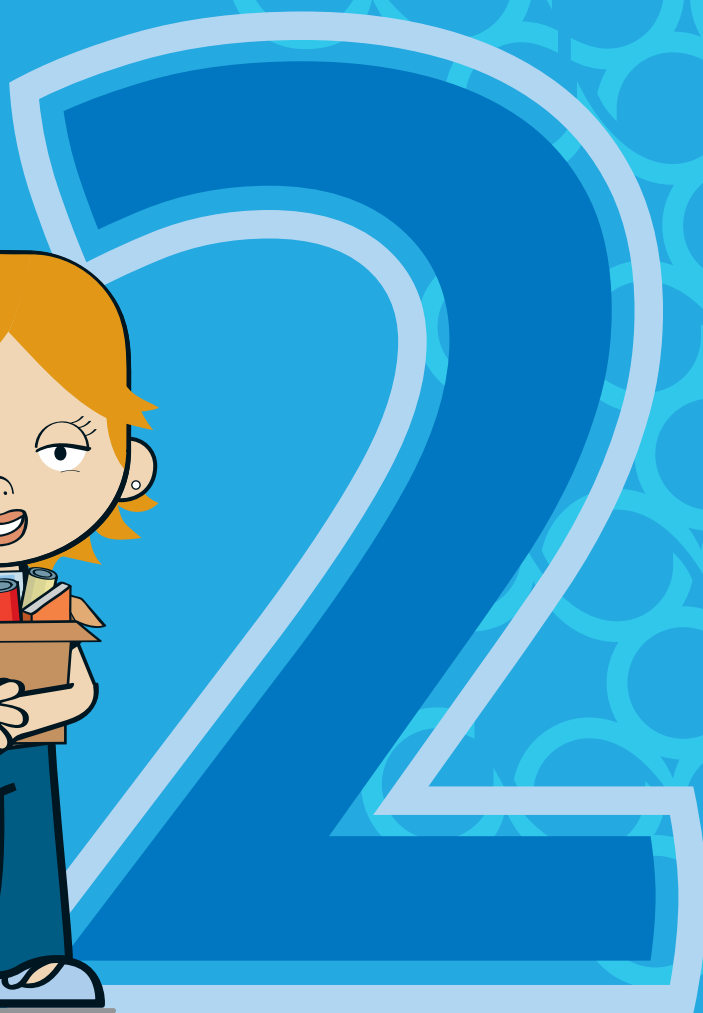
ATIVIDADE 2E – DIA DO EVENTO

1. Chegando o dia do evento, vocês se organizarão para apresentar a seus colegas da escola o texto dramático. Seu(sua) professor(a) escolherá alguns alunos para explicar à escola o que é leitura dramática de texto teatral e qual a finalidade do trabalho com essa modalidade de leitura. Nesse momento, vocês farão a apresentação, junto de seus colegas de classe, lendo o texto com entonação, ritmo e fluência para que todos compreendam e apreciem esse momento. Caprichem!

ATIVIDADE 2F – AVALIANDO A APRESENTAÇÃO

1. Seu professor organizará um momento muito especial: uma conversa a respeito de todo o projeto e sobre o que aprenderam durante a realização das atividades, tais como: como foi a leitura, os ensaios, a etapa que mais gostaram, quais foram as mais difíceis, entre outros. Avaliarão também o dia do evento, propiciando a todos uma autoavaliação referente à participação no dia.

Unidade



Projeto Didático

Confabulando com Fábulas

Etapa 1 – Roda de Conversa

ATIVIDADE 1A – CONVERSA COM OS ALUNOS

1. Caros alunos, seu(sua) professor(a) fará com vocês uma conversa sobre o Projeto “Confabulando com fábulas”, detalhando as etapas para o produto final do projeto, que será a produção de um livro e um CD com a gravação das fábulas organizadas por vocês. Para adentrarem nas etapas do projeto, seu professor começará nessa atividade com a leitura da fábula “A cigarra e as formigas”.

ATIVIDADE 1B – ENTREVISTANDO ALGUÉM DA FAMÍLIA



PIXABAY

1. Entreviste seu pai, sua mãe ou outro adulto próximo a você e faça as seguintes perguntas:
 - a. Quais fábulas você conhece?

a. Qual é a sua preferida?

b. Em que ocasião você ouviu ou leu essa história?

Etapa 2 – Conhecendo as fábulas

ATIVIDADE 2A – FÁBULA – FINALIDADES E CONTEÚDO

1. Leia, em parceria com o(a) professor(a), as fábulas: O Ratinho, o Gato e o Galo e o Rei dos Macacos e dois homens

Texto 1

O Ratinho, o Gato e o Galo

Monteiro Lobato

Certa manhã, um ratinho saiu do buraco pela primeira vez. Queria conhecer o mundo e travar relações com tanta coisa bonita de que falavam seus amigos. Admirou a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos ribeirões, a habitação dos homens. E acabou penetrando no quintal duma casa da roça.

— Sim senhor! É interessante isto!

Examinou tudo minuciosamente, farejou a tulha de milho e a estrebaria. Em seguida, notou no terreiro um certo animal de belo pelo, que dormia sossegado ao sol. Aproximou-se dele e farejou-o, sem receio nenhum. Nisto, aparece um galo, que bate as asas e canta. O ratinho, por um triz, não morreu de susto.

Arrepiou-se todo e disparou como um raio para a toca. Lá contou à mamãe as aventuras do passeio.

— Observei muita coisa interessante — disse ele. — Mas nada me impressionou tanto como dois animais que vi no terreiro. Um de pelo macio e ar bondoso, seduziu-me logo. Devia ser um desses bons amigos da nossa gente, e lamentei que estivesse a dormir impedindo-me de cumprimentá-lo. O outro... Ai, que ainda me bate o coração! O outro era um bicho feroz, de penas amarelas, bico pontudo, crista vermelha e aspecto ameaçador. Bateu as asas barulhentemente, abriu o bico e soltou um có-ri-có-có tamanho, que quase caí de costas. Fugi. Fugi com quantas pernas tinha, percebendo que devia ser o famoso gato, que tamanha destruição faz no nosso povo.

A mamãe rata assustou-se e disse: — Como te enganas, meu filho! O bicho de pelo macio e ar bondoso é que é o terrível gato. O outro, barulhento e espantado, de olhar feroz e crista rubra, filhinho, é o galo, uma ave que nunca nos fez mal. As aparências enganam. Aproveita, pois, a lição e fica sabendo que:

Moral: quem vê cara não vê coração.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018.

Texto 2

O Rei dos Macacos e dois Homens

Tendo perdido o caminho, dois companheiros que caminhavam, depois de terem andado muito, chegaram à terra dos Macacos. Foram, então, levados ante o rei, que vendo-os disse: - Em vossa terra, e dos lugares de onde vindes, o que dizem de mim e de meu reino? Um dos homens respondeu: - Dizem que sois um rei grandioso, de gente sábia e culta. O outro, que gostava da verdade, respondeu: - Toda vossa gente são macacos, portanto irracionais e, sendo assim, vós que sois o rei também é um macaco. Ouvindo isso, o rei mandou que o matassem e, ao primeiro, ordenou que o tratassem muito bem.

Moral: a verdade causa ódio e o elogio ganha amigos

Fábula de Esopo

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018.

ATIVIDADE 2B – LEITURA COMPARTILHADA DE UMA FÁBULA

1. Leia as duas fábulas e na sequência, com o apoio do professor, responda às questões:

Texto 1

A raposa e o corvo

O corvo conseguiu arranjar um pedaço de queijo, em algum lugar. Saiu voando, com o queijo no bico, até pousar numa árvore.

Quando viu o queijo, a raposa resolveu se apoderar dele. Chegou ao pé da árvore e começou a bajular o corvo:

– Ó senhor corvo! O senhor é certamente o mais belo dos animais! Se souber cantar tão bem quanto a sua plumagem é linda, não haverá ave que possa se comparar ao senhor.

Acreditando nos elogios, o corvo pôs-se imediatamente a cantar para mostrar sua linda voz. Mas, ao abrir o bico, deixou cair o queijo.

Mais que depressa, a raposa abocanhou o queijo e foi embora.

Moral: para homem tolo a fábula é oportuna .

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 de abr. 2018.

Texto 2

A CEGONHA E A RAPOSA

Um dia a raposa, que era amiga da cegonha, convidou-a para jantar.

Mas preparou para a amiga uma porção de comidas moles, líquidas, que ela servia sobre uma pedra lisa.

Ora, a cegonha, com seu longo bico, por mais que se esforçasse, só conseguia bicar a comida, machucando seu bico e não comendo nada.

A raposa insistia para que a cegonha comesse, mas ela não conseguia, e acabou indo para casa com fome.

Então a cegonha, em outra ocasião, convidou a raposa para jantar com ela.

Preparou comidas cheirosas e colocou em vasos compridos e altos, onde seu bico entrava com facilidade, mas o focinho da raposa não alcançava.

Foi a vez de a raposa voltar para casa desapontada e faminta.

Moral: nunca faça com os outros o que não gostas que te façam a ti.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018.

2. Vamos observar, discutir e anotar sobre as personagens:

a. A característica atribuída ao corvo:

b. A característica atribuída à raposa:

c. A raposa é personagem também da fábula “A cegonha e a raposa”. A característica dada a ela nessa fábula é igual à apresentada em “O corvo e a raposa”? Expliquem.

d. O corvo é considerado um animal astuto e inteligente. Os acontecimentos da fábula demonstraram essas características da personagem? Expliquem.

3. Comparação entre as fábulas “A cegonha e a raposa” e “A raposa e o corvo”

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS	TEXTO 1	TEXTO 2
Personagens da história		
Características das personagens (citar palavras ou expressões usadas)		
O que acontece na fábula (resgate da situação apresentada)		
O que foi entendido da moral		
Forma como a história é contada		

4. Você concorda com a moral das duas fábulas? Justifique.

ATIVIDADE 2C – MORAL DAS FÁBULAS

1. Leia, em parceria com o(a) professor(a), a fábula: O Rato do Mato e o Rato da Cidade e logo após tentaremos descobrir qual é a moral.

O Rato do Mato e o Rato da Cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

– Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse. — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

– Eu vou para o meu campo — disse o rato do campo quando o perigo passou. — Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>

Acesso em 21 abr. 2018.

2. Escreva uma moral para esta fábula e discuta com os colegas e seu professor.

ATIVIDADE 2D – COMPARAÇÃO DA FÁBULA

1. Leia em parceria com o(a) professor(a), as fábulas.

Texto 1

A Lebre e a Tartaruga

“Condo-me de ti”, dizia uma vez a lebre à tartaruga: “obrigada a andar com a tua casa às costas, não podes passear, correr, brincar, e livrar-te de teus inimigos.” — Guarda para ti a tua compaixão, disse a tartaruga: pesada como sou, e tu ligeira como te gabas de ser, apostemos que eu chego primeiro do que tu a qualquer meta que nos proponhamos a alcançar. — Vá feito, disse a lebre: só pela graça aceito a aposta. Ajustada a meta, pôs-se a tartaruga a caminho; a lebre que a via, pesada, ir remando em seco, ria-se como uma perdida; e pôs-se a saltar, a divertir-se; e a tartaruga ia-se adiantando. Olá! camarada, disse-lhe a lebre, não te canses assim! Que galope é esse? Olha que eu vou dormir um bocadinho. E se bem o disse, melhor o fez; para escarnecer da tartaruga, deitou-se, e fingiu dormir, dizendo: Sempre hei de chegar a tempo. De súbito olha; já era tarde; a tartaruga estava na meta, e vencedora lhe retribuía os seus chascos:

Que vergonha! Uma tartaruga venceu em ligeireza a uma lebre!

MORAL: nada vale correr; cumpre partir em tempo, e não se divertir pelo caminho.

Domínio Público: Fábulas Imitadas de Esopo e La Fontaine de Esopo de Justiniano José da Rocha (1812 – 1863) Fonte Digital Nélsom Jahr Garcia (1947 – 2002)

Texto 2

A lebre e a tartaruga

“Apostemos, disse à lebre
A tartaruga matreira,
Que eu chego primeiro ao alvo
Do que tu, que és tão ligeira!”

Dado o sinal de partida,
Estando as duas a par,
A tartaruga começa
Lentamente a caminhar.
A lebre, tendo vergonha
De correr diante dela.
Tratando uma tal vitória
De peta ou de bagatela.

Deita-se, e dorme o seu pouco;
Ergueu-se, e põe-se a observar
De que parte corre o vento,
E depois entra a pastar.

Eis deita uma vista d'olhos
Sobre a caminhante sorna,
Inda a vê longe da meta,
E a pastar de novo torna.

Olha, e depois que a vê perto,
Começa a sua carreira;
Mas então apressa os passos
A tartaruga matreira.

À meta chega primeiro,
Apanha o prêmio apressada,
Pregando à lebre vencida
Uma grande surriada.

Não basta só haver posses
Para obter o que intentamos;
É preciso pô-lhe os meios,
Quando não, atrás ficamos.

O contendor não desprezas
Por fraco, se te investir;
Porque um anão acordado
Mata um gigante a dormir.

Domínio Público

2. Após a leitura dos textos, vamos observar, discutir e anotar:

a. As fábulas lidas se referem à mesma história? Explique.

- b. As personagens são as mesmas? Cite todas elas e descreva o papel de cada uma nas duas histórias, organizando essas informações na tabela abaixo:

Personagens da fábula 1	Personagens da fábula 2	Como são e o que fazem na história

3. Considerando as informações da tabela:

- a. As personagens que se repetem nas duas fábulas têm as mesmas características nas duas histórias? Comente.

- b. Comparando as fábulas, escritas em prosa e verso, podemos dizer que a moral é mesma? Comente.

- c. Na fábula em verso não aparece moral escrita. Mas ainda assim podemos considerá-la uma fábula. Por quê? Consulte suas anotações sobre as características das fábulas para responder.

- d. Seria possível formular uma moral para a fábula em verso? Se sim, como poderia ser?

ATIVIDADE 2E – ANÁLISE DOS RECURSOS EXPRESSIVOS

1. Leiam em quartetos as três fábulas: O Lobo e o Cordeiro, A Formiga e a Pomba, As Árvores e o Machado.

A seguir, analisem os textos observando:

- a. Como são introduzidas as falas das personagens:
- b. Que recurso é usado para marcar as falas?

- c. Analise de que forma transparecem as emoções, sentimentos ou qualidades das personagens nas fábulas.

O Lobo e o Cordeiro

Em um pequeno córrego, bebia água um Lobo esfomeado, quando chegou, mais abaixo da corrente de água, um Cordeiro, que começou também a beber.

O Lobo olhou com os olhos sanguinários e arreganhando os dentes disse: - Como ousas turvar a água onde bebemos? O Cordeiro respondeu com humildade: - Eu estou abaixo de onde bebes e não poderia sujar a tua água. O Lobo, mostrando-se mais raivoso tornou a falar: - Por isso, tens que praguejar? Há seis meses teu pai também me ofendeu!

Respondeu o Cordeiro: - Creio que há um engano, porque eu nasci há apenas três meses, então não havia nascido e por isso não tenho culpa.

O Lobo replicou: - Tens culpa pelo estrago que fizestes pastando em meu campo. Disse o Cordeiro: - Isso não parece possível, porque ainda não tenho dentes. O Lobo, sem mais razões, saltou sobre o Cordeiro, e o comeu.

O Lobo e o Cordeiro. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2018.

A Formiga e a Pomba

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela arruinou para a formiga:

— Obrigada, querida amiga. Uma boa ação se paga com outra.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.
Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>> Acesso em 21 abr. 2018.

As Árvores e o Machado

Um Machado de aço havia sido forjado e estava sem o cabo, pelo que não conseguia cortar. Foi então até o bosque e pediu às árvores que uma delas lhe dessem um cabo. As Árvores mais encorpadas se negaram a fornecer o material e mandaram a Oliveira, que era mais franzina, fazer esse papel. Assim que ficou completo, o Homem pegou o Machado e começou a fazer madeira e, com isso, a destruir todo o arvoredo.

Comentou então o Carvalho com o Freixo: – É nossa a responsabilidade por esse mal, porque entregamos nossa irmã mais fraca ao inimigo.

As Árvores e o Machado. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2018.

Etapa 3 – Análise de uma fábula

ATIVIDADE 3A – ANALISANDO O INÍCIO DE UMA FÁBULA

- 1.** Antes de escolhermos uma fábula para recontar, observe os diferentes estilos adotados para iniciar a fábula “A raposa e as uvas”.
 - a.** Comente com os demais colegas:
 - em que essas diversas formas de começar o texto são diferentes ou iguais;
 - o começo que mais lhe agradou e explique por quê.
 - b.** Em seguida, pense individualmente em uma outra forma de começar o texto e registre no caderno. Depois a compartilhe com os seus colegas.

A raposa e as uvas

Uma raposa passou embaixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou com muita vontade de comer aquelas uvas. Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:

— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes, mesmo...

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018.

A raposa e as uvas

Uma Raposa, aproximando-se de uma parreira, viu que ela estava carregada de uvas maduras e apetitosas. Com água na boca, desejou-as comer e, para tanto, começou a fazer esforços para subir até elas. Porém, como estivessem as uvas muito altas e fosse muito difícil a subida, a Raposa tentou mas não conseguiu alcançá-las. Disse então: - Estas uvas estão muito azedas e podem desbotar os meus dentes; não quero colhê-las agora porque não gosto de uvas que não estão maduras. E dito isso, se foi.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018..

A raposa e as uvas

Estava uma parreira carregada das uvas mais apetitosas e maduras; cada cacho fazia vir um favo de mel à boca. Apareceu uma raposa; como as não cobiçaria? Começou a fazer esforços e diligências por alcançá-las mas qual! estavam muito altas. Por fim, vendo perdido

o tempo e o trabalho: “Agora reconheço que estão verdes, disse o animal, não gosto da fruta assim.” E foi-se consolada.

MORAL: é costume de muitos desfazer daquilo que não podem possuir. A cobiça consola-se, deprimindo o que não pode alcançar.

Domínio Público: Fábulas Imitadas de Esopo e La Fontaine de Esopo de Justiniano José da Rocha (1812 – 1863)

Fonte Digital Nélsom Jahr Garcia (1947 – 2002)

Disponível em <http://www.portalentretextos.com.br/download/livros-online/fabulas_esopo_1.pdf>

Acesso em: 21 de abr. 2018.

ATIVIDADE 3B – PRODUZINDO UMA FÁBULA

Critérios de revisão e avaliação da fábula

Critérios	Sim	Mais ou menos	Comente
	Não		
1. A fábula recontada apresenta as finalidades desejadas?			
2. Apresenta um ensinamento ou uma crítica (com ou sem humor)?			
3. A fábula possui:			
a. Personagens com características que ajudam no desenvolvimento da história?			
b. Apresentação de todas as ações importantes para entendermos a história?			
c. Moral presente em algum lugar do texto? (voz do narrador ou voz da personagem)			

Etapa 4 – Comparando versões de uma mesma fábula

ATIVIDADE 4A – COMPARANDO DUAS VERSÕES

1. Acompanhe a leitura que seu professor fará desta fábula. Fique bem atento.

A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente, apareceu uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me dêem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom. Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>
Acesso em 21 abr. 2018.

2. Seu professor lerá uma nova versão da fábula “A cigarra e as formigas”. Preste atenção às semelhanças e diferenças entre as duas versões.

A formiga e a Cigarra

No Inverno, a Formiga tirava os grãos de trigo fora de sua cova para os secar, quando surgiu a Cigarra que implorava que repartisse aquela comida com ela, porque temia morrer de fome. A Formiga perguntou a ela o que havia feito durante a primavera e o verão, já que não guardara alimento para se manter. A Cigarra respondeu: – A primavera e o verão gastei cantando e brincando pelos campos. A Formiga então, continuando a recolher seu trigo, lhe disse: – Companheira, se aqueles seis meses gastaste em cantar e bailar, como se fosse comida saborosa e a seu gosto, que agora cante e dance.

Domínio Público: As Fábulas de Esopo. Adaptação de Joseph Shafan, 2008
Copyright © 2008 A. José C. Coelho
Disponível em < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em 21 de abr. 2018.

- 3.** Apesar de a história ser a mesma, há diferenças no modo de contá-la. Converse com seus colegas sobre as principais diferenças entre as duas histórias.

- a.** Compare as duas formas de iniciar a fábula:

1ª versão	2ª versão
"Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo."	"No Inverno, a Formiga tirava os grãos de trigo fora de sua cova para os secar, quando surgiu a Cigarra que implorava que repartisse aquela comida com ela, porque temia morrer de fome."

- b.** Em seguida, leia o modo como as formiguinhas respondem ao pedido da cigarra nas duas versões:

1ª versão	2ª versão
"— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?"	"A Formiga perguntou a ela o que havia feito durante a primavera e o verão, já que não guardara alimento para se manter."

- c.** E, finalmente, observe as diferentes formas de escrever a resposta da cigarra:

1ª versão	2ª versão
"— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!"	"- A primavera e o verão gastei cantando e brincando pelos campos."

4. Converse com seu colega e anote:

a. Ao reescrever essa fábula, quais partes vocês aproveitariam da primeira versão?

b. E da segunda versão?

c. O que vocês escreveriam de maneira diferente?

ATIVIDADE 4B – REESCRITA DE FÁBULA EM DUPLAS

1. Nessa atividade, seu(sua) professor(a) lerá mais uma vez as versões da fábula analisada na atividade anterior e explicará a vocês que escreverão uma das versões, em duplas. É importante que vocês discutam o que deve ser escrito, para que o texto fique bem bonito.

ATIVIDADE 4C – REVISÃO COLETIVA

1. Seu(sua) professor(a), para essa atividade escolheu um dos textos para fazer a revisão coletiva com o objetivo de, juntos, analisarem e sugerirem alterações para melhorar a linguagem, de forma que todos os que lerem possam compreendê-lo e apreciá-lo.

Etapa 5 – Reescrita de fábula em dupla

ATIVIDADE 5A – REESCREVENDO EM DUPLAS OUTRA FÁBULA

1. Nesta atividade, vocês, organizados em duplas, escolherão uma das fábulas lidas nas atividades anteriores para reescrever. Vocês podem relê-la para lembrarem de todos os fatos. Seu(sua) professor(a) os orientará quanto aos critérios de quem será o escriba e quem ditará os episódios. É importante que vocês discutam e analisem o melhor critério para organizar o texto, releiam e revisem juntos para observarem se a fábula ficou bem escrita.

ATIVIDADE 5B – ANÁLISE DE UMA FÁBULA BEM ESCRITA

1. Para esta atividade, seu(sua) professor(a) avaliará as reescritas realizadas pelas duplas na atividade anterior e fará, coletivamente, uma análise de algo que foi comum na maioria das duplas, com o propósito de considerar quais são os critérios que um escritor deve utilizar para que o texto fique bem escrito.

ATIVIDADE 5C – REVISÃO COLETIVA DE UMA DAS DUPLAS

1. Para esta atividade, seu(sua) professor(a) escolherá uma das reescritas realizada por uma das duplas da turma para uma revisão coletiva da fábula. Vocês poderão utilizar como suporte a tabela de critérios de produção do texto (atividade 3B) para que o mesmo fique bem escrito, atendendo aos critérios apresentados na tabela.

ATIVIDADE 5D – REVISÃO EM DUPLAS – ASPECTOS DISCURSIVOS

1. Nesta atividade vocês farão a revisão de seus textos em duplas. Para isso, seu(sua) professor(a) assinalou anteriormente algumas questões relativas à linguagem, principalmente as que comprometem a coerência do texto, ou seja, relativas à compreensão do texto. Pode acontecer, por exemplo, de muitas repetições de elementos de ligação entre as partes do texto: o excesso de E, AÍ, ENTÃO, ou ainda, a omissão de um fato importante, que compromete a compreensão da história, entre outros aspectos. Para isso, o professor fará pequenos bilhetes informando onde deverão reler e revisar.

ATIVIDADE 5E – REVISÃO EM DUPLAS – ASPECTOS NOTACIONAIS

1. Como se trata de uma fábula que será publicada e lida por destinatários diferentes, é importante que o texto não contenha erros. Portanto, agora é hora de revisar os aspectos notacionais, ou seja, verificar como as palavras estão escritas e se essas estão corretas. Seu(sua) professor(a) novamente fará algumas anotações para que, em duplas, vocês discutam e analisem qual a melhor forma de serem escritas, afinal, o projeto está chegando em suas etapas finais e todos os textos precisam estar bem escritos para compor o livro.

Etapa 6 – Transcrever as fábulas a limpo e ilustrar

ATIVIDADE 6A – ESCREVENDO E ILUSTRANDO

1. Agora que o texto está todo revisado, é preciso transcrevê-lo em outra folha para compor o livro. Para isso, mais uma vez leiam o texto com atenção para não cometerem erros na transcrição. Depois, iniciem a ilustração. Sejam criativos, pintando seus desenhos com lápis colorido, giz de cera, guache, ou ainda utilizando colagens, para enriquecer o livro.

ATIVIDADE 6B – PREPARAÇÃO DO LIVRO DE FÁBULAS

1. Depois de passados a limpo e ilustrados, é hora de decidir sobre a organização dos textos. Vocês, junto com o(a) seu(sua) professor(a), farão uma lista de todas as fábulas produzidas e discutirão vários aspectos, como: em que ordem elas aparecerão no sumário, por autor, em ordem alfabética, a apresentação do livro, o título, entre outros.

ATIVIDADE 6C – PREPARAÇÃO DA GRAVAÇÃO DA LEITURA

1. Após a finalização do livro, é hora de todas as duplas se prepararem para a leitura, que também ficará gravada em CD para muitas pessoas ouvirem. Seu(sua) professor(a) preparará uma apresentação para ouvirem, antes de iniciarem as gravações, assim como fará todas as orientações para que cada dupla faça uma boa leitura, falando pausadamente, com tonalidade audível e fluente, para uma boa compreensão ao ouvirem a gravação. Após ficar tudo pronto, será o dia de marcar o evento do lançamento e divulgação do trabalho realizado.

ATIVIDADE 6D – AVALIAÇÃO DO PROCESSO E AUTOAVALIAÇÃO

Avalie o projeto considerando os critérios abaixo:

Sobre o comprometimento do grupo:

1. Nos momentos de discussão coletiva:
 - a. Todos colaboraram para a realização de um bom trabalho.
 - b. Houve muita conversa e não conseguimos aproveitar muito das aulas.
 - c. Às vezes a participação da turma foi organizada e isso ajudou a aprender algumas coisas.
2. Nos momentos de trabalho em dupla ou em grupo:
 - a. Nos ajudamos muito e conseguimos realizar bem o trabalho.
 - b. Não conseguimos nos ajudar durante o trabalho.
 - c. Algumas vezes conseguimos nos ajudar para realizar o trabalho.

Sobre o meu comprometimento no projeto:

1. Nos momentos de discussão coletiva:
 - a. Ouvi meus colegas e também participei muito bem de todas as etapas, colaborando com o grupo.
 - b. Não colaborei com o grupo porque não participei das discussões.
 - c. Às vezes participei das discussões.
2. Nos momentos de trabalho em dupla ou em grupo:
 - a. Colaborei com os meus parceiros quando pude.
 - b. Não colaborei com os meus parceiros.
 - c. Colaborei com os meus parceiros algumas vezes.

Sobre o projeto:

1. Qual etapa você mais gostou? Por quê?
2. Qual etapa você achou mais difícil? Por quê?

Sequência Didática

Produção e Destino do Lixo

ATIVIDADE 1A – APRESENTAÇÃO DO TEMA

1. Observem as imagens e conversem sobre elas:



ATIVIDADE 1B – LEVANTANDO QUESTÕES E ANALISANDO FONTES DE INFORMAÇÃO

O lixo e sua classificação

Você sabe como o lixo pode ser classificado? E em sua casa como você classificaria?

Lixo é decorrente de atividades humanas domésticas ou industriais. Pode ser classificado como orgânico quando sua origem é animal ou vegetal, como restos de alimentos, excrementos e folhas de papel, e também pode ser inorgânico, quando é composto por vidro, plásticos e metais.

Temos também outros exemplos de lixo como o lixo eletrônico, formado por eletrodomésticos, televisores antigos, placas e circuitos de computadores, entre outros. É importante ressaltar que estes tipos de resíduo não têm a capacidade de se decompor sozinhos no meio ambiente ao longo do tempo, ou seja, não são considerados biodegradáveis.

Atualmente, observamos um aumento do volume de lixo em todo país, resultado da industrialização e da ampliação do consumo, que utiliza de embalagens de baixo custo e produtos com ciclo de vida mais rápido e que exigem coleta especial e descarte específico, como pilhas e baterias de celulares, pneus, sofás e móveis.

A importância da reciclagem

A coleta seletiva do lixo e a reciclagem são essenciais para auxiliarem a reduzir o consumo de energia e a poluição do meio ambiente. Dessa forma, colaboram com a manutenção da vida no planeta e também do meio ambiente.

O material coletado no lixo pode ser separado e reaproveitado como matéria-prima em um novo processo industrial, voltado à fabricação do mesmo material. Os exemplos desse tipo de reciclagem incluem o papel e o vidro. Latas de alumínio e fios de cobre também são considerados materiais recicláveis. Estes metais citados podem ser usados em novos processos industriais para fabricar novos produtos.

Muitas empresas usam a reciclagem como vantagem para reduzir custos, ampliar os lucros e ainda preservar sua imagem e reputação junto aos consumidores. Além disso, a reciclagem pode diminuir o desemprego, devido à formação de cooperativas que arrecadam o lixo para ser reciclado.

Adaptado por equipe CEIAI Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP.

ATIVIDADE 2A – LEITURA DE TEXTO E ELABORAÇÃO DE RESUMO

O Problema do Lixo Produzido em Ambientes Urbanos

Como podemos definir o lixo? O lixo é o que sobra, ou seja, o que é descartado, aquilo que está quebrado e sem condições de uso e precisamos descartar. As embalagens, objetos e brinquedos quebrados e resíduos de alimentos são exemplos de resíduos que descartamos todos os dias, mas que ainda podem ser aproveitados de diversas formas e devem ser reciclados quando possível.

Mas, de onde vem o lixo? O lixo vem de diversos lugares: das nossas casas, escolas, restaurantes, supermercados, lojas e feiras, ruas, dos hospitais, indústrias, vias públicas, empresas, entre outros.

Você já parou para observar a quantidade de lixo que geramos? Observe o lixo que se acumula na sua casa em um ou dois dias. Pode não parecer muito, mas imagine se você juntá-lo por um mês. Imagine agora todos os lugares produzindo lixo todos os dias. Já parou para pensar quanto lixo será que uma cidade produz? Milhares de toneladas de lixo são produzidas todos os dias em cada cidade. Essa quantidade tão grande de lixo é um problema!



Se liga no lixo! Resíduos Sólidos para Crianças. (Adaptado) . São Paulo (Estado)
Secretaria do Meio Ambiente. São Paulo: SMA, 2014

Disponível em <<http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/25/se-liga-no-lixo-residuos-solidos-para-criancas/>> Acesso em 13 de abr. 2018.

Foto: Pixabay

ATIVIDADE 2B – LEITURA DE TEXTO E ORGANIZAÇÃO DE SÍNTESES

O Lixo e sua Classificação

Os cientistas estabeleceram dois critérios de classificação do lixo com a finalidade de não apenas compreendê-lo, mas também de como utilizá-lo. O primeiro critério de classificação considera a origem do lixo. O segundo, o seu conteúdo, ou seja, quais materiais e/ou substâncias fazem parte de sua composição.

Em relação ao conteúdo, o lixo pode ser chamado de **orgânico ou inorgânico**.

Lixo orgânico: é constituído de restos de seres vivos, tanto de origem animal como vegetal, como: restos de comida, folhas, entre outros e pode colaborar na criação de insetos e outros animais prejudiciais à saúde. Também pode gerar o desenvolvimento de bactérias e fungos.

Lixo inorgânico: É aquele composto de materiais não vivos, produzidos pelas indústrias e pelo próprio homem, tais como as embalagens de plástico, as latas de alumínio e vidros, entre outros. Tem como principal característica a dificuldade para se decompor.

Quanto à sua origem, o lixo pode ser classificado em:

Lixo produzido em ambientes domésticos – é produzido nas residências, nos estabelecimentos comerciais, exemplos: restos de alimentos, embalagens, papéis, plásticos, vidros, metais, folhas, poeira, entre outros;

Lixo resultante de atividades da indústria - são resultados de atividades da transformação de matérias-primas, das transformações de substâncias orgânicas ou inorgânicas em novos produtos, provenientes também das atividades de mineração e extração, dos resíduos gerados pelas estações de tratamento de água e estações de tratamento de esgotos. São restos de materiais, lodos, subprodutos dos processos de fabricação, entre outros;

Lixo de origem hospitalar - produzido por hospitais, farmácias, ambulatórios médicos, clínicas veterinárias, institutos de pesquisa de saúde e biotérios, entre outros;

Lixo de vias públicas - resultado de limpeza de bueiros, canais, terrenos, entre outros. É composto por terra, folhas, entulhos, detritos diversos, galhos, entre outros;

Lixo produzido pela construção civil - produzido tanto pelas construções, como pelas reformas em obras particulares, públicas, realizadas no comércio e nas indústrias. Exemplo: resíduos de demolições e sobras de material de construção;

Lixos de diferentes sólidos especiais - são aqueles provenientes do descarte de produtos que temos que ter cuidado, como por exemplo: pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, de vapor de mercúrio, vapor de sódio e luz mista, os pneus, os óleos lubrificantes e assemelhados e suas embalagens, os equipamentos eletro-eletrônicos, entre outros.

Outros Lixos produzidos por diferentes origens - trata-se do lixo de diferentes origens como veículos deixados na via pública, animais mortos, até produtos resultantes de acidentes.

“Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. Guia Pedagógico do Lixo. (Adaptado) 6ª edição. São Paulo : SMA/CEA, 2011. p. 26-28”

ATIVIDADE 2C – O ESQUEMA A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO

A Coleta e o Destino do Lixo Orgânico

1. Você sabe qual o destino do lixo orgânico? Temos a coleta dos lixos e diferentes formas para realizarmos o tratamento e a destinação desses resíduos. Os métodos usados para a coleta são: aterramento sanitário, enterramento, incineração e compostagem.

Apresentaremos algumas descrições dos métodos na sequência.

Aterro sanitário

Os aterros sanitários são locais selecionados e delimitados de acordo com as normas técnicas determinadas pelos órgãos ambientais, municipais, estaduais ou federais. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), em nível nacional, possibilita a autorização dessa atividade estabelecendo os critérios para a proteção do ambiente, da saúde da comunidade e do tratamento do lixo.

Incineração de lixo

Este é usado nos casos de lixos produzidos em ambiente hospitalar, ou produzidos em ambientes com alguma possibilidade de contaminação. O lixo é destinado para incineradores apropriados e a fumaça gerada por esse processo passa por um filtro para reduzir a poluição do meio ambiente.

O Enterramento

O enterramento do lixo deve seguir alguns critérios adequados, como o tamanho da vala e sua profundidade para enterrar os resíduos. Logo após depositar os resíduos orgânicos na vala, deve-se adicionar matérias secas, palha ou folhas, para, posteriormente, cobrir o resíduo com terra ou palha. Esse processo permite condições de decomposição do lixo orgânico, evitando mal cheiro.

Compostagem

A compostagem consiste na degradação dos resíduos considerando as condições ambientais adequadas e a influência de elementos como umidade, oxigênio, carbono e nitrogênio, com a finalidade de promover a degradação dos resíduos sem prejuízos para a saúde.

Lixão

O lixão é um espaço aberto, destinado ao recebimento do lixo e geralmente é localizado na periferia das cidades. Os resíduos são queimados, podem apodrecer e trazem sérios prejuízos para o meio ambiente. São formadas grandes quantidades de lixo, que atraem animais, possibilitando a transmissão de doenças.

“Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. Guia Pedagógico do Lixo. (Adaptado) 6ª edição. São Paulo : SMA/CEA, 2011. p. 29”

2. Construir um esquema a partir do texto “Coleta e destino do lixo orgânico”.

ATIVIDADE 2D – LEITURA DE TEXTO

1. Leia o texto com atenção. Após a leitura, discuta com os colegas sobre o tema abordado:

Buscando caminhos e possibilidades para o destino do lixo

Toda sociedade é responsável pelo destino do lixo, mas para organizar o processo de cuidados com lixo, as pessoas precisam ter comprometimento e mudança de atitudes, uma vez que se tornou um problema ambiental e necessita de novas estratégias para buscar soluções adequadas. Um dos caminhos é refletir sobre a cultura do consumismo. Você já ouviu falar da cultura de consumismo?

Cultura do consumismo

A valorização da acumulação e do consumo de mercadorias pode ser compreendida com a “cultura consumista”.

Atualmente na nossa sociedade temos a cultura do consumo, ou seja, as pessoas valorizam muito o consumo, a acumulação e a compra de produtos que são considerados como sendo mais novos e inovadores. A acumulação pode desencadear o desperdício e a discriminação das pessoas que não podem comprar.

O aproveitamento do lixo pode trazer muitos benefícios como a criação de materiais, evitar o desperdício e ampliar a consciência sobre o consumo sem medida.

E afinal, o que fazer com o lixo?

A primeira alternativa diz respeito ao fato de que qualquer transformação dos bens naturais gera lixo: desde a retirada da matéria-prima da natureza, passando pela produção e uso, até a hora em que o produto não serve mais e é jogado fora.

Para reduzir a produção de lixo, é utilizado o princípio 3 Rs – Redução, Reutilização e Reciclagem – trata da abordagem da questão de embalagens, do uso do plástico e outros artigos muito utilizados no dia a dia e que, após o uso, pode ser reciclado.

As soluções para reduzir o lixo depois de produzido vêm sendo experimentadas intensamente em diversos países e no Brasil também.

E você, o que tem feito para reduzir o lixo em sua casa?

“Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. Guia Pedagógico do Lixo. (Adaptado) 6ª edição. São Paulo : SMA/CEA, 2011. p. 21; 48-49; 52”

2. Agora, responda às questões:

O que é o conceito dos três Rs?

Quais são as ações que estão associadas aos três Rs?

O que o texto quis dizer com o trecho “substituição de hábitos consumistas por uma atitude mais consciente em relação ao ambiente e à sua degradação”?

Quais os materiais recicláveis citados no texto?

Por que é importante reciclar?

ATIVIDADE 3A – DEFININDO OS GRUPOS E OS SUBTEMAS DE PESQUISA

1. Relembrem, junto com seu(sua) professor(a), o que foi lido no texto que aborda a classificação do lixo (atividade 2B). Vocês se organizarão em grupos e cada um irá escolher um dos tipos de lixo, conforme a classificação apresentada no texto. Releiam a explicação do tipo de lixo escolhido e retorne às perguntas elaboradas na Atividade 1B (o que se quer saber sobre o lixo?). Seu(sua) professor(a) os direcionará para os itens específicos dos grupos. O importante é que vocês respondam às perguntas semelhantes, relacionadas à produção e ao destino de cada um dos tipos de lixo: o que é lixo doméstico (ou hospitalar...)? Como é produzido? O que podemos fazer para produzir menos lixo? Como pode ser reciclado?

ATIVIDADE 3B – BUSCANDO NOVAS FONTES DE INFORMAÇÃO PARA A PESQUISA

1. Esta atividade será dividida em duas partes: Parte A – Pesquisa em livros, revistas e enciclopédias, e Parte B – Pesquisa na internet (sites e enciclopédia livre). Vocês buscarão informações sobre o tema que estão estudando.

ATIVIDADE 3C –PRODUZINDO O RESUMO

1. Nesta atividade, seu(sua) professor(a) retomará com vocês todos os procedimentos vivenciados na etapa anterior, tanto no que se refere à leitura, quanto à produção de sínteses (resumos ou anotações), os subtemas de cada grupo, as perguntas que elaboraram no início da sequência e os textos selecionados pelos grupos na Atividade 3B, para que, em grupos, organizem e realizem a seleção e a síntese das informações para a produção do resumo.

ATIVIDADE 4A – TROCANDO INFORMAÇÕES PESQUISADAS

1. Coletivamente, vocês trocarão conhecimentos construídos sobre o tema abordado considerando o que já leram nos resumos elaborados. Seu(sua) professor(a) organizará os momentos de apresentação para promover as

discussões, assim como os procedimentos que terão para se comportar nesses momentos, tais como: a escuta do outro, como deve ser a exposição dos grupos, como serão feitas as perguntas para os grupos, entre outros. Ao final da atividade, seu(sua) professor(a) pode organizar cópias dos resumos de todos os grupos, para que todos compartilhem.

ATIVIDADE 4B – AVALIANDO O TRABALHO

Sobre o comprometimento do grupo:

- 1.** Nos momentos de discussão coletiva:
 - a. Todos colaboraram para a realização de um bom trabalho.
 - b. Houve muita conversa e não conseguimos aproveitar bem as aulas.
 - c. Às vezes, a participação da turma foi organizada e isso ajudou a aprender algumas coisas.
- 2.** Nos momentos de trabalho em grupo:
 - a. Nos ajudamos muito e conseguimos realizar bem o trabalho.
 - b. Não conseguimos nos ajudar durante o trabalho.
 - c. Algumas vezes conseguimos nos ajudar para realizar o trabalho.

Sobre o meu comprometimento com as atividades:

- 1.** Nos momentos de discussão coletiva:
 - a. Ouvi meus colegas e também participei muito de todas as etapas, colaborando com o grupo.
 - b. Não colaborei com o grupo porque não participei das discussões.
 - c. Às vezes participei das discussões.
- 2.** Nos momentos de trabalho em grupo:
 - a. Colaborei com meus parceiros quando pude.
 - b. Não colaborei com meus parceiros.
 - c. Colaborei com meus parceiros algumas vezes.

Sobre a sequência:

- 1.** Qual a etapa didática que você mais gostou? Por quê?
- 2.** Qual etapa você achou mais difícil? Por quê?
- 3.** O que você aprendeu sobre o que é preciso fazer quando se lê para estudar um assunto?
- 4.** O que você achou de mais interessante no estudo sobre a produção e destino do lixo?

Sobre propostas de ações para colaborar com a conscientização a respeito da produção e do destino do lixo:

- 1.** Que ações podemos desenvolver na nossa sala?
- 2.** E na escola?
- 3.** E em casa?
- 4.** E no nosso bairro?

EMAI & LER E ESCREVER

ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 1

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira
Assessor Técnico: Vinicius Gonzales Bueno

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Sonia de Gouveia Jorge

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS

Kristine Martins; Márcia Gatti, Noemi Devai; Sonia Jorge e Tatiana Pereira de Amorim Luca

MATEMÁTICA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Benedito de Melo Longuini (Especialista) – DE Pirassununga; Helena Maria Bazan – DE Ribeirão Preto; Kelly Fernanda Martins Pezzete – DE Leste 1; Marcia Natsue Kariatsumari – DE Suzano; Mônica Oliveira Nery Portela – DE Carapicuíba; Norma Kerches de Oliveira (Especialista) – DE Campinas Leste; Ricardo Alexandre Verni (Especialista) – DE Andradina; Roberta Casimiro Machado – DE São Carlos; Sandra Maria de Araujo Dourado (Especialista) – DE Araraquara; Simone Aparecida Francisco Scheidt (Especialista) – DE Mogi Mirim.

Assessor Técnico Teórico Pedagógico: Ivan Cruz Rodrigues.

Análise e Revisão Final: Benedito de Melo Longuini.

GRUPO DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – GRM – VERSÃO ATUALIZADA À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA – 2020

Benedito de Melo Longuini; Helena Maria Bazan; Kelly Fernanda Martins Pezzete; Marcia Natsue Kariatsumari; Mônica Oliveira Nery Portela; Norma Kerches de Oliveira; Ricardo Alexandre Verni; Roberta Casimiro Machado; Sandra Maria de Araujo Dourado e Simone Aparecida Francisco Scheidt.

GRUPO DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – GRM – 1ª VERSÃO 2013

Aginaldo Garcia; Aparecida das Dores Maurício Araújo; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida; Benedito de Melo Longuini; Célia Regina Sartori; Claudia Vechier; Edineide Santos Chinaglia; Elaine Maria Moyses Guimarães; Eleni Torres Euzebio; Érika Aparecida Navarro Rodrigues; Fabiana Lopes de Lima Antunes; Fátima Aparecida Marques Montesano; Helena Maria Bazan; Ignêz Maria dos Santos Silva; Indira Vallim Mamede; Irani Aparecida Muller Guimarães; Irene

Bié da Silva; Ivan Cruz Rodrigues; Lilian Ferolla de Abreu; Louise Castro de Souza Fávero; Lucinéia Johansen Guerra; Lúcio Mauro Carnaúba; Marcia Natsue Kariatsumari; Maria Helena de Oliveira Patteti; Mariza Antonia Machado de Lima; Norma Kerches de Oliveira Rogeri; Oziel Albuquerque de Souza; Raquel Jannucci Messias da Silva; Regina Helena de Oliveira Rodrigues; Ricardo Alexandre Verni; Rodrigo de Souza União; Rosana Jorge Monteiro; Rosemeire Lepinski; Rozely Gabana Padilha Silva; Sandra Maria de Araújo Dourado; Simone Aparecida Francisco Scheidt; Silvia Cleto e Solange Jacob Vastella.

Concepção e Supervisão do Projeto: Professora Doutora Célia Maria Carolino Pires (*in memoriam*).

Análise e Revisão: Ivan Cruz Rodrigues e Norma Kerches de Oliveira Rogeri.

Supervisão da Revisão: Professora Doutora Edda Curi – Departamento Editorial da FDE.

Coordenação Gráfico-Editorial: Brigitte Aubert.

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Angela Maria de Oliveira – DE Mogi das Cruzes; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – DE Suzano; Claudineide Lima Irmã DE – Guarulhos Sul; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – DE Campinas Oeste; Elaine Viana de Souza Palomares – DE Bauru; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – DE Itapetininga; Lilian Faria de Santana A. Marques – DE São José dos Campos; Nelci Martins Faria – DE Centro Oeste; Camila Moraes Maurício – Secretaria Municipal de Educação de Jacaréí.

Finalização do Material: Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo; Lilian Faria de Santana A. Marques e Equipe CEIAI.

Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Ricardo Ferreira

Ilustrações

Robson Minghini

Diagramação e Tratamento de Imagens

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Consales; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.

VENDA PROIBIDA – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



| Secretaria de Educação